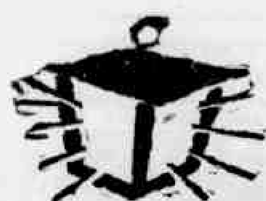


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.196 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Sábado-Domingo, 28-29 de Novembro de 1953

SUMOC confirma: Aranha, campeão da inflação

ODILON

ALEIXO

KELLY

MILTON

Reação dentro da UDN contra os chapa-branca

Odilon Braga, Prado Kelly, Pedro Aleixo e Milton Campos vão articular o movimento de restauração do oposicionismo udenista

(LEIA NA QUARTA PÁGINA)

Dentro de um mês construção do Metrô

Desvio do tráfego na Presidente Vargas — Construção a céu aberto — Mario Cabral, vice-presidente da CEM, fala sôbre a construção (TEXTO NA PAG. 2)

ESTÁ ARDENDO A CIDADE DE PUSAN

Duas mil casas destruídas (Leia na 5.ª pág.)

BILAC PINTO:

Aranha e Souza Dantas protegem a quadrilha de Wainer

"CHEGA à sua fase final o inquérito parlamentar da "Ultima Hora". A longa prova produzida na Comissão de Inquérito veio confirmar cabalmente, uma a uma, as denúncias da TRIBUNA DA IMPRENSA e do seu bravo diretor, Carlos Lacerda.

Nem uma só daquelas acusações foi desmentida ou invalidada. A Nação conheceu estupefata, os favores obtidos por Wainer e seu grupo no Banco do Brasil.

A esta hora, inútil será rememorar circunstâncias e cifras, porque seria apenas uma repetição daquilo que já se disse mil vêzes, no rádio, nos comícios e na imprensa. Devemos examinar o aspecto político dêste escândalo".

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)



A Rainha passeia

Elizabeth II despede-se da multidão que foi desejar-lhe boa viagem. A Rainha visitará (durante seis meses) o Império Britânico.



FERNANDO ARRUDA

O direito de greve deve ser direito

INICIAM OS SINDICATOS A LUTA PELO DIREITO DE GREVE

(TEXTO NA 12.ª PAG.)

PROTELAÇÃO NA CAMARA

BENEFICIADA A "ÚLTIMA HORA" COM O DESCASO DOS LÍDERES

Capanema não cumpriu a promessa de realizar ontem a sessão noturna para debater projeto da Comissão (Leia na 2.ª página)



O senador e "as pedras do caminho"

O SENADOR Homer Capehart, presidente da Comissão Bancária e Financeira do Senado Americano, veio conhecer as nossas possibilidades. Parece que está dormindo. Mas é só aparência. Estêve com o ministro Aranha, vai conversar com o presidente Vargas. Sôbre o plano Aranha não quis falar por desconhecê-lo. Falou muito (mas muito mesmo) sôbre relações comerciais Brasil-Estados Unidos. Deve ser grande apreciador do poeta Bandeira, pois repetiu (numa conversa de 40 minutos) 9 vêzes a expressão "pedras no caminho". Explicou depois que as "pedras" são as tarifas. Disse que é amigo de Milton Eisenhower, gostou do Brasil. E não largou nunca o seu enorme charuto.

Confirmado o golpe: caíram os 7 cruzeiros

O Banco do Brasil, como previmos, recuou da cobrança da bonificação sôbre licenças anteriores a 9 de outubro – Tudo sujeito às disponibilidades cambiais

CONFIRMOU-SE o que ontem noticiamos: o Banco do Brasil cancelou a instrução que exigia o depósito da bonificação de Cr$ 7 para fechamento de câmbio de licenças concedidas até 9 de outubro e não utilizadas.

Ontem à tarde, a Distribuição de Câmbio recebeu ordem do diretor, João Dantas, para suspender a execução da instrução em aprêço, deixando em suspenso os milhares de casos pendentes.

Agora, aplica-se o golpe. Souza Dantas não pode dar todos os dólares das licenças de antes de 9 de outubro, pelo preço oficial de 18,80. O Banco está "raspado", e não aguentaria isso. Êle recuou da cobrança dos Cr$ 7 porque foi avisado — como previmos — de que qualquer juiz concederia mandado de segurança aos importadores para fecharem câmbio a 18,80. Então, teria de ser fechado o câmbio.

Recuando, Souza Dantas deixa tudo em suspenso, condicionado, como dissemos, às célebres disponibilidades cambiais a liberação financeira dos milhares de licenças espalhadas pelas várias agências do Banco do Brasil.

Podem estar certos os beneficiários dessas licenças de que apenas um pequeno, diminuto grupo, conseguirá fechamento. Dentro dêsse grupo, estarão os que já importaram as mercadorias e as têm em portos nacionais. Os outros — a maioria — continuarão esperando indefinidamente.

SE O GOVÊRNO NÃO É DE BEDUÍNOS, POR QUE FAZER OPOSIÇÃO DE CAMÊLO?

(Artigo de Carlos Lacerda na 4.ª pág.)



A FACE DA VITÓRIA

Êste cavalheiro de sorriso simpático foi eleito presidente das Filipinas depois de uma luta que as agências telegráficas chamam de memorável. Seu nome: Ramon Magsaysay. Idade: 47 anos. Profissão agora: Presidente da República. Descansa numa propriedade suburbana para enfrentar depois os árduos "sacrifícios" e as "durezas" do serviço presidencial.

Soares de Pinna volta ao Itamarati

O CONSUL João Batista Telles Soares de Pinna, conhecido como "Pina Gomalina", há quase dois anos desligado da carreira diplomática, vai voltar à atividade no Itamarati.

O ministro Vicente Rão, deu o seguinte despacho no seu requerimento de reintegração: "De acôrdo. Processe-se o pedido com revisão do processo".

PRESO EM MOSCOU

O sr. Soares de Pinna é o famoso consul brasileiro que foi preso em Moscou, porque — segundo a versão publicada na epoca — em 1947, tinha sido encontrado alcoolizado, provocando distúrbios.

Serviu em Caiena, Panamá, Lima e Moscou. Depois do incidente na capital soviética, serviu na Secretaria de Estado. No entanto, outros incidentes e acidentes inclusive, em São Paulo, motivados pelo seu amor ao "whisky", levaram-no a responder rumoroso inquérito no Itamarati, que resultou no seu afastamento. No momento tem em preparo um livro de memórias, no qual se defende de tôdas as acusações que lhe são imputadas. Inclusive, faz um retrospecto de sua permanência na Rússia.

Prezado leitor:

O DEPUTADO Armando Falcão, êsse bravo representante que tem prestado tantos serviços ao país, foi obrigado a assumir ontem na Câmara a liderança da Oposição, desocupada pelo sr. Afonso Arinos.

Sendo notório o propósito de torpedear a discussão do parecer da Comissão de Inquérito sôbre os negócios da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil, e na falta de qualquer ação do líder udenista, o deputado cearense tomou a iniciativa de colhêr assinaturas para um requerimento de urgência. Trata-se de não deixar morrer o esfôrço da Comissão de Inquérito.

Em pouco mais de uma hora, Armando Falcão obteve 75 assinaturas para o seu requerimento, o que demonstra que a Câmara queria agir. O que está faltando é apenas um líder.

Do

REDATOR DE PLANTÃO

Novo agente peronista para o Brasil

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Vozes da Cidade

EM 31 de dezembro termina o prazo de vigência da legislação que colocou sob prévio contrôle a exportação e importação em geral. O ministro da Fazenda já encaminhou ao Congresso um projeto de lei criando um novo órgão que deve substituir a CEXIM. O lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, só pretende pôr em discussão o novo projeto depois de sancionado o orçamento, isto é, a partir de 1 de dezembro. Como o Congresso encerrará as suas atividades a 15 do mesmo mês, o projeto terá de ser sancionado, depois de votado pela Câmara e pelo Senado no prazo de 15 dias. Nessa época do ano é notória a falta de presença em ambas as Casas do Congresso.

REUNIU-SE no Ministério da Justiça, pela primeira vez, uma comissão de juristas (desembargadores, juizes e representantes do Ministério Público) para estudar "a solução dos problemas que assoberbam o judiciário local". O maior dêsses problemas e que requer solução mais urgente é, sem dúvida, a centralização dos serviços forenses. Eles se espalham pela rua D. Manuel, em vários edifícios de péssimas instalações, estando as Varas de Familia e da Fazenda num prédio da av. Franklin Roosevelt, onde funciona apenas um elevador, enquanto os juizes da Fazenda despacham no edifício do Supremo Tribunal.

OS amigos do sr. Lourival Fontes, sob a orientação do senador Durval Cruz, vêm insistindo na sua candidatura ao govêrno de Sergipe. Outros, porém, afirmam que o secretário da Presidência da República daria preferência a uma vaga no Senado.

O ATUAL ministro da Justiça (Tancredo Neves), elegeu-se deputado federal pelo PSD de Minas Gerais com pouco mais de 11.000 votos. Foi o penúltimo na lista do seu partido, e o 32.º na bancada do Estado. Já o sr. Antônio Balbino, da seção baiana do PSD, obteve mais de 23.000 votos. Foi o primeiro no seu partido e o terceiro no Estado.

NOTICIOU-SE que o almirante Guillobel doou terrenos de marinha à sra. Luz Del Fuego, para instalar a sua colônia de nudismo. O engenheiro da construção (adianta-se também) é o sr. Dante Semerari Sobrinho.

NAS eleições de 1950, o partido do senador Vitorino Freire, no Maranhão, obteve 76.815 votos. Os demais reunidos obtiveram 68.416. Amanhã, dia 29, o eleitorado daquele Estado deve novamente se pronunciar para o preenchimento da vaga do senador Clodomir Cardoso.

★

"O DESCOBRIMENTO do Brasil", realizado por Marcos Margulies para a Divulgação Cinematográfica Bandeirante (São Paulo), foi incluido pela UNESCO em seu "Repertório Internacional de Filmes sôbre Arte", juntamente com "Painel" e "Santuário", de Lima Barreto. "O Descobrimento" é produção de 1952 e nunca foi exibido no Rio. Margulies narra a viagem de Cabral e a primeira missa rezada no Brasil, exclusivamente através de material iconográfico.

★

OS vereadores e o prefeito de Nilópolis foram enterrados (simbòlicamente) por "torcedores" daquela cidade. Antes, houve uma passeata de protesto. Justificando o "sepultamento" do Prefeito e dos vereadores, os oradores disseram que êles "negaram subvenção (em dinheiro) aos desportos de Nilópolis".

★

ZEZÉ Moreira, técnico do Fluminense, comentando a vitória dos húngaros (6x3) sôbre os inglêses, disse: "Muito oportuna. Faz a gente meditar sôbre muita coisa."

★

O SR. Lutero Vargas vai, amanhã, a Campo Grande, onde assistirá à inauguração do diretório local do PTB, cujo presidente é o sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura, que já combinou com Lutero os pormenores da inauguração.

★

O SR. Ademar de Barros está pagando, hoje, às 13 horas, no restaurante Recreio, almoço para todos os jornalistas cariocas.

Os convites, assinados pelo próprio, foram feitos em S. Paulo, no dia 24, e distribuidos em massa a jornalistas existentes e não existentes.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Wainer & Baby na Justiça do Trabalho

Empregados da Rádio Clube e da ERICA prejudicados — A quadrilha não cumpria as leis

PARA que fossem cumpridas várias exigências processuais, foram adiados, ontem, os julgamentos de duas reclamações apresentadas à Justiça do Trabalho, contra a Rádio Clube do Brasil.

A' primeira e de vários radialistas que pedem o pagamento de salários atrasados, desde maio, indenização por rescisão do contrato de trabalho, diferença de salários correspondente ao dissídio coletivo instaurado no dia 2 de novembro e mais aviso prévio e férias.

Os reclamantes são os seguintes: Nelson Paixão, José Marques da Silva, Virginia Pires Rodrigues, José da Mata Morais e Renato da Silveira Fernandes Gonçalves. O presidente da Sexta Junta de Conciliação e Julgamentos, onde está o processo, marcou o dia sete de dezembro para nova audiência.

O segundo processo foi intentado pelo locutor Altanir Ferreira que também pleiteia, além de salários atrasados e indenização, aviso prévio e férias de três períodos.

Altanir foi admitido em 1938, com salário de Cr$ 3 mil. A nova audiência será no dia três.

ERICA

Mais duas reclamações foram apresentadas ontem, na Justiça do Trabalho, contra a ERICA S. A. Foram distribuidas, respectivamente, para a Quinta e a Sexta Juntas de Conciliação.

A primeira, de Eduardo Canuto Ferreira, refere-se ao pagamento de férias, que a ERICA não quer pagar. O processo aguarda julgamento.

A segunda foi intentada pelo linotipista José Cavalheiros, que pede pagamento da diferença de salários correspondentes ao período de junho de 1952 a janeiro de 1953, e ainda o adicional correspondente ao serviço noturno.

Ainda não foi marcado o julgamento.

Há na Justiça do Trabalho dezenas de reclamações contra as emprêsas do grupo Wainer-Baby-Eddy Dias — especialmente a Rádio Clube e a ERICA.

Querem aumento de oitenta por cento

220 firmas serão citadas pelo Tribunal — Aguarda data para a primeira audiência conciliatória

O SINDICATO dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e de Cerâmica para Construção do Estado do Rio (S. Gonçalo, Maricá, Itaboraí e Rio Bonito), pleiteia um aumento de 80% para os seus sindicalizados, por intermédio de um dissídio coletivo que se encontra no Tribunal Regional do Trabalho.

O processo aguarda data para a primeira audiência de conciliação.

O Sindicato suscitante, em sua preliminar, cita 220 firmas para responderem à citação do Tribunal, assim distribuidas: S. Gonçalo, 121; Itaboraí, 51; Rio Bonito, 27; e Maricá, 21.

PRINCIPAL CAUSA

O principal motivo do pedido de aumento de salários — afirma o Sindicato — é a desproporção do preço das utilidades fabricadas e a remuneração do obreiro, que ganha uma miséria.

Disse, ainda, o Sindicato que nas notas fiscais das indústrias os preços lançados são muito inferiores aos que, de fato, pagam os consumidores.

Finalizando sua preliminar, disse o Sindicato que recorreu à Justiça do Trabalho a fim de conseguir para sua classe o que quase tôdas as classes conseguem quando a ela recorrem: aumentar o salário de seus associados para poder fazer frente ao constante aumento do custo de vida.

Não pagarão direitos as casas de discos

Decisão do juiz Antônio de Castro contrária à SBACEM

QUALQUER casa vendedora de discos poderá tocar as gravações que entender, com o objetivo de divertir ou atrair os fregueses, sem ter de recolher, antes, à SBACEM, o pagamento dos direitos autorais.

Essa decisão foi proferida, ontem, pelo juiz Antônio de Castro Cerqueira, da 1.ª Vara de Fazenda, ao conceder a medida liminar no mandado de segurança impetrado pelas Casas Garçon (Samuel Garçon & Cia. Ltda.) contra ato do diretor do Serviço de Censura da Polícia.

QUERIA PROGRAMAÇAO

Samuel Garçon foi intimado, em 20 de outubro, a comparecer ao Serviço de Censura, onde lhe foi exigido, pelo Diretor, com fundamento no artigo 64, do decreto 20.493, de 24 de janeiro de 1941, não só o recolhimento antecipado do pagamento como também uma prévia programação de todos os discos a serem tocados. Posteriormente, foi multado.

Alegou o impetrante que a exigência não apenas era ilegal como também impossivel de ser cumprida.

E mais: o ato de tocar discos em uma loja comercial que os vende ao público não era função pública.

INTIMADO O DIRETOR

O Juiz, na liminar, afirmou ser ilegal o auto de infração lavrado contra as lojas de discos, mostrando que a lei não considerava ilegal o que o diretor da Censura queria que o fôsse.

O mandado intimando o diretor da Censura a cumprir a decisão do magistrado foi entregue, ontem mesmo, pelo oficial de Justiça da 1.ª Vara.

Beneficiada a "Última Hora" com o descaso dos líderes

A CAMARA não realizou ontem a esperada sessão noturna para debater o caso da "Ultima Hora".

Deixou o lider da maioria — juntamente com o lider da minoria — que os deputados José Romero, Rui Santos, Rui Almeida e Nestor Duarte apresentassem um requerimento de convocação de uma sessão noturna para debater... a Ordem do Dia.

Na Ordem do Dia, encontravam-se, em regime de urgência (e, portanto, com prioridade), diversos anexos do Orçamento. O sr. Capanema havia dito que não seria necessária a urgência — e o lider Afonso Arinos concordara. Havia o compromisso solene, público do lider da maioria, no sentido de convocar uma sessão para ontem à noite, a fim de possibilitar (textual) "que os seus liderados Brochado da Rocha e Ari Pitombo falassem também sôbre o assunto".

TAMBÉM O LIDER DA MINORIA

O lider da minoria, sr. Afonso Arinos, confiando no compromisso do sr. Gustavo Capanema, não requereu a sessão noturna para debater o caso da "Ultima Hora".

Em consequência, foi protelado o assunto para a próxima semana. Restam poucos dias para encerrar-se a atual sessão legislativa (dia 15).

URGÊNCI

O sr. Armando Falcão apresentou requerimento de urgência, com cêrca de 90 assinaturas.

O presidente Nereu Ramos recusou-se a pô-lo em votação, alegando que, antes de publicado o relatório, o lider Afonso Arinos o consultara sôbre a urgência e êle a recusara.

EXTRAORDINARIA

O sr. Armando Falcão requereu, então, sessão extraordinária para segunda-feira.

VARGAS, LODI E LUTERO

O sr. Brochado da Rocha (PTB gaúcho) pretende exigir da Comissão que se pronuncie sôbre se o sr. Vargas é ou não culpado e defina a culpa de Lodi e Lutero, a fim de que a Câmara os julgue antes de enviar o assunto ao Judiciário.

O perigo dessa proposta está no adiamento da votação para o ano que vem.

Carta do Sr. Maciel Filho

CITADO num artigo do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Maciel Filho, do Banco de Desenvolvimento Econômico, enviou-nos a carta que publicamos abaixo e analisaremos na segunda-feira.

"Acabo de ler uma referência de V. S. a meu nome, nos seguintes têrmos:

"no entanto êsse projeto dá dois biliões ao Senhor Vargas para serem empregados pelo Senhor Maciel Filho, sem plano algum, sem contrôle e sem estudo prévio conhecido pela Câmara".

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. que se encontram no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico 18 projetos para serviços públicos relativos à construção e ampliação de usinas elétricas para um total de cêrca de 600.000 kws. a serem instalados no Espirito Santo, na Bahia, em S. Paulo, em Minas Gerais, Mato Grosso, Ceará, Paraná, Estado do Rio e para a Usina Elétrica do São Francisco. Êsses projetos, quase todos concluidos e aguardando apenas o planejamento de financiamento, importam numa despesa total em moeda estrangeira orçada em 30 milhões de dólares e uma despesa em moeda nacional superior a 2 bilhões e 300 milhões de cruzeiros. Entre êsses projetos se destaca o de financiamento à Usina de Piratininga, com a parte estrangeira já aprovada pelo Banco Internacional, com contrato prestes a ser assinado. Os estudos foram feitos pelos mais importantes especialistas do mundo, revistos e completados alguns pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e estão sendo enquadrados no regulamento do Banco pelos Departamentos Técnico e Econômico e demais serviços do referido Banco. Êsses estudos encerram projetos especiais em mais de 30 volumes que estão inteiramente à sua disposição.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico já fêz adiantamentos em dinheiro para o inicio de várias obras e a construção de outras, numa quantia aproximada de 200 milhões de cruzeiros. Êsses adiantamentos estão devidamente comprovados com os recibos das despesas pagas pelas referidas emprêsas. Pela estrutura do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico é materialmente impossivel a qualquer diretor fornecer dinheiro a quem quer que seja. O Departamento de Contrôle do Banco examina tôdas as contas de aplicação do dinheiro e se reserva o direito de impugná-las. Tôdas as compras efetuadas com dinheiro do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico são submetidas à concorrência pública e graças a êsse sistema já conseguimos baixar o custo em relação aos planos iniciais que foram devidamente aprovados.

A estimativa feita por Morris Cook do preço de energia elétrica instalada é de 10 mil cruzeiros por kw. — As necessidades atuais do Brasil são superiores a um milhão de quilowatts para satisfazer aos pedidos existentes. Para resolver o problema de hoje precisariamos cêrca de 10 bilhões de cruzeiros.

O plano ferroviário que representa o conjunto dos estudos da Comissão Mista estipula cêrca de 12 bilhões de cruzeiros.

Acredito que essas informações poderão ser úteis a V. S. Tenha a certeza, V. S., que estarei sempre a seu dispor para prestar tôdas as informações que julgar conveniente solicitar aos serviços que estão sob a minha responsabilidade. Cordiais saudações. — (a) J. S. Maciel Filho".

Ontem com Hitler, hoje com Malenkov

Espiões nazistas apoiavam Marcos de Souza Dantas

Circular secreta do Grupo Nazista de Blumenau, mandando defender o seu acôrdo com a Alemanha — Ordem dada pelo "Chefe do Grupo" no Brasil

MARCOS de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil e defensor público do grupo Wainer, será o negociador e executor dos acôrdos que o govêrno Vargas pretende fazer com a União Soviética e os paises da Cortina de Ferro.

Está na Câmara dos Deputados o projeto apresentado pela Carteira do Comércio Exterior, que transfere as atribuições da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, que funciona no Itamarati, para o Banco do Brasil.

Marcos de Souza Dantas ficará com a manipulação dos acôrdos que o Brasil fizer com o exterior. Neste momento, o govêrno Vargas está empenhado em negociar com a Rússia para ver se os Estados Unidos, inquietos com essa manobra, fornecem dólares para o financiamento do golpe de Estado, em câmara lenta, que Vargas pretende dar antes das eleições.

Souza Dantas foi, em 1935, o autor do acôrdo dos marcos compensados, feito com a Alemanha de Hitler. Nessa época, era diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. Osvaldo Aranha era o ministro da Fazenda e Vargas o presidente da República.

O acôrdo consistia no seguinte: o Brasil dava matérias primas e produtos agricolas, ao preço do mercado internacional. A Alemanha, em troca, mandava-nos produtos manufaturados, cujos preços ela própria estabelecia.

Os prejuizos causados ao país pelo acôrdo foram incalculáveis.

Vários jornais fizeram campanha contra o acôrdo ruinoso e o atual diretor do Banco do Brasil foi alcunhado de Marcos Compensados Souza Dantas.

Marcos saiu a público, através de jornais, em defesa do seu plano. E a espionagem nazista no Brasil fez-lhe côro.

Exemplo disso é uma circular expedida pela chefia do Grupo Nazista de Blumenau, a todos os seus congêneres em Santa Catarina, no dia 4 de junho de 1935. Essa circular é transcrita, na integra, no livro "O Punhal Nazista no Coração do Brasil", editado pela Delegacia de Ordem Politica e Social de Santa Catarina, em 1944". Eis o que ela dizia:

"RESERVADO — MUITO IMPORTANTE.

"Refere-se ao acôrdo sôbre marcos compensados entre a Alemanha e o Brasil.

"Como deve ser do seu conhecimento, o Brasil há pouco tempo rescindiu o acôrdo, o que é de catastrófica influência para o comércio do país. A campanha que contra o acôrdo foi iniciada por alguns jornais brasileiros, é unilateral. Os inspiradores, em todo caso, não são levados a isso por interêsses brasileiros.

"Pedimos-lhe por isso, a mandado do chefe do grupo do país, participar por meio de elementos absolutamente de confiança, "de modo adequado", na campanha contra a rescisão que caminha em marcha progressiva. Deve, todavia, ser evitado que o grupo do partido ou partidários venham a aparecer ou seja conhecida a sua participação.

"Anexo, enviamos-lhe 10 exemplares do primeiro artigo de Marcos de Souza Dantas, que é bastante esclarecedor e cuja distribuição, em "forma adequada", deve ser feita pelo grupo. Outros impressos lhe serão enviados tão logo os recebamos de São Paulo. Deve ser indicado imediatamente o número de exemplares que sejam necessários para uma eficiente distribuição. A distribuição poderá ser não apenas a comerciantes interessados e jornalistas, mas também a outros circulos, tais como fazendeiros. Que a imprensa local deve ser influenciada nêsse sentido, cremos não ser preciso acentuar.

"Sôbre os resultados de sua propaganda, bem como sôbre a impressão geral a respeito do acôrdo, em sua localidade, aguardamos seu relatório. Mais uma vez acentua-se que, em caso algum, a propaganda deve ser levada pelos grupos do partido, e, sim, para tanto, deve ser conquistada a adesão de algum circulo brasileiro.

"O "Chefe do Grupo do País", espera que todos os grupos ponham tôda a sua atividade a serviço dessa causa de tanta importância para o Brasil e Alemanha, agindo com tôda a prudência e só incumbindo elementos de absoluta confiança.

HEIL HITLER.

(a.) Dr. Baucke J. Lindig".

Julgamento a jato no Tribunal do Juri

EM TRINTA minutos, o Tribunal do Júri realizou, ontem, o primeiro julgamento a jato do Brasil. Tudo andou tão rápido que nêsses 30 minutos foi feita a instalação dos trabalhos, o sorteio dos jurados, o interrogatório do réu, a leitura do relatório, a acusação, a defesa, a votação dos jurados e a leitura da sentença.

O JULGAMENTO

O julgamento foi presidido pelo juiz Olavo Tostes, funcionando no caso o promotor Cordeiro Guerra e o advogado José Bonifácio. O promotor pediu a desclassificação do crime, de tentativa de homicidio para lesões corporais. A defesa negou a autoria. Os jurados absolveram o réu por unanimidade.

QUEM ERA

O réu, Alberto Machado Filho, estava sendo processado por haver no dia 6 de abril de 51, às 11 horas, na rua Navarro, tentado matar Thomás dos Santos Lopes, com um revólver.

Novo agente peronista para o Brasil

GEORGE HECTOR LUPO, CHAMADO DE VOLTA, VAI SER SUBSTITUIDO

VAI ser novamente substituido o "adido trabalhista" (espião disfarçado) de Perón, no Brasil. Motivo: a reação provocada contra a invasão dos sindicatos brasileiros, através de verdadeira ofensiva com livros impressos em português e penetração gradativa...

George Hector Lupo, cuja missão era melhorar o trabalho de Vicente Diana, expurgado, foi chamado à Argentina, onde já está faz alguns dias. O "alto comando" de propaganda peronista, instalado na "Subsecretaria de Informações, reconheceu a impossibilidade de continuar a execução do plano de penetração recentemente preparado.

Ainda não se sabe quem virá substituir Lupo, que agora se incorpora à relação dos agentes peronistas que fracassaram no Brasil.

VITÓRIA, O MAIOR PÔRTO DE EXPORTAÇÃO

"COM a instalação, breve, da grande siderurgia em Vitória, o pôrto da cidade será o maior do Brasil em exportação, por tonelagem. No ano passado, Vitória exportou 40 por cento da tonelagem total do minério produzido no Brasil", — declarou o governador Jones dos Santos Neves, ao voltar ontem para o Espirito Santo.

Informou, ainda, que assinou com o Ministério da Viação um acôrdo para a dragagem do pôrto de Vitória.

Anunciou também ter sido assinado um convênio com o Ministério da Aeronáutica, para a construção de campos de pouso e aeroportos em vários pontos do Estado.

Conseguiu o sr. Jones dos Santos Neves auxilio do ministro da Fazenda, para a instalação de uma grande central elétrica nas proximidades de Vitória, tendo também entrado em entendimentos com o Banco de Desenvolvimento para o financiamento da obra.

Não haverá redução nas quotas

O DIRETOR da Comissão de Racionamento, comandante Miguel Magaldi, não propôs ontem, ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, a redução de 10 por cento nas quotas de energia, destinadas a fins industriais e comerciais.

Essa decisão do diretor da Comissão foi tomada em consequência da queda do rio Paraíba que desceu 50 por cento em 24 horas.

A vazão do Paraíba, que havia atingido mais de 600 metros cúbicos por segundo, caiu ontem para 330 metros. Como não há previsão de chuvas para os próximos dias, o comandante Magaldi aguardará para propor a redução das quotas.

Quanto à "Hora de Verão", até ontem à noite o presidente da República não havia assinado o decreto que propõe a sua revogação.

Querem fardar-se os pilotos civis

IDEALIZADO e desenhado pelo comandante Hélio Barros, da "Aerovias", foi sugerido aos aeronautas (comandantes, co-pilotos, rádios e comissários) a adoção de um uniforme, a exemplo do que acontece com a Marinha Mercante.

Uniforme todo prêto, quépi com insignia (uma águia), "brevet" e galões dourados nos punhos: quatro para o comandante, três para o co-pilôto, dois para o rádio e um para o comissário.

BILAC PINTO:

Aranha e Souza Dantas protegem a quadrilha de Wainer

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

COMPROMISSO

"O Govêrno, abalado com a campanha moralizadora contra êle movida, sentiu-se no dever de reunir o Ministério e fazer uma declaração solene: execução das conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito.

O que temos de fazer agora é cobrar o compromisso, exigindo do Executivo que não falte à palavra e tome tôdas as providências para reparar os crimes cometidos à sombra de pessoas ligadas ao Presidente da República.

Temos visto, depois da saída do general Anápio Gomes da presidência do Banco do Brasil, como mudou a conduta daquele estabelecimento de crédito em face do grupo Wainer. O seu atual presidente, sr. Marcos de Souza Dantas veio à imprensa para defender Wainer e apoiar a "Ultima Hora".

O PAPEL

O relatório da Comissão de Inquérito revela que, pela primeira vez na história dêste país, o Banco do Brasil deu o seu aval para um vultoso contrato de importação de papel, no total de Cr$ 100 milhões. E o concedeu, não para uma emprêsa jornalistica e sim para a ERICA. Logo, êsse papel está sujeito à tributação normal que os importadores devem pagar.

Só existe a isenção para os jornais. E a ERICA não é jornal. Possui apenas máquinas de imprimir. Pois a "Ultima Hora" é propriedade da "Sociedade Anônima Ultima Hora".

E o que faz o sr. Osvaldo Aranha? Isenta êsse papel do pagamento de tributos, quando não o podia fazer. A sua competência é restrita e taxativa. Ele só pode fazer aquilo que a lei lhe faculta. E só há um Poder que pode conceder isenção de direitos: êsse Poder é o Legislativo.

VIOLADO O CONTRATO

Em aparte, o deputado Mincarone procurou defender o Banco, declarando que o papel foi abandonado no cais do Pôrto e passou a ser propriedade do Banco".

"Pior ainda, respondeu Bilac Pinto, porque aí a ERICA violou o contrato duplamente: não retirando o papel do cais do Pôrto e não pagando os tributos.

O que o Banco devia fazer era executar o contrato, cobrando-o integralmente da ERICA. Ao contrário disto, o Banco negociou diretamente com a firma vendedora, buscando a alteração do contrato. Passou de fiador a principal pagador. Assim mesmo, tanto quanto a ERICA, o Banco do Brasil está sujeito a pagar impostos aduaneiros.

GETULIO E JAFFET

Em aparte, disse o sr. Herbert Levy:

— "Pretender retirar a responsabilidade do sr. Getúlio Vargas em todos êsses fatos é dar-lhe um diploma de inocência, ao qual êle não faz jus. Logo no comêço do seu govêrno, denunciei o sr. Ricardo Jafet. Mostrei os seus antecedentes, com a apropriação indébita de recursos do Banco do Estado de São Paulo. O governador paulista confirmou as minhas denúncias. O sr. Getúlio Vargas, porém, fêz ouvidos de mercador e não afastou o sr. Ricardo Jafet, como devia. Teria evitado casos como da "Ultima Hora". Foi êle mantido pelo Presidente da República e prestou-se a todos os papéis", concluiu.

ESCOLHA INFELIZ

— "Infelizmente desta escolha infeliz resultou o que aí está: escândalos e mais escândalos no Banco do Brasil", continuou Bilac. "O seu presidente teve coragem de dizer perante a Comissão de Inquérito que não estava obrigado a obedecer aos Estatutos nem ao Regulamento do Banco. Viu-se depois que a prova colhida envolve o próprio Presidente da República e um seu filho.

Temos de evitar que fatos desta ordem se repitam. Aí está por que apresentarei dentro de poucos dias um projeto de reforma do Banco do Brasil".

Mandado de Segurança no caso dos tabuleiros

O SR. Fradique Ferreira de Almeida, vencedor da concorrência pública para a exploração de aluguel de tabuleiros de feira, vai impetrar mandado de segurança contra a decisão do Prefeito, que mandou anular a concorrência.

Nela tomaram parte apenas duas firmas, a vencedora, do sr. Fradique, que ofereceu o aluguel diário de cada tabuleiro a Cr$ 13, dando à Prefeitura Cr$ 75 mil mensais, e a atual concessionária, Emprêsa Concessionária de Transporte Brasil, que ofereceu o aluguel diário, por tabuleiro, Cr$ 14, e Cr$ 65 mil para a Prefeitura.

O sr. Fradique Ferreira de Almeida, que vai impetrar o mandado de segurança, informou ao vereador Osmar Resende que, ao vencer a concorrência, foi procurado pelo atual concessionário, que lhe oferecia Cr$ 2 milhões pela desistência.

PINHEIRO E FLORIM NÃO SERÃO DEMITIDOS

"NÃO posso aceitar a demissão dos srs. Jayme Pinheiro e Neves Florin, pois seria deixá-los na rua da amargura", declarou-nos, o sr. João Luis de Carvalho, explicando que a aceitar os pedidos estaria de pleno acôrdo com os inquéritos (policial e administrativo) para apuração do escândalo dos caminhões-feira.

As conclusões dos inquéritos foram encaminhadas à Justiça e ao prefeito. Na Justiça, o processo contra os srs. Jayme Pinheiro e Neves Florim já está em andamento. Na Prefeitura, o processo está sendo retido pelo chefe do Executivo.

A União gasta milhões mas não paga aluguel

Comprado em S. Paulo um imóvel por 10 milhões de cruzeiros — Despejada a Delegacia de Menores por passar um calote de 30 mil

ENQUANTO a União Federal gasta 10 milhões de cruzeiros para adjudicar um imóvel em São Paulo, sem explicar para que finalidade, o juiz da 1.ª Vara de Fazenda concede um pedido de despejo da Delegacia de Menores, por falta de pagamento (30.360 cruzeiros).

Com o prédio adquirido em São Paulo, na presença do juiz da 2.ª Vara de Fazenda e do procurador da República, o govêrno despendeu grande soma. O imóvel foi arrematado e o dinheiro depositado no Banco do Brasil, à disposição do magistrado da 2.ª Vara de Fazenda.

Por não pagar Cr$ 2.350 mensais, vai a Delegacia de Menores ser despejada da rua do Riachuelo, 158.

O DFSP não paga o aluguel do imóvel, desde janeiro. Sua proprietária, viuva Carolina da Silva Guimarães, residente em Paris, não recebe alugueres desde 21 de janeiro de 1941.

O mandado de despejo já foi expedido, uma vez que o DFSP não se interessou, e nem contestou, dentro do prazo legal, a ação de despejo.

Não recebem extraordinários os operários do Arsenal de Marinha

PERTO de seiscentos operários do Arsenal de Marinha vão dirigir um apêlo ao ministro Guillobel, ao mesmo tempo que anunciarão uma irregularidade que vem ocorrendo há mais de sete meses: os empregados trabalham em serviços extra, fora do expediente, mas nada recebem.

Muitos dêles já têm acumulados mais de Cr$ 5 mil. Reclamações, protestos e apelos foram feitos aos responsáveis pelos pagamentos e, inclusive, ao próprio diretor geral do Arsenal.

Como, entretanto, nenhuma solução foi tomada, resolveram apelar diretamente ao ministro da Marinha. Os serviços feitos fora da hora do expediente, são considerados como indispensaveis e de rotina.

VI Competição Desportiva da FAB

DE 3 a 8 de dezembro vindouro realizar-se-á, em Curitiba, a VI Competição Desportiva da FAB, com a participação de cêrca de 600 atletas, à qual estarão presentes diversas personalidades da administração estadual, além de altas autoridades da Fôrça Aérea.

A escolha do local onde se realizará a competição foi feita por motivo do centenário da fundação da capital paranaense.

DENTRO DE UM MÊS, CONSTRUÇÃO DO METRÔ

"DENTRO de um mês, iniciaremos a construção do metropolitano", declarou-nos, hoje, o sr. Mário Cabral, vice-presidente da CEM (Comissão Executiva do Metropolitano) explicando que o local escolhido, entre a Praça 11 e a rua Marquês de Sapucaí, já está sendo preparado para as obras.

DESVIOS

"Para evitar o congestionamento do trânsito, vamos em primeiro lugar preparar a rua General Pedra, para onde será desviado em parte o tráfego da Presidente Vargas. Sem isso, nunca conseguiremos levar a bom têrmo a construção dêsse primeiro trecho".

FACIL

O sr. Mário Cabral disse que a construção do primeiro trecho de metrô, que terá um quilômetro de extensão, não oferecerá dificuldades. Será feito a céu aberto, com a utilização de cortinas de estacas pranchas, sob as quais correrá o metrô.

OS ESTUDOS

O sr. Mário Cabral informou, ainda, que a abertura dêsse primeiro trecho obedecerá a estudos feitos pelos técnicos franceses encarregados da execução do traçado definitivo do metrô.

"Está tudo tão calculado que não teremos encontrar dificuldades", concluiu.

Contra a construção da sede do Juízo das Execuções Criminais

Parecer da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados

A COMISSAO de Finanças da Câmara emitiu parecer contrário à aprovação do projeto de lei que autoriza a abertura de um crédito de Cr$ 10 milhões para a construção de sede própria do Juizo Privativo das Execuções Criminais do Distrito Federal.

MUDANÇA DE CAPITAL

Alega o relator, sr. João Agripino, que existem planos sôbre a construção do Palácio da Justiça, onde seriam abrigados todos os órgãos de Justiça do Distrito Federal, e que êsses planos foram abandonados ante a possibilidade da mudança da Capital da República.

Acentuou que a edificação proposta não se justifica, não só por êsse motivo, como, ainda, porque não é a Vara de Execuções Criminais a única que tem acomodações precárias.

Termina por não considerar justa a elevação da Taxa do Selo Penitenciário, proposta no projeto para financiar obras que fogem aos propósitos daquele ato.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

ORÇAMENTO VELHO

ESTAMOS diante da oportunidade, que deve ser considerada muito grata, de não termos votado pelo Congresso, o orçamento do ano que vem. Se isto acontecer, como devemos pedir a Deus que aconteça, o orçamento dêste ano, automàticamente prorrogado, irá servir para o próximo.

Se Deus permitir que isto aconteça, terá dado ao Brasil, pela primeira vez no govêrno de Getúlio, um verdadeiro presente de festas.

Antes de explicar êste contentamento diante desta gratíssima oportunidade de não termos o orçamento votado, vamos matar, com duas penadas, a demagogia que o govêrno prepara contra o Congresso.

Se o orçamento não fôr votado, uma onda de críticas vai desabar sôbre o Parlamento. Será dito e repetido, pelos escribas do govêrno, que o Brasil ficou sem orçamento por causa da obstrução impatriótica do Congresso. Isto é mentira.

O Congresso não está fazendo obstrução nenhuma. Basta ver que o Senado está realizando três reuniões diárias, de manhã, de tarde, de noite, para dar, assim, oportunidade ao govêrno de recuar dos seus intentos criminosos e permitir, então, que se vote o orçamento.

Se não houver orçamento, a culpa será exclusivamente do govêrno, que o obstruiu em sua votação, no Senado. Estamos a 28. Faltam dois dias para o prazo fatal. Pois diante desta premência, teima o govêrno em incluir no orçamento, inconstitucionalmente, a emenda do Fundo de Eletrificação que fere, rasa, dilacera a Constituição nos seus artigos 67 e 141. O govêrno não quer dar ao Senado a oportunidade de estudar os seus loucos projetos de lei. Quis, antes, que ele votasse o caso dos lucros extraordinários sem ao menos conhecer o texto do projeto. Votação no escuro. Quer, agora — e disto não abre mão — que se vote de olhos fechados o Fundo de Eletrificação, aquêle que vai dar quatro biliões para Maciel Filho gastar, com seu arbítrio e sua mão ligeira.

Logo, se não houver orçamento votado para o ano que vem, o Congresso não tem culpa nenhuma. A culpa é exclusivamente do govêrno. O Senado fêz todo o esfôrço possível para votar o orçamento e o govêrno não deixou.

E Deus permita que não se vote mesmo. Melhor será para o Brasil, muito melhor.

Teremos, neste caso, prorrogado para o ano que vem o orçamento votado, no ano passado, para êste ano corrente.

Iremos ter, então, em vigor, um orçamento que autoriza, normalmente, a arrecadação dos tributos. Aí não há, como se vê, nenhum prejuízo. O orçamento prorrogado permitirá que o govêrno arrecade os impostos. A coisa correrá normalmente, portanto.

Como contrapartida, entretanto, na parte da despesa vamos ter, com o orçamento prorrogado, pràticamente nenhuma despesa a fazer, a não ser as despesas que se repetem todos os anos, como pagamento de funcionários, auxílios e subvenções, manutenção de obras. Metade, pràticamente, das despesas autorizadas para êste ano, com o orçamento vigente, não poderão ser feitas no ano que vem, se se prorrogar o orçamento, pois terão sido despesas que não exigem continuação, para obras que se extinguiram êste ano mesmo.

Assim, enquanto o orçamento prorrogado autorizará o govêrno a cobrar, normalmente, os impostos, não o autoriza, entretanto, a fazer as despesas correspondentes. Teremos, portanto, necessàriamente, mais do que equilíbrio orçamentário, pois teremos "superavit", se Osvaldo Aranha não tocar fogo no dinheiro que vai arrecadar em excesso.

E teremos obrigado o govêrno de Getúlio, por acaso ou por milagre, a equilibrar o orçamento e fazer economia. E a não fazer política, como faz, com a liberação de verbas.

Logo, nada de nervosismo. Se não votarem o orçamento, melhor...

HOMEM FEIO, BELEZA DO CONGRESSO

Nereu será homenageado dia 3 — Agora, em vez de apodos, o Parlamento recebe admirações — Em vez de pedradas, louvores — Em vez de insultos, apoios — De como a austeridade pode erigir-se em garantia das instituições democráticas — A Feiura transformada em guardiã de uma Câmara rodeada de mil perigos

De MURILO MELO FILHO

A consciência livre dêste país vai homenagear, no dia 3, às 9 horas da noite, com um banquete no Copacabana Pálace, por iniciativa dos cronistas políticos, a beleza do Congresso, encarnada num homem muito feio. E é sobremodo animador que isto aconteça. Pois, pela primeira vez, no Brasil, começamos a sentir que o Parlamento também é digno de respeito. E de homenagens. Ao contrário daquela falsa idéia de sua inutilidade. Que envenenou o país durante tantos anos.

Agora, em vez de apodos, o Congresso recebe admirações. Em vez de pedradas, louvores. Em vez de insultos, apoios.

Já é alguma coisa.

O HOMEM FEIO

Um Homem Feio foi o escolhido para simbolizar a Beleza de tudo isto. Se a Beleza não é, segundo Verlaine, o Bonito e sim o Sublime, quem terá, então, mais do que aquêle Homem Feio, sublimado o Congresso?

E' que, se existe no mundo um país em que os homens feios não lutam contra o "handicap" de suas feiuras, êste país é o Brasil. Porque não são bonitos os homens que ocupam postos-chaves da República: a Casa Civil da Presidência, a Superintendência da Moeda e do Crédito, o Ministério da Viação, o Escritório Comercial do Brasil, em Paris, etc.

Há três anos, escolheram um Homem Feio para o pôsto de comando da Câmara, onde êle aliás não esconde muito as suas feições pouco belas, pois faz até questão de agradecer a cara que Deus lhe deu.

DIFICILMENTE ALIJAVE

Dificilmente o alijarão do lugar de autêntico timoneiro da Câmara. O pôsto parece que foi feito para êle. Grimpou-se ali em cima e, com todos os seus modos bruscos e severos, parece ter consolidado para si uma posição sobremodo cobiçada.

E por que isto aconteceu com êle? Unicamente porque, ao longo dêsses três anos, soube ser austero, num país que dá a impressão de necessitar muito de austeridade, de coragem, de compostura, de dignidade. Quase de rigidez.

Nas suas reeleições para presidente da Câmara, há muito de desprendimento por parte dos deputados. Pois a sua recondução à presidência significa mais um ano de descontos inexoráveis na fôlha de pagamentos; de não recebimento dos "jetons" correspondentes a cada ausência; de subsídio magro, enfim.

OS ADVERSARIOS

Se os deputados não o quisessem por êste motivo, bastava eleger outro menos severo, menos rigoroso, mais amável e sorridente. E compreensivo no fim do mês.

No entanto, reelegem sempre o Homem Feio. Preferem os de- [illegible] bruscos e severos, as vantagens das blandícias e condescendências de outros candidatos.

Porque a severidade do Homem Feio é uma garantia da severidade do próprio Congresso, que está muito bem entregue a homens com caras fechadas como aquela. Êle quase nunca ri, porque o seu lugar não é de galhofas. Guardião do Parlamento, entende que ninguém pode rir quando guarda alguma coisa.

E E' MUITO O QUE ELE GUARDA

Êle tem sob sua responsabilidade uma Câmara rodeada de mil perigos. De alçapões inúmeros. De ameaças várias. De incontáveis inimigos.

Êle sabe que só agora a Câmara se vai tornando ouvida e respeitada no Brasil. E', portanto, sinal de que a severidade e a feiura lhe fizeram muito bem, ao contrário do mal que o Riso e a Beleza lhe causariam.

Daí a posição bastante fortalecida da qual o Homem Feio pode enfrentar qualquer oposição. Seus pequenos "entreveros" não chegaram a abalar-lhe o prestígio. Foram sempre rusgas pessoais, que descontentaram indivíduos e não grupos.

DESDE OS TEMPOS DE INTERVENTOR

O Homem Feio é assim mesmo desde os tempos de interventor federal em Santa Catarina. Dizem mesmo que, quando andava pelas ruas de Florianópolis, era um verdadeiro flagelo para os seus acompanhantes. Sobretudo para o sr. Ivo D'Aquino, que se sentia na obrigação de responder, todo mesureiro, às saudações que o Homem Feio não respondia. E' que êle não bajula a popularidade. Não adula o eleitor. Nem o corteja.

Foi assim quando interventor. E quando senador. E quando líder da maioria na Constituinte. E quando vice-presidente da República. E, agora, quando deputado e presidente da Câmara.

ACEITA-LO ASSIM MESMO

O jeito que há é aceitá-lo assim mesmo, com tôda aquela sua Feiura e Severidade. Pois o ano político-parlamentar que se avizinha será muito importante e perigoso para os destinos do Parlamento.

E só um homem, como aquêle Feioso, dará mão forte ao timão, no meio da tempestade que se prepara.

O SENADO APROVARÁ O PROJETO DOS MÉDICOS

O líder do govêrno vai apresentar emendas - 12 médicos no Senado

O LIDER do Govêrno no Senado, sr. Alvaro Adolfo, declarou-nos ontem que é possível que se manifeste contrário a alguns dispositivos do projeto 1.082, embora seja favorável (em princípio) às reivindicações dos médicos.

Recusando-se a um pronunciamento mais explícito sôbre sua posição em face do projeto, por não conhecer ainda seu texto, recordou que, em 1948, ao relatar o reajustamento do funcionalismo, apresentou emenda para melhorar os vencimentos dos médicos-funcionários.

A tendência dos senadores é para emendar o projeto da Câmara em conseqüência das restrições (numerosas) já manifestadas por vários dêles, segundo os quais certos artigos do projeto "desvirtuam as verdadeiras reivindicações dos médicos".

Também "em princípio" o líder do PTB, sr. Gomes de Oliveira, e seu companheiro de partido Vivaldo Lima (presidente da Cruz Vermelha Brasileira) se manifestaram favoráveis ao projeto 1.082.

Existem 12 médicos no Senado, nas bancadas de vários partidos. São êles:

Vivaldo Lima (PTB-Amazonas), Prisco dos Santos (UDN-Pará), Djair Brindeiro (PSD-Pernambuco), Ezequias da Rocha (PR-Alagoas), Júlio Leite (PR-Sergipe), Luís Tinoco (PSD-Espírito Santo), Alfredo Neves (PSD-Est. do Rio), Hamilton Nogueira (UDN-Distrito), Levindo Coelho (PSD-Minas), Sílvio Curvo (Mato Grosso), Vespasiano Martins (UDN-Mato Grosso) e Alfredo Sinch (PSD-Rio G. do Sul).

Comissão da UDN carioca para as eleições

A COMISSÃO da UDN para a Campanha Eleitoral de 1954, conforme as diretrizes baixadas pelo Diretório Regional do Distrito Federal, ficou constituída dos srs. Asael Rocha da Silva Pontes, Alziro Angioni, José Higino Duarte Pereira Filho, João Batista Vieira, José Borges Pires Filho, José Gonçalves, Manoel Vilarinho, Newton Valentim Carneiro, Osvaldo Rodrigues dos Santos e Serafim Dias Pino.

LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL

Leitos para os tuberculosos

FOI encerrada, ontem, na Câmara Municipal, a discussão do projeto que abre um crédito especial de Cr$ 56 milhões, para instalação de mais 1.250 leitos nos hospitais do Departamento de Tuberculose.

O projeto prevê a instalação de 250 leitos para tuberculose infantil, porquanto o Distrito Federal só possui 60 dessa espécie. A proposição deverá ser votada ainda hoje.

Carteira de Saúde

DEVERA ser votado hoje o projeto que cria a Carteira de Saúde, obrigatória para as empregadas domésticas. A proposição deixou de ser aprovada, ontem, por falta de "quorum".

Não houve protesto

A CAMARA Municipal rejeitou, ontem, o voto de protesto solicitado pelo sr. Odilon Furtado contra a Fundação Ataulpho de Paiva, acusada de atrasar o pagamento de seus empregados.

Esse voto de protesto foi uma ordem do ministro João Goulart ao trabalhista Furtado Braga, porque a Fundação Ataulpho de Paiva não permite que seus empregados façam política nas horas destinadas ao trabalho.

Comissões permanentes

OS vereadores adiaram, ontem, por 60 dias, a discussão do projeto de resolução, que modifica o artigo 1.º do Regimento Interno da Câmara Municipal.

A proposição aumenta o número de membros das Comissões Permanentes.

Intentona Comunista de 35

COMEMORANDO-SE, ontem, mais um aniversário da intentona comunista de 1935, na qual perderam a vida no cumprimento do dever diversos militares, o vereador Hiram Dutra foi à tribuna para solicitar um voto de "profundo pesar" pelos que tombaram no campo da luta.

Procurando tumultuar os trabalhos, falou a seguir o comunista Elizeu Alves, para informar que os merecedores do pesar da Câmara deviam ser os que morreram no combate ao neo-fascismo.

Após a confusão, a Câmara Municipal resolveu dar o "voto de profundo pesar" ao vereador Hiram Dutra.

Gratificação

FOI aprovado, ontem, em última discussão, o projeto que manda a Prefeitura dar uma gratificação de Cr$ 500 aos chefes de famílias numerosas.

Para fazer jus à gratificação torna-se necessário que o beneficiado não seja funcionário público.

CÂMARA

Mensagens do Executivo

FORAM lidas, no grande expediente, mensagens submetendo à apreciação do Congresso dois projetos de lei.

O primeiro autoriza o Executivo a abrir um crédito especial, pelo Ministério das Relações Exteriores, de Cr$ ...... 78.095.264,30, destinado a atender ao pagamento da contribuição do Brasil às despesas da Comissão Mista Brasil-Bolívia de Estudo e Aproveitamento do Petróleo.

O segundo dispõe sôbre a concessão do auxílio de Cr$ 200 mil à União Nacional dos Estudantes.

A favor de Mossadegh

O SR. Carmelo D'Agostino leu um manifesto da Sociedade Paulista em Prol da Liberdade, Evolução e Progresso, que protesta contra o processo movido contra Mossadegh.

Cotas do Impôsto de Renda

O SR. Cunha Bueno, em nome dos municípios do Estado de S. Paulo, agradeceu a solução dada ao problema das cotas do impôsto de renda devidas aos municípios.

Situação dos trabalhadores

PARA esclarecer que os trabalhadores nordestinos, em Mato Grosso, não sofrem maus tratos nem estão reduzidos à situação de cativeiro, falou o sr. Dolor de Andrade.

SENADO

Urgência

NA próxima semana, entrarão em discussão, em regime de urgência requerido pelo líder da maioria, os projetos relativos ao Fundo Federal de Eletrificação e ao aumento da taxa destinada ao SAPS.

Diplomatas

SEGUNDA-FEIRA, serão apreciadas as indicações dos srs. Adolfo Alencastro Guimarães e Ernesto de Morais Leme, para embaixador na Áustria e delegado do Brasil na ONU, respectivamente.

Revolução de 35

O SENHOR Levindo Coelho fêz um discurso em homenagem às vítimas do levante comunista de 1935.

Parlamentares americanos

NO gabinete do presidente Café Filho, esteve uma comissão de parlamentares americanos, em visita de cordialidade. Acompanhou-os o embaixador dos Estados Unidos.

SENADOR ADVERTE:

O Plano Aranha liquidará as pequenas organizações

O povo precisa ser esclarecido quanto aos momentos difíceis que virão

"O POVO precisa ser esclarecido sôbre o plano Aranha, a fim de não atribuir a êle outra significação que não seja a de que devemos nos preparar para viver os momentos difíceis que nos aguardam" — afirmou, ontem, no Senado, o sr. Euclides Vieira.

O discurso do senador de S. Paulo foi a primeira manifestação enérgica contra o plano Aranha no Senado.

NÃO CRE NO PLANO

O líder do PSP afirmou que "não formo entre aquêles que não vêem nas medidas constantes da Instrução número 70, razões que permitam uma expectativa mais otimista".

Salientou, que os problemas brasileiros "são eminentemente econômicos e não financeiros e que, lamentàvelmente, prosseguiremos no regime de subprodução, consumindo mais do que produzimos".

"Devido a circunstâncias diversas, especialmente por se achar, ainda, em fase inicial, a indústria nacional não se encontra em condições de sofrer golpes. E é exatamente o que sucede com o plano adotado pelo ministro Aranha", afirmou o orador.

ESMAGARA OS "PEQUENOS"

Apesar de suas pretensões, o plano Aranha — disse — nada vem fazer pela agricultura, cujos problemas lhe passam despercebidos. Ao mesmo tempo, cria dificuldades consideráveis para a indústria, o que "nos trará prejuízos e dificuldades imprevisíveis".

"Na verdade" — observou — "estamos em face de uma política de efeitos nitidamente inflacionários. Além de não determinar o preconizado aumento da produção agrícola, essa orientação terá, sem dúvida, decisiva influência na elevação dos preços dos produtos de importação. Isso sem falar na formidável concentração capitalista que provocará, com o conseqüente esmagamento das pequenas organizações, que ficarão impossibilitadas de sobreviver às dificuldades de crédito".

"Razão alguma existe para otimismos", — afirmou — "já que o plano Aranha não é nem pode ser, como decorrência de sua própria natureza, um plano de recuperação econômica".

"Por isso, não devemos alimentar ilusões, pois não estamos diante de providências milagrosas, particularidade sôbre a qual o povo precisa ser esclarecido" — concluiu.

Rão, indiretamente, fez restrições ao "Relatório Milton Eisenhower"

No seu discurso de saudação aos parlamentares norte-americanos, ontem, no Itamarati — Acentuou a necessidade do estreitamento das relações com os EE.UU., num clima de mútua cooperação

O MINISTRO Vicente Rão, indiretamente, fêz restrições ao relatório Milton Eisenhower, ontem, no Itamarati, quando do seu discurso de saudação aos parlamentares norte-americanos que, ora, nos visitam, no almôço que lhes foi oferecido, ao declarar textualmente:

"Não hesito em afirmar, contudo, que para a efetivação de nossos ideais, para a conciliação de nossos interêsses, precisamos nos conhecer mais e melhor, precisamos abandonar o velho processo de nos julgar, uns aos outros, apenas através de relatórios oficiais, quando não, como freqüentemente ocorre nos Estados Unidos, através de critérios preconcebidos, ou de preconceitos, que erròneamente relegam a América Latina a um amontoado de ações secundárias".

RELAÇÕES AMISTOSAS

Em seguida, o ministro do Exterior ressaltou a necessidade do estreitamento das relações entre os dois países, num ambiente de confiança recíproca.

Disse:

"Ninguém melhor do que os senhores, que vêm do povo e o povo representam na gloriosa nação americana, ninguém melhor do que os senhores podem auscultar êstes nossos sentimentos.

Por isso, eu acredito que a visita dos senhores será proveitosa para os nossos países. Por isso e por estar certo de que saberão observar e analisar os problemas brasileiros, com objetividade, sem apriorismos, sem esquemas pré-fabricados, antes, com o propósito de criarem um ambiente propício para um intercâmbio mais amplo entre o Brasil e os Estados Unidos".

Concluiu, fazendo votos pela amizade indissolúvel entre o Brasil e os Estados Unidos.

Licurgo diz que não disse a frase sôbre Vargas

Leopoldo Maciel: "Na última reunião do Diretório Nacional não se cogitou de interpelar o nosso correligionário" — Declarações do deputado Maurício Joppert

O DEPUTADO Licurgo Leite chegou ontem à Câmara em meio de grande expectativa e foi imediatamente cercado pelos deputados pessedistas de Minas (Olinto Fonseca, Bias Fortes, Guilhermino de Oliveira).

Disse-nos que nada tem a desdizer-se das declarações feitas em seu discurso de Muzambinho, perante o Presidente da República. Apenas, não pronunciou as palavras que lhe foram atribuídas pelos jornais. O texto fiel do seu discurso foi o divulgado pelo "O Jornal".

— "Não me desdigo das palavras pronunciadas".

NADA NA UDN CONTRA LICURGO

— "Nada há na UDN contra o deputado Licurgo Leite" — disse-nos o deputado Leopoldo Maciel.

— "Na última reunião do Diretório Nacional, não se cogitou de qualquer medida que visasse interpelar o nosso correligionário. Posso fazer esta afirmação, porque estive presente à reunião, como representante de Minas no Diretório Nacional".

"REAFIRMO O QUE DISSE"

— "Reafirmo o que disse à TRIBUNA DA IMPRENSA no dia seguinte ao discurso do deputado Licurgo Leite: não acredito que êle tivesse coragem de proferir aquelas palavras. ("O Presidente Getúlio Vargas está realizando a maior obra administrativa da República"). Mas, se por acaso as pronunciou, não interpretou os sentimentos nem as opiniões do partido" — declarou-nos o deputado Maurício Joppert (UDN do Distrito Federal).

Instrutores no quadro da Diretoria de Aeronautica

Projeto do deputado Nelson Omegna, incluindo os pilotos civis em quadro especial

OS instrutores de pilotagem civil serão incluídos em um quadro especial, na Diretoria de Aeronáutica Civil, com vencimentos de 1.º, 2.º e 3.º sargentos da Aeronáutica, caso seja aprovado o projeto de lei, submetido à Câmara Federal, pelo sr. Nelson Omegna.

ASSISTENCIA INDIRETA

Argumenta o autor do projeto que os pilotos civis são considerados reservistas da Aeronáutica, e que o centro de formação dessa importante reserva militar é o aero-clube, razão por que vem o govêrno, há muito, incentivando a sua criação.

A Diretoria de Aeronáutica Civil já subvenciona os aero-clubes, desde que tenham atingido um limite de rendimento mínimo, para o fim específico de ser paga uma parte, a fixa, dos vencimentos do instrutor.

"Trata-se de uma assistência indireta, através de um regime, por assim dizer, transitório", — frisou o sr. Omegna.

Concluindo a sua justificação, diz o autor que o projeto objetiva dar aos instrutores de pilotagem civil o que, pelo trabalho e dedicação, conquistaram e fizeram jus.

"Para alcançar tal fim, tomamos a via mais lógica, ou seja, demos-lhes o direito que conquistaram de fato".

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR ATÉ Cr$ 100.000,00 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116 — Rua Visconde de Inhaúma, 74 — Praça da Bandeira, 74 — Rua Uranos 980 — Estrada do Portela 85-A

INDUCO SHEPARD — Elevador de qualidade

SEAGERS é o melhor GIN

WHISKY ESCOCÊS LEGÍTIMO "Johnny Walker" Garrafas de 1 litro — Rua Teófilo Otoni, 34 — Fones: 23-2513 e 43-4565

VINHOS WHISKYS CHAMPAGNES LICORES — PINTO BASTOS S. A. — Beneditinos, 26-A — Tel. 43-4418

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO — MECÂNICA GUANABARA — Competência e Honestidade
Reparo e manutenção de automóveis, máquinas e motores
Oficina mecânica - Solda — Serralheria - Pintura — Eletricidade - Lanternagem
Av. Pres. Vargas — Av. Francisco Bicalho — Leopoldina — R. Francisco Eugênio — Rua Antunes Maciel — Rua São Cristóvão — Av. Pedro Ivo — Avenida Brasil
ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS
MECÂNICA GUANABARA — Rua Antunes Maciel, 95

EXAMES DE ADMISSÃO NO INSTITUTO LA-FAYETTE
Início: 7 de dezembro — Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar. Internato — Semi-internato — Externato
INFORMAÇÕES: — Rua Hadock Lobo, 253 e rua Conde de Bonfim, 186 — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-3087 e 28-4611

TACOS desde 30,00 — Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1511

UM DOCUMENTO PARA SER LIDO E GUARDADO
Relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Banco do Brasil e o Grupo "Última Hora" — Preço: Cr$ 10,00
A VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS
Descontos de 30% para revendedores ou pedidos acima de 100 exemplares
Pedido do Interior — Ao Departamento de Circulação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98 — RIO
Junto a importância de Cr$ .... para que me sejam enviados .... exemplares do RELATORIO DA COMISSAO PARLAMENTAR DE INQUERITO.
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Essas Mulheres.
METRO-PASSEIO (22-6490) — A História de Três Amores.
ODEON (22-1508) — O Gaúcho.
PALACIO (22-0858) — * A Família Lero-Lero.
PATHE (22-8795) — Salomé.
PLAZA (22-1097) — Sangari.
REX (22-6327) — Violetas Imperiais.
RIVOLI — Flor do Pecado.
VITORIA (42-9020) — * Sinfonia Eterna.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — A Lei do Chicote.
COLONIAL (42-8512) — Sangari.
FLORIANO (43-9074) — * A Família Lero-Lero.
GUARANI (32-3651) — O Fidalgo da Califórnia.
IDEAL (42-0763) — O Gaúcho.
IRIS (42-0763) — * A Família Lero-Lero.
LAPA (22-2843) — Lídia Bailey, a feiticeira do Haiti.
MEM DE SA (42-2222) — Jesse James (e) O Gênio e os Fugitivos.
PRESIDENTE (43-7128) — Salomé.
PRIMOR (43-6631) — Sangari.
RIO BRANCO (43-1639) — Meu Coração Canta.
SAO JOSE (42-0592) — Flor do Pecado.
TEXAS — * Heróis Esquecidos (e) Visão Fatal (seriado).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * A Família Lero-Lero.
AVENIDA (48-1667) — Jesse James.
CARIOCA (28-8178) — O Gaúcho.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Sangari.
MARACANA (48-1910) — Violetas Imperiais.
METRO-TIJUCA (48-9970) — A História de Três Amores.
OLINDA (48-1032) — Sangari.
TIJUCA (48-4518) — Jesse James.
VELO (48-1361) — Esquina da Ilusão.

ZONA SUL

ALASKA — Não Quero Dizer-te Adeus.
ALVORADA (27-2936) — Salomé.
ART-PALACIO (37-8443) — Flor do Pecado.
ASTORIA (47-0466) — Sangari.
AZTECA (45-6613) — Violetas Imperiais.
BOTAFOGO — * A Família Lero-Lero.
COPACABANA (47-2803) — O Gaúcho.
IPANEMA (47-2803) — * Sinfonia Eterna (e) O Inventor da Mocidade.
LEBLON (27-7803) — Jesse James.
LEME (37-6412) — Monstro de um Mundo Perdido.
METRO-COPACABANA (37-9797) — A História de Três Amores.
MIRAMAR — O Gaúcho.
NACIONAL (26-8072) — "... E o sangue semeou a terra".
PAX — Salomé.
PIRAJA (47-3668) — * Vida Contra Vida (e) * Assim Estava Escrito.
POLITEAMA (25-1143) — Nenhuma Mulher Vale Tanto.
RIAN (47-1144) — Violetas Imperiais.
RITZ (37-7224) — Sangari.
ROXY (27-8245) — * A Família Lero-Lero.
SAO LUIZ (25-7579) — O Gaúcho.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Flor do Pecado.
BANDEIRA (28-7575) — Vida Contra Vida.
BANDEIRANTES (29-3262) — Flechas da Vingança (e) O Trapaceiro.
BARONESA — Barba Negra, o Pirata.
BONSUCESSO — Jesse James.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Jesse James (e) * O Inventor da Mocidade.
COELHO NETO — A Fogo e Sangue.
EDSON (29-4449) — Sinhá Moça.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Com o diabo no corpo (e) Estouro da manada.
FLUMINENSE (29-1404) — Rostinho de Anjo (e) O Poço do Pifão.
IRAJA (29-8330) — O Mata-Sete.
JOVIAL (29-0652) — Rosa de Cimarron.
MADUREIRA (29-8723) — * A Família Lero-Lero.
MASCOTE (29-0411) — Sangari.
MAUA — Flor do Pecado.
MEIER (29-1222) — Mãe.
MODELO (29-1578) — Marujos do Amor.
MODERNO — A Lei do Chicote.
MONTE CASTELO (29-8250) — O Gaúcho.
NATAL (48-1480) — * A Família Lero-Lero (e) Os Tenebrosos.
PENHA (30-1121) — Ao Sul de Pago-Pago.
PIEDADE (29-6332) — O Destino em Apuros.
QUINTINO (29-8230) — Marujos do Amor.
RAMOS (30-1094) — A Revolta dos Peles-Vermelhas.
REALENGO — Anjo Escarlate.
ROCHA MIRANDA — A Hora da Decisão.
ROSARIO (30-1899) — Uma Pulga na Balança.
RYDAN (49-1833) — * A Família Lero-Lero.
SANTA ALICE (38-9993) — Violetas Imperiais.
SANTA HELENA (30-2666) — A Princesa de Damasco.
S. CRISTOVAO (29-4923) — * Assim Estava Escrito.
S. JERONIMO — Nenhuma Mulher Vale Tanto (e) O Cantor do Jazz.
S. PEDRO (30-4181) — Eva na Marinha.
VAZ LOBO (29-9198) — * Vida de Minha Vida.
VILA ISABEL (38-1316) — Nenhuma Mulher Vale Tanto.

NITEROI

EDEN (3807) — * Rio Sagrado.
ICARAI (3346) — Jesse James.
IMPERIAL (3120) — * A Família Lero-Lero.
ODEON (2-2007) — O Gaúcho.
PALACE (6285) — * A Tortura do Silêncio.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — O Gaúcho.
D. PEDRO (2400) — O Proscrito.
PETROPOLIS — * A Tortura do Silêncio.

TEATRO

BOLSO (27-1728).
CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas. "O Imperador galante". Dia 26, "As árvores morrem de pé".
FOLLIES (37-8218) — "O K. Rabi", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9168) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Botando assim é melhor", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.
RECREIO (22-6134) — "O que é que o bikini tem", às 20 e 22 horas.
DULCINA (22-3817) — "Obrigada pelo amor de vocês" 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Depois do casamento", até dia 2, às 21 horas. Sáb. e dom., 20 e 22 hs. e vesp. 16 horas.
REPUBLICA (22-8771) — "Jezabel", às 16 e 21 horas. Dia 28, "Daqui não saio".
SERRADOR (42-8448) — "Reginaldo, o costureiro", às 21 horas, até o dia 29.
TEATRO MUNICIPAL (42-1290) — Festival do Rio. Sábado, 21 horas. Domingo, 16 e 21 horas. "Cisne Canteiro", "Casa Perfeita" e "Sonho de Noite de Luar".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 28 e 29 de Novembro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
HELIO FERNANDES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O novo eixo Vargas-Ademar

GORADA a República Sindicalista de Jango Goulart, o "milionário-proletário", Danton Coelho, volta à sua velha função de pombo-correio de Vargas.

Danton presidiu em São Paulo, por ordem de Vargas, a uma reunião de "pelegos", pagos por Jango, para fundar um Partido Social Radical que apoiará Ademar.

Esse partido visa dar uma "base de massas" à campanha de Ademar. É evidente que todos êles estão com a mão na massa. Danton na massa quase falida da "Ultima Hora". Ademar na massa da sua já famosa "caixinha". Vargas com o dedo espetado na massa encefálica, a procurar alguma solução para o desgoverno do seu govêrno.

Enquanto isso, Aranha seduz a oposição e Jango sonha com o golpe-em-câmara-lenta que consistira em reformar a Constituição para fazer o "velho" continuar. Aranha procura uma definição para o câmbio, enquanto Jango quer fazer o país cambiar de regime às custas do Plano de Eletrificação que não virá, continuando cambiante a luz do Rio, de tôdas as capitais e cidades deste país que êles querem mergulhar na escuridão maior.

Tudo isso por quê? Por que Danton foi a S. Paulo? Foi apenas por causa da sucessão paulista? Não. O que provoca calafrios nessa gente tôda é um movimento contra a corrupção que, inspirado na campanha lançada por êste jornal, foi lançado em São Paulo, medrou e está crescendo.

Êles sentem que o fim está próximo. Sabem que não podem enganar mais a ninguém. Enganam-se a si próprios, dando nova versão a velhos eixos.

Êles estão é com mêdo do rôlo-compressor popular nas próximas eleições.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A autoridade moral da Oposição

SE O GOVÊRNO NÃO É DE BEDUÍNOS, POR QUE FAZER A OPOSIÇÃO DE CAMÊLO?

AFIRMOU no seu discurso, o líder da Oposição: "A preocupação de enfraquecer a autoridade moral da oposição não é uma preocupação construtiva da imprensa oposicionista".

Estava em dia de reminiscências do Eça, o meu talentoso amigo. Acacio não diria melhor. Claro, a oposição não deve destruir-se a si mesma. Para que a frase, porém, tivesse sentido seria preciso:

1. Que houvesse "a preocupação de enfraquecer" a autoridade da oposição e não, precisamente, a de fortalecê-la. Não se a enfraquece por apontar a omissão do líder. E' a omissão do líder que a enfraquece.

2. Que a imprensa oposicionista fôsse apenas espectadora e não autora da Oposição.

Manda a modéstia calar certas coisas, mas tratando-se de um debate com o sr. Afonso Arinos o padrão da modéstia pode ser elevado sem que êle estranhe. Nós, a imprensa oposicionista, estamos carregando a oposição dos altos dignitários da UDN nas costas há muito tempo.

Nós levantamos os assuntos. Nos nos esforçamos para que ela se oponha. Nós lhe imploramos que aja. Nós a exortamos a agir.

Nós lhe suplicamos que não se deixe enganar nem contemporize com o adversário. Nós lhe demonstramos as sucessivas mentiras dos elementos do Govêrno em que ela acredita. Nós lhe chamamos a atenção para o perigo Goulart e para o perigo, ainda maior, de combater Goulart apoiando Aranha, quer dizer, poupando Vargas. Nos aplaudimos os que se opõem e apontamos os outros. Nós resistimos a seduções muito maiores, com muito maiores dificuldades. Nós somos ameaçados e punidos por resistir e advertir. Que faz o líder? Procura razões para justificar suas omissões. Que faz o sr. Afonso Arinos no caso dos decretos-rolha? Abandonou as rádios — e foi combinar a sua conduta com o líder da maioria. Resultado: até hoje o projeto Falcão está sendo sabotado pela maioria, com o consentimento do sr. Afonso Arinos.

Tome o exemplo que quiser, o episódio que entender, a circunstância que melhor lhe pareça — e verá que estas palavras são rigorosamente exatas. Passo a passo, ponto por ponto, a imprensa oposicionista tem lutado quase só, levantando e animando o povo — que a maioria da Oposição udenista desanima, com a exceção, rara e agora mal vista, de seus oradores de vanguarda.

Mas, voltemos à rainha Ana, para melhor compreender o que o sr. Afonso Arinos quis dizer. No tempo da rainha Ana ser da oposição era ser inimigo, diz êle. Hoje, não. Que pretende concluir dêsse "silogismo", como diria o sr. Cabanas? Que ser da oposição é ser amigo?

Falta grave contra a história comete o historiador Arinos ao dizer que a oposição antes de 30 era um "agrupamento que não estava articulado por interêsses nacionais, nem por objetivo comuns". Esquece — entre muitas outras — a campanha parlamentar da Aliança Liberal. Para que tanto esquecimento? Para dizer que, então, naqueles ominosos tempos, a oposição tinha de "descambar para o clima da inimizade pessoal e da violência quase que corporea".

Despreza o papel de Ruy Barbosa — para citar apenas um que, sozinho, valia por todos.

Nem a oposição era, então, essa truculenta, desordenada e inconsequente sequência de atos desesperados a que se refere o sr. Arinos nem êsse equívoco histórico seu bastaria para justificar a sua capitulação, como líder da Oposição, diante do sr. Osvaldo Aranha, quer dizer, do elemento de que o sr. Vargas se utiliza para corromper a parte não-Zé Candida da UDN.

Aludir à evolução do país, ao voto secreto, à Justiça eleitoral, para justificar que a oposição tenha "de se envolver nos problemas da administração", compreende-se. Mas envolver-se nos problemas da administração, foi o que sempre fêz ou devia fazer a Oposição. Onde? No Congresso, não no sofá do sr. Aranha.

Não estará o líder confundindo a função de Chefe da Oposição com a de oficial de gabinete?

Depois, o sr. Afonso Arinos não vai ao sr. Aranha para dizer-lhe que o combaterá na Câmara. E se diz, não faz. Êle vai para ouvir o sr. Aranha e silenciar na Câmara. A prova? O apoio dado por omissão ao sr. Aranha, pelo sr. Afonso Arinos, até agora.

Esta prova, porém, está superada. Pois o apoio, agora, é franco e aberto. O sr. Arinos protesta contra qualquer insinuação a "enrolamento da bandeira, quebra do juramento, fuga da trincheira". Não vejo no seu "flirt" com Aranha nada de tão trágico nem de tão grandiloquente. Apenas isto: silêncio quando é preciso falar. Apoio a quem não deve. Omissão, quando é preciso atuar. Se o sr. Arinos quer ser grandiloquente, medite um pouco sôbre o êrro da omissão.

O APOIO ao sr. Aranha é, agora, aberto. Para isto, o sr. Arinos deu, de improviso, uma interpretação nova ao Direito Constitucional — para entregar ao sr. Getúlio Vargas o poder de legislar por decretos. Eis o que êle declara:

"A legislação subordinada, a legislação delegada, a legislação por decretos, no Brasil, não é novidade alguma, visto que vem do Império"... (E as atribuições dos poderes serão as mesmas, na República, professor?).

"Esta legislação não é fato peculiar à nossa pátria. E' uma imposição necessária da época moderna". Temos, assim, que tanto pela tradição imperial quanto pelas aspirações socialistas, tem o ministro Aranha o direito, que lhe dá o líder da Oposição, de legislar... contra a lei.

Assim, o fato do sr. Osvaldo Aranha, isto é, o sr. Getulio Vargas, o Govêrno, em suma, passar por cima do Congresso e subverter, com uma portaria (a resolução 70) a lei pelo Congresso votada, parece ao sr. Arinos muito natural. Pensei não houvesse alguém mais ignorante do Direito Constitucional do que, como eu, quem não teve a ventura de ser aluno do professor Arinos. Mas vejo, agora, que há uma condição para o seu constitucionalismo: é a de não ser ministro o sr. Osvaldo Aranha.

Êle vai buscar no Estado social, no Estado "que se desenvolve no sentido da defesa dos interêsses solidários e gerais", justificativa para o fato de

a) não se opor; e já agora
b) apoiar

a violação da lei por portaria do ministro da Fazenda.

Dir-se-ia que estamos lendo, no seu discurso, uma daquelas palinódias do tempo do DIP sôbre o Estado Novo.

As reminiscências da filosofia autoritária, que informou a cultura política do sr. Afonso Arinos, afluem — quando êle procura justificar e, o que é pior, justificar para continuar a sua Oposição frouxa e débil, "dopada" pelos filtros do sr. Aranha.

ORA, "O Estado social" (?) não é o Estado ilegal, nem mesmo o Estado para-legal. Na tentativa de justificar sua capitulação, que espero seja momentânea como um sonho e lhe dê um susto de pesadelo, o professor Arinos nos sai com uma espécie de Estado supra-legal, no qual o Executivo, pedindo uma lei ao Legislativo e a obtendo, tem depois o direito de jogá-la fora para substituí-la por simples "portaria" como a Resolução de número 70.

Se o sr. Afonso Arinos fôr capaz de apontar um só fato igual, em país que não seja totalitário e onde a Oposição não haja sido suprimida, sou capaz de matricular-me em suas aulas e aceitar, humildemente, as suas lições, fulgurantes tôda vez que nelas não intervém o tratadista Aranha. Pois, afinal, parece que o sr. Afonso Arinos está aprendendo com o sr. Aranha um direito público de emergência.

Daí em diante o sr. Afonso Arinos tresvaria. Cita, em apoio de sua atitude, uma frase de estadista que êle próprio diz ser "talvez mais cínico do que cético". Tomaríamos por modêlo êsse estadista? E fala do tropicalismo, da circunstância das árvores no Brasil darem, ao mesmo tempo, flor e frutos, uma desconversa, um brilho sem fim — para que? Para esconder a verdade, que o caro Afonso Arinos evidentemente não nasceu para ocultar.

No papel de hábil então, êle vai muito mal. Sobram-lhe braços, não sabe onde pôr as mãos, se no peito ou nas costas; corre de imagem em imagem, como um caçador indeciso, promete fazer oposição ao sr. Goulart daqui a tempos, mas — parece — sob a condição de que o deixem apoiar em paz o sr. Aranha.

Depois de tôda essa sueca, levanta-se o atleta e diz que "as suas conversas com o ministro da Fazenda foram sempre no sentido de manifestar sua divergência sôbre a legalidade da Portaria 70".

Segue-se, então, uma defesa da legalidade da Portaria 70. Em matéria de lógica, pois, estamos em pleno mar. Como conclusão, porém, o sr. Arinos abandona a demonstração e volta à premissa para dizer no entanto, que só o Judiciário pode se pronunciar sôbre a legalidade da Portaria 70.

Ora, isto é um subterfúgio indigno da responsabilidade do sr. Afonso Arinos. Este é o argumento dos que não tomam posição no caso da "Ultima Hora" sob a alegação de que compete à Justiça decidir. Dos que não prendem o assassino porque compete à polícia prendê-lo. Dos que não intervêm em defesa da Justiça porque compete à justiça defender-se. Dos mornos, dos neutros, dos omissos. O sr. Afonso Arinos não pode ser isto. Está amornado, neutralizado, isto sim, esperemos que momentâneamente, pelo mesmerismo do sr. Osvaldo Aranha.

Uma portaria subverte a economia e a finança nacional, seguida de providências que constituem um sistema de desagregação da produção e do comércio no país — e o sr. Afonso Arinos, líder da Oposição, que faz? Vai ao gabinete do ministro da Fazenda e lhe diz que aquilo é inconstitucional. Como o ministro insiste, êle admite que o povo recorra ao Judiciário — e muda de assunto.

Assim, para ser lógico, se o sr. Getúlio Vargas pratica uma ilegalidade, não compete à Oposição censurá-lo. O assunto é com a Justiça. Neste caso deviamos fechar a Câmara, não? E acabar com a Oposição, está bem?

Pois, segundo a lógica do estranho líder de tão estranha oposição, se ela não se opõe quando concorda, também já não se deve opor quando discorda.

Discordar do Jango, está bem. Mas do Osvaldo, é não. O Osvaldo é relação de família — argumento de que não lançou mão o líder na Câmara, reservando-o para as colunas de "O Globo", como se houvesse verdades para os leitores de "O Globo" e outras, diversas, para o plenário da Câmara.

Teve o sr. Afonso Arinos o castigo merecido suportando os apartes do sr. Fernando Ferrari, capazes de estragar qualquer discurso. "Não compete à Oposição nem à maioria suprimirmos, extinguirmos ou liquidarmos com a Portaria 70", diz. Quem? O sr. Ferrari? Não, o sr. Arinos. Dessa afirmação que conclusão êle tira? Que deve lavar as mãos. Naquele mesmo dia, segundo êle próprio dá notícia à Câmara, a Justiça decidiu pela ilegalidade da portaria. E então? E agora? Ora, nada. O sr. Arinos não quer agir, quer discutir — precisamente para não agir.

Não acompanharei o resto da digressão do sr. Arinos sôbre a Portaria 70. Êle chega ao sofisma de inculcar como benefício da Portaria a extinção da CEXIM — que apenas mudou de nome e de processo, nem sequer de homens e de intenções. Aí está, na Carteira de Crédito Geral, o mesmo Coriolano — com as mesmas gorjetas. E o sr. Aranha? Proteção aos ladrões. Mudou o sr. Coriolano de pôsto; continua na diretoria do Banco do Brasil. E o sr. Arinos? Moita.

Aqui chegamos à sua peroração. "Não podemos ser hipócritas... desmentindo as verdades que nos entram pelos olhos". O Govêrno não é de beduínos, de inimigos, diz êle, mas de adversários. Há que lhe dar soluções legislativas.

Agora compreendo porque o sr. Afonso Arinos embatucou quando, num de seus discursos-éclair-de-chocolate o líder da maioria pediu-lhe, em aparte, um programa de Govêrno — e o orador caiu na esparrela de prometer êsse famoso programa, que até hoje não forneceu...

Qualquer líder de Oposição que, líder, se opusesse diria ao sr. Capanema:

"A Oposição tem um programa e o realizará quando estiver no Govêrno. Se o Govêrno não sabe como governar e pede programa à Oposição, renuncie e nós governaremos com o nosso programa".

Ou aproximadamente a mesma coisa, por outras palavras. Mas o sr. Afonso Arinos considera do dever da Oposição, por não ser o govêrno constituído de beduínos, transformar a Oposição em camêlo. Trata-se de dar ao sr. Osvaldo Aranha tudo o que êle necessita para governar mal. Principalmente os seus silêncios...

O Govêrno está cheio de ladrões notórios. Prepara, com dinheiro do povo, a corrupção para assegurar a permanência da oligarquia que há vinte anos domina êste país.

De beduínos não é o Govêrno. É precisamente de gente muito sedentária. De traficantes, de protetores de ladrões, como o sr. Osvaldo Aranha, cuja complacência com a desonradez e com o abuso, não mereceram do sr. Afonso Arinos, líder da Oposição, uma palavra, sequer — salvo, talvez, na conversa do sofá, onde se desenrola o noivado mais melancólico de quantos têm sido arranjados na pensão do sr. Getúlio Vargas, velho "entremetteur" de ligações espúrias.

Há muito tempo o sr. Vargas cobiça o sr. Afonso Arinos. Êste tem sabido resistir. Mas quando lhe põe no caminho o sr. Osvaldo Aranha o sr. Arinos perde a cabeça.

Seu discurso, com flôres e frutos, hipérboles e dissertações, destina-se precisamente a confirmar esta melancólica constatação.

Inclui-me o sr. Afonso Arinos, no final, entre os "companheiros apaixonados". Apaixonado, talvez. Da paixão que nos colocou, a todos, "sob o signo da resistência".

Nunca dêsse rabicho, dêsse amor de perdição que o leva, como um adolescente fatalizado, a sofrer — mais um, uma vez mais, meu Deus, é demais! — o processo de esbagaçamento em que se especializou, em vinte anos, o sr. Getúlio Vargas.

Concluo, aqui, a advertência que entendi do meu dever formular. Felicito-me por haver, na UDN, homens ainda capazes de ir apenas ao gabinete do sr. Osvaldo Aranha em vez de, como tantos dos seus colegas udenistas, comparecerem diretamente ao beija-mão ou toma-lá-da-cá do Catete.

Mas a autoridade moral da oposição, a que alude o sr. Afonso Arinos, está gravemente comprometida pela sua conduta.

E as suas palavras, em vez de restaurá-la, negam com adjetivos o que, por verbos e substantivos, lamentàvelmente confirma.

Para falar claro, o sr. Afonso Arinos deseja que seja presidente da República o sr. Osvaldo Aranha. Nós, não. O sr. Arinos é o líder da Oposição. Nós, não. Êle não faz Oposição. Nós, sim.

Quanto ao favor que lhe fiquei devendo, pagarei na primeira oportunidade. Quando o sr. Afonso Arinos estiver na cadeia, irei visitá-lo e levarei um manual de direito constitucional para êle recordar a matéria. Isto, é claro, se me fôr dado ficar fora quando êle estiver lá dentro. O contrário me parece mais provável.

A não ser que o sr. Osvaldo Aranha seja presidente e êle ministro do Exterior. Neste caso, poderá fazer o favor de converter a minha prisão em exílio. Se possível, desde já me inscrevo para ser exilado em Portugal, numa certa hospedaria da serra da Estrêla onde desejaria viver uns tempos para esquecer todo êste esfôrço que, a julgar pela atitude do sr. Afonso Arinos, viria a ser perfeitamente inútil.

Pois que se poderia esperar do povo, se um homem da chamada elite fôsse tomado como paradigma? Se o povo se entregasse como fazem certos líderes, que seria do país abandonado à corrupção e a um govêrno que, não sendo de beduínos (na inédita imagem do sr. Arinos), é de totalitários comprovados, dispostos a tudo para não deixar o poder que os enriquece e desfibra a Nação?

Aqui faço ponto final nas críticas à conduta política do líder da Oposição. Proponho-lhe um acôrdo: vamos fazer Oposição? Para isto êle é o líder da Oposição. O lugar de líder do Govêrno já está ocupado. E o sr. Capanema não o cede nem mesmo ao seu valoroso auxiliar, o deputado Afonso Arinos.

CARLOS LACERDA

A caminho da promissão

(Desenho de HILDE)

Reação dentro da UDN contra os chapa-branca

Odilon Braga, Prado Kelly, Pedro Aleixo e Milton Campos vão articular o movimento de restauração do oposicionismo udenista

ORGANIZA-SE, na UDN, com os seus mais expressivos elementos, a reação contra o colaboracionismo. A chamada ala ortodoxa, da qual fazem parte os srs. Odilon Braga, Pedro Aleixo, Milton Campos, Prado Kelly, está em conversações que visam a recuperar o partido. Um dêsses próceres em atividade disse-nos:

"Estamos convencidos de que o partido está conosco. Por que então não reagir? O perigo maior não é o ministro Osvaldo Aranha, para a UDN: é o colaboracionismo."

A ala ortodoxa da UDN conta obter a solidariedade dos udenistas de S. Paulo, Minas, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Distrito Federal. É orientada e dirigida pelos elementos que formavam, dentro e fora das representações partidárias, o "back-ground" da presidência Odilon Braga.

Resumindo a atual situação do partido, que tantas críticas está provocando da imprensa, o prócer a que nos referimos acima declarou-nos:

"A UDN sempre teve três alas: a ortodoxa, a colaboracionista e a do centro. Na presidência Odilon Braga predominou a ala do centro, com influências marcadas da ala radical. O episódio da substituição do ex-Presidente permitiu que a ala colaboracionista predominasse. Basta dizer que o deputado Licurgo Leite, que agora faz discurso colaboracionista em Muzambinho, foi impôsto, categòricamente impôsto, para vice-presidente do Conselho Nacional do partido sem que a ala radical ou, mesmo, a do centro, pudesse reagir contra a imposição.

"Acreditavamos, naquela época, que os colaboracionistas, depois da vitória, se dissolvessem dentro do partido e fossem absorvidos pelo espírito partidário, que é, inegàvelmente, de oposição franca ao sr. Getúlio Vargas. Isto não aconteceu, porém. Os colaboracionistas se firmaram, constituíram-se em bloco e querem, realmente, conduzir o partido com suas idéias.

"Verificamos a necessidade de reagir e vamos reagir. Já começamos, mesmo, a reagir."

Os udenistas que iniciam, agora, êste movimento de reação contra o colaboracionismo estão certos de que contarão, intransigentemente, com os srs. Afonso Arinos, líder na Câmara, e Artur Santos, presidente do partido.

Cartas dos leitores

Carta ao líder

DO sr. Jorge Pires Martins (Rio), ao deputado Gustavo Capanema:

"Não acredito que o senhor esteja alugado ao govêrno para desempenhar papel tão incompatível com a sua honradez e inteligência, que reconheço. Também não estou de acôrdo em que o senhor ainda alimente aquelas tendências anti-democráticas, próprias de povo escravo.

E' bom que o senhor saiba que ninguém é mais bobo ao ponto de não perceber seus intuitos, com relação a êsse tal substitutivo. Quem está escrevendo é um jovem comerciário, que não tem paixão política, mas vê os fatos.

Sr. Gustavo Capanema, acho-o um homem formidável e inteligente. E' pena que a sua inteligência seja como a de Carlos Prestes: a serviço do mal".

"Muzambinho, a Cidade Mártir"

DO sr. João M. Vieira, Rio:

"Numa série de reportagens com o título acima, TRIBUNA DA IMPRENSA retratou com fidelidade o sofrimento da minha terra sob a ditadura Vargas. Seu carrasco-mor em Minas, o execrável Valadares, tudo fêz para humilhar Muzambinho, chegando a fechar seu tradicional ginásio e ocupá-lo com um batalhão policial.

Uma das grandes vítimas foi o professor Salathiel de Almeida, fundador do colégio, escorraçado, depois de 40 anos de magistério, pelos soldados de Valadares, indo terminar seus dias em território paulista. Com o fim da ditadura e o govêrno de Dutra, Milton Campos, Muzambinho pôde respirar de novo, conseguiu a reabertura do ginásio e se estabeleceu que seria sede de uma Escola Técnica Agrícola, em substituição ao patronato agrícola, obra também de Salathiel de Almeida.

Com a volta de Vargas, agora com Kubitschek, Muzambinho é de novo vítima do PSD, inconformado com a derrota ali sofrida.

Licurgo Leite, saudando Vargas, em Muzambinho, há poucos dias, procurou ludibriar o povo da terra, quando Vargas disse sua uma obra que pertence a Dutra e Milton Campos.

Envergonhando um povo decente, Licurgo esqueceu o sacrifício do prof. Salathiel, amigo de seu pai, nas horas amargas. E' uma atitude vergonhosa de Licurgo, que colocou a honra de Muzambinho abaixo de seus apetites. Muzambinho, a cidade mártir, se envergonha de ter na Câmara um representante do quilate do sr. Licurgo Leite".

Contadores e não contadores

DO SENHOR Adauto Junqueira Rebouças, Belo Horizonte:

"Hipoteco solidariedade ao deputado Pedroso Junior, pelo projeto, já sancionado, que beneficiou contadores e não contadores que há mais de 5 anos exerciam atividades de economista.

O projeto constituiu um prêmio aos que têm atuado em estudos da liquidez financeira dos patrimônios e em exames do grau de rentabilidade nos casos de outorga de créditos e de operações de saneamento financeiro exames que interessam principalmente às administrações das emprêsas.

O presidente da República aprovou o Regulamento do exercício da profissão de Economista, anexo ao decreto aprobatório, vigorando desde 21-11-52. O Regulamento a que se refere o decreto dispõe, no art. 47, § 2.º: "O prazo para a habilitação de que trata êste Capítulo será de um ano, a contar da publicação do presente Regulamento, devendo a mesma ser devidamente encaminhada pelos Conselhos Regionais ao CFEP" (Conselho Federal de Economistas Profissionais).

Ora, o Conselho aprovou uma Resolução que dispõe sôbre a habilitação (* de 12-8-53) e diz, no art. 6.º: "O prazo para habilitação profissional termina em 17 de novembro de 1953".

Rogo-lhe levar meu pedido de solução dêsse conflito aos srs. Eugênio Lefevre Neto e Mário Sinibaldi Maia, presidente e secretário geral do Conselho, que, só assim, terão tomado em consideração os benefícios do projeto Pedroso Junior".

O PULSO DO MUNDO

COMPETIÇÃO LIVRE VERSUS TRUSTES

NOTICIAS procedentes da Alemanha revelam que o professor Ludwig Erhard, ministro da Economia do Govêrno Adenauer, está decepcionando grande parte dos interêsses industriais que o apoiaram nas últimas eleições (setembro) com o objetivo de conseguir uma recartelização das grandes indústrias e a desnacionalização de pelo menos uma grande fábrica de automóveis, a "Volkswagen".

Com efeito, Erhard lançou em Bonn um contra-ataque a êsse movimento, declarando que "não recuaria um passo" na sua convicção de que os cartéis são incompatíveis com a política de livre-emprêsa do Govêrno da Alemanha Ocidental, e representam um impedimento ao funcionamento de uma economia livre. Disse ainda que, de futuro, se mostrará mais duro, mais severo, na questão da recartelização.

Suas declarações foram bem recebidas nos meios norte-americanos da Alemanha. As declarações de Erhard talvez não sejam estranhas aos boatos que vinham circulando naquele país no sentido de que repartições do Govêrno americano estariam considerando a restauração dos velhos trustes industriais germânicos. Êsses rumores, embora não oficialmente, já foram desmentidos repetidas vêzes e agora, ao que se espera, o serão de maneira formal, por autoridades credenciadas.

Acredita-se por outro lado, nos eternos "meios bem informados", que o contra-ataque de Erhard é, na realidade, um aviso no sentido de que será apresentada em breve ao Parlamento uma nova lei anti-trust tão severa quanto a que foi debatida no legislativo em 1952 e nunca foi promulgada.

Na realidade, o projeto do ano de 1952 nunca chegou a sair da comissão que o recebeu para estudo e o emendou à larga. Cartéis ou trustes é o que êsse projeto de lei visava a proibir, ou seja, qualquer associação com o objetivo de restringir a competição, fixar preços, monopolizar o comércio e dividir mercados, exercer coação contra indústrias independentes.

O interessante projeto que teria proibido essas práticas condenáveis criaria ao mesmo tempo, se tivesse vingado, o que poderíamos chamar o Instituto Federal do Cartel, com poderes para permitir a formação de cartéis de produtores para o fim específico de combater uma eventual retração nos negócios, racionalizar a produção ou fomentar as exportações...

Os interêsses comerciais que amparavam as emendas apresentadas eram favoráveis à abertura de mais amplos "claros" na lei, mas os peritos aliados acharam que dêsse modo a ex-futura lei não teria nenhuma eficácia.

O princípio defendido pelos grandes industriais alemães é que o truste, o cartel em si, não é mau — o que é mau é o seu "abuso", mas as autoridades aliadas não concordaram com êsse ponto de vista.

O que aconteceu, pois, foi que o govêrno Adenauer, precisando do auxílio das grandes indústrias para enfrentar as eleições de setembro, em que saiu vitorioso, fez vista grossa a respeito de seus anseios e agora falas defrontarem-se com uma dura realidade, muito diferente. Não adianta o argumento dos industriais alemães de que existem cartéis americanos maiores do que todos os que se pudessem formar na Alemanha, que a França reestruturou os seus e que o Japão está sendo autorizado a fazer o mesmo.

Não adianta o argumento de que, fazendo parte a Alemanha da Comunidade Européia do Ferro e do Aço — um grande cartel que pode mandar dentro de suas casa, não é admissível que dentro da própria Alemanha vigorem leis anti-trustes que entravem a ação da referida Comunidade. Êsses mistérios, porém, são tão transparentes quanto insolúveis.

AZEVEDO MELO

A Rússia aceita a conferência a 4 para obter a reunião a 5

Propõe Berlim para local da reunião, sem data marcada — Os ingleses prometem resposta pronta — Washington considera a proposta "desanimadora"

PARIS, 28 (UP) — A nota que foi entregue aos embaixadores das três grandes potências ocidentais em Moscou, sôbre uma conferência de chanceleres em Berlim, não especifica data alguma para aquele conclave; não exige, tampouco, condições especiais, segundo declararam fontes autorizadas parisienses.

Até agora, os soviéticos vinham exigindo sempre que se admitisse a China Comunista numa reunião dêsse teor.

Pela primeira vez num longo intercâmbio de notas, os russos aceitaram a tese ocidental de que é necessário que as quatro potências resolvam o problema da Alemanha antes de que se realize outra conferência com a China Comunista para aliviar a tensão internacional.

A nota soviética, entretanto, diz que Viasheslav Molotov, o ministro das Relações Exteriores soviético, pedirá — tão logo os chanceleres se reúnam em Berlim — que se concorde com uma reunião posterior que conte com a presença da China Comunista. Menciona também a Alemanha e está redigida em tais têrmos que não deixa dúvida alguma de que os soviéticos opor-se-ão à criação do Exército europeu, no qual participariam 500.000 soldados alemães.

SERA' RESPONDIDA SEM ATRASO

LONDRES, 27 (UP) — Informou-se, hoje, no Foreign Office, que a União Soviética aceitou, em sua nova nota, as condições que as três grandes potências haviam estabelecido para a reunião de ministros das Relações Exteriores, inclusive o da Rússia.

Um porta-voz do Foreign Office manifestou que a nota soviética terá resposta "sem atraso indevido". Disse mais que, até agora, só havia sido recebida uma tradução apressada da nota entregue ao embaixador britânico em Moscou, e que ela contém de 1.500 a 2.000 palavras.

Prosseguindo, o porta-voz afirmou que a nota encerra "as propostas que fizemos em várias ocasiões anteriores e que renovamos em nossa nota de 16 de novembro, para realização da conferência de ministros das Relações Exteriores". E acrescentou: "Os russos propõem que se realize a conferência em Berlim; porém não dizem quando".

OS INGLESES ESTUDAM

Ainda segundo o porta-voz, a nota anuncia que, na conferência de Berlim, a Rússia proporá outra conferência de cinco países. "Estamos estudando — continuou — o conteúdo da nota soviética, sôbre o qual consultaremos com os Estados Unidos e a França. Se a conferência chegar a realizar-se, faremos tudo quanto fôr possível para resolver os tremendos e difíceis problemas que nela se debaterem.

Em resposta à pergunta de um jornalista, o porta-voz declarou que a Inglaterra se sente satisfeita com o fato de ter a União Soviética aceito as propostas ocidentais para a realização da conferência.

Reiterou, por fim, que a resposta britânica seguirá para Moscou tão rapidamente quanto possível, antes que o primeiro-ministro, sir Winston Churchill, se aviste com o presidente Eisenhower nas Bermudas.

DESANIMADORA E INFLEXIVEL

WASHINGTON, 27 (UP) — O Departamento de Estado qualificou de "desanimadora" a nota soviética de ontem, na qual o Kremlin propôs uma conferência de ministros de Relações Exteriores dos "Quatro Grandes".

O Departamento entregou uma declaração formal, onde qualificou a nota russa de esfôrço para desfazer a má impressão causada pela União Soviética por suas negativas para participar das conferências propostas pelas potências ocidentais.

Disse o Departamento de Estado que um dos aspectos mais significativos da nota soviética de ontem coincide com os debates na Assembléia Nacional da França sôbre os planos para rearmar a Alemanha, sob a comunidade de defesa européia.

"Por conseguinte — disse um porta-voz do Departamento de Estado — a nota parece constituir outro esfôrço para dissimular a natureza inflexível da política soviética, tal como foi exposta na nota russa anterior, quando rejeitou as propostas das potências ocidentais.

Com quem casará a bela princêsa Margaret?

Candidatos: lordes, nobres, fidalgos rurais, bancário colecionador de discos de "jazz", um reverendo e um intelectual

LONDRES, 28 (Margaret Saville, da UP) — As múltiplas atividades da princesa Margaret na temporada social de inverno levam os ingleses a pensar que ela se decidirá, afinal, a casar. A questão é saber com quem se casará.

Os que conhecem a princesa dizem que isso significa que ela frequentará muitos teatros e "night-clubs" neste inverno, e terá, certamente, muitos acompanhantes. Ela está, agora, mais "sophisticated", usa novo penteado e encomendou novos vestidos, peles e chapéus.

Lord Carnegie, com 24 anos de idade, de sangue real, pois é primo segundo da princesa e o único dos seus acompanhantes que a chama, familiarmente, de Margaret, parece ser o candidato ideal para espôso da irmã de Elizabeth II.

PREFERIDO DA RAINHA-MAE

O jovem nobre visitou por várias vêzes o castelo de Balmoral da Escócia, recentemente, quando ali se encontrava a família real, e conta com grande simpatia da rainha-mãe.

Mas a princesa tem outros acompanhantes que poderia escolher para marido, o que exige, naturalmente, que ela esteja bem certa dos seus sentimentos, antes de uma decisão tão importante. Lord Porchester, de 29 anos de idade, herdeiro do conde de Carnavon, é um dêles. Porchester é um dos seus acompanhantes favoritos, e a princesa acha que êle dança divinamente. E' moreno, de boa aparência, e muito interessado em corridas de automóvel.

Outro é Lord Plunkett, de 30 anos de idade, louro e dado à música. Mas Plunkett, que a princesa chama de "Pat", é católico, o que poderá ser uma barreira ao casamento.

FA DE "JAZZ"

O quarto é Billy Wallace, de ascendência norte-americana, com 27 anos de idade, moreno e rico, uma das principais figuras da jovem aristocracia londrina. Billy trabalha em um Banco e coleciona discos de "jazz", exatamente como a princesa.

Segue-se Tom Egerton, filho de uma rica família de Sussex. Egerton é taciturno e amante da vida rural. Margaret já esteve na fazenda da família Egerton e passeou pelos bosques com Tom, a pé e a cavalo.

AZ DO VOLANTE

Há, ainda, o rico Peter Ward, de 27 anos de idade, segundo filho do conde de Dudley. Possui um belo automóvel de esporte, em que a princesa gosta de passear, e está sempre pronto para acender os cigarros turcos que ela gosta de fumar.

Vem, por fim, o reverendo Simon Phippe, eclesiástico da Igreja da Inglaterra, de 31 anos de idade, a quem a princesa devota grande amizade, ao mesmo tempo em que demonstra profundo interêsse por assuntos religiosos.

Mark Bonham-Garter, intelectual, e Robin Macewen, filho de uma rica família da Escócia, são dois jovens da "entourage" da princesa, que, talvez, também se pudessem candidatar.

Todos êsses possíveis candidatos estarão presentes às recepções do palácio Buckingham, nas próximas semanas.

Naguib despreza o luxo: reduziu seu próprio salário

CAIRO, 28 (Por Gerald Abathoon, da UP) — O presidente Mohammed Naguib está revolucionando a tradição egípcia em matéria de "austeridade", sobretudo no que se refere ao uso de automóveis de luxo.

Presidente da República ou não, Naguib é antes de tudo um "austeromaníaco" que raramente se permite andar num "Cadillac" negro que pertenceu ao ex-Rei Farouk e que hoje está designado para seu uso pessoal. Seu veículo preferido é o "Jeep", mesmo quando tem que sair em cumprimento de seus deveres residenciais. Já classificou o seu "Cadillac" como "dispensável" e ordenou que se desfizessem dêle.

A preocupação de Naguib é viver sem os privilégios naturais de seu cargo, e dentro desta linha que se traçou pouco se lhe importa contrariar aos seus auxiliares imediatos. A modéstia é uma característica inerente de sua personalidade, o que, aliás, ficou evidenciado desde os três históricos dias de julho passado, quando Naguib, com uma rapidez de relâmpago, deu seu golpe de Estado e expulsou Farouk de seu reino.

O deposto monarca, pressentindo a próxima tragédia, tentou "amaciar" Naguib com uma promoção de major-general para tenente-geral, o mais alto posto no exército egípcio.

Farouk fracassou. Naguib recusou a promoção. Após expulsar o rei, conservou seus galões e como major-general se conserva até hoje.

Quando a República foi proclamada no Egito para substituir a moribunda monarquia de 5.000 anos, esperava-se que Naguib passasse a residir em um dos luxuosíssimos palácios do ex-Rei Farouk. Seus colaboradores mais íntimos pensaram que poderiam persuadí-lo a mudar-se com malas e bagagem para o grandioso Palácio Abdin, a antiga residência de Farouk. Naguib fingiu aceitar, mas à sua maneira saiu ganhando na história.

O presidente concordou em estabelecer seu gabinete em uma das alas do Palácio "expurgadas" das "decorações" que Farouk deixara. Mas o "modesto presidente" insistiu em que continuaria residindo com sua família numa despretensiosa casa em um subúrbio do Cairo.

Desde que expulsou o ex-rei, Naguib vive cercado de tentações "faroukianas" que poderiam ser suas com um simples gesto. Um vagão especial que o ex-rei encomendara na Itália foi escolhido para as viagens presidenciais por trem, mas Naguib, quando viu o luxo do vagão de Farouk, retirou-se imediatamente e insistiu em fazer suas viagens num carro comum.

O modesto sôldo presidencial de Naguib foi também alvo de sua "austeromania". Seu salário anual de 18.000 dólares foi reduzido para 9.000 quando Naguib decidiu que poderia dispensar a outra metade em benefício do Tesouro egípcio.

O PEQUENO MUNDO

SALTEADORES DE ESTRADA

CAGLIARI, 27 — Foi ontem posta em evidência a gravidade da situação criada pelo recrudescimento de há um ano para cá, do banditismo nas regiões montanhosas do centro e norte da Sardenha.

No decorrer de uma operação de "limpeza" operada nos arredores da pequena localidade de Nuoro, no plano geral das pesquisas empreendidas para encontrar o engenheiro Capra, raptado a 6 do corrente pelos bandidos que reclamavam um resgate, uma patrulha policial chocou-se com um grupo de bandidos perto da aldeia de Meninfili.

Depois de viva fuzilaria, durante a qual dois policiais foram gravemente feridos e um bandido mortalmente atingido, as fôrças policiais descobriram, numa cabana, o corpo do sr. David Capra, morto por uma rajada de metralhadora poucos minutos antes dos bandidos empreenderem a fuga.

Prosseguem ativamente as pesquisas visando encontrar os assassinos, cujo chefe é um certo Tanteddu, que há tempos tem a cabeça a prêmio por cinco milhões de liras. (AFP)

Corpos jovens para a medicina

PARIS. — A Academia Francesa de Medicina apoiou oficialmente a realização de uma investigação destinada a determinar se os corpos das pessoas "jovens e sãs", mortas em acidentes de trânsito, poderiam ser entregues à profissão médica para ajudar a salvar outras vidas. Afirma a Academia que tais corpos poderiam proporcionar órgãos, pele e ossos. São necessários para seu transplante a outras pessoas vivas e acrescenta que "os acidentes de trânsito são ideais para preencher tais condições".

Greve da fome

LIMA. — O explorador francês Michel Perrin completou ontem à noite seu décimo quinto dia de greve da fome, como protesto contra a proibição das autoridades peruanas à sua saída do país.

Falando à imprensa, Perrin desmentiu as versões de um possível abandono do seu jejum, frisando que não o suspenderá. Irá até a morte.

O explorador continua alimentando-se sòmente com água e injeções de vitaminas.

Incêndio medonho está destruindo a cidade sul coreana de Pusan

SEUL, Coréia do Sul, 28 (AFP) — Gigantesco incêndio destruiu na cidade de Pusan duas mil casas. Segundo informações aqui chegadas, o sinistro lavra pràticamente em tôda aquela cidade portuária. Declarou-se quinta-feira, às 20 horas (tempo local), sem que qualquer causa pudesse ser determinada. Milhares de sinistrados erram pelas ruas da cidade. As fôrças aéreas sul-coreana e americana, que lutavam contra o incêndio, estavam sendo incapazes de dominá-lo.

Uma testemunha informou que as casas da cidade, que são como se sabe, na maioria quase absoluta, de madeira, estavam ardendo como enormes caixas de fósforos. Além do mais, vento fortíssimo soprava, ampliando o sinistro. Ignorava-se se havia vítimas.

25 reprovados no exame para diplomatas

VINTE e cinco candidatos ao curso de diplomatas do Instituto Rio Branco foram reprovados, na prova de português, à qual se apresentaram 68 candidatos.

Ontem, os 43 aprovados se apresentaram para a prova de francês. Além das questões de gramática, literatura e redação, foi dada uma versão de 30 linhas, do português para o francês, considerada acima do nível de instrução dos candidatos, pela maioria dos examinados.

Na próxima semana serão realizadas as seis provas restantes.

TORTURAM O CARDEAL POLONÊS

BERLIM, 28 (AFP) — Reproduzimos a notícia abaixo, sob tôdas as reservas: "O cardeal Wyszinski está prêso na Lubianka (prisão da polícia de Estado em Moscou), segundo afirma o semanário religioso "Petrusblatt", órgão da diocese de Berlim, referindo-se a notícias procedentes da missão polonesa em Viena.

O cardeal somente pode conversar com "especialistas para as questões religiosas" designados pela polícia secreta — prossegue o semanário. Conclui que os círculos bem informados acham que essa notícia confirma que o cardeal deve estar submetido a um tratamento físico que o leva a fazer confissões completas num processo retumbante".

HOTEL CAXIAS — RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.845 - Duque de Caxias

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Mannuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçú, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguiho, Perdões, Petropolis, Piraperinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES

— Renda mensal superior a Cr$ 6.000,00 —

Temos ainda algumas vagas para moças e rapazes, ativos e inteligentes, para trabalharem em nova e interessante modalidade de vendas. Não precisa ter prática.

Pagamos ajuda de custo, alta comissão e prêmios compensadores.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Procurar o sr. Brunini, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98, de 9 às 18 horas.

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se conjuntos de salas no 1.º pavimento do EDIFICIO PÔRTO ALEGRE, sito à rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70. Preços a partir de Cr$ 500.000,00, com 50% do pagamento em 3 anos, juros de 12%. T.P. Estão vazias. As chaves na portaria para visitas. Informações com Américo Gomes Veloso — Praça 15 de Novembro, 38 — 5.º andar, sala 54. Telefone 23-5263 ou à noite, tel. 48-7693.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosário, 96. De 13 às 18 horas

Guia imobiliário

ANTONIO JOSE CEPEDA — Hipotecas — Administração de bens — Prédios — Terrenos (imóveis em geral) Rua do Carmo 71, salas, 801 e 802, no 8.º andar.

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 227, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 32-7326.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and Tels.: 32-3737 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 412/14 — Tels: 42-7341 e 42-2326

CONTADOR

Escritas avulsas, serviço geral de Prefeitura, Contratos e Distratos, Casamentos, Projetos e Licenças de Obra, Imóveis (guia de transmissão) Cart. Identidade, Abertura e alteração de casas comerciais, escritórios, etc... Tratar com Waldemar Guimarães. Escrit.: R. Buenos Aires 104-5.º, s. 36 — Tel.: 23-1082

Leilão — Flamengo

MOBILIÁRIO DE ESTILO E OBJETOS DE ARTE

O mais importante leilão dos últimos tempos

O leiloeiro BRÍCIO, devidamente autorizado, venderá em leilão, nos dias 7, 8, 9 e 10 de dezembro, às 20 horas, todo o Rico Mobiliário e demais objetos que guarnecem o palacete à RUA SÃO SALVADOR, 36. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

Leilão Judicial — Mariz e Barros

Prédio residencial assobradado

Edificado em terreno de 7,00 x 24,00

RUA VISCONDE DE CAIRU, 190

O leiloeiro Brício autorizado por alvará do Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão quarta-feira, 2 de dezembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Giuseppe Galasso. Mais informações — Tel. 22-0041.

Leilão Judicial — Rio Comprido

Prédio residencial assobradado

RUA AURELIANO PORTUGAL, 92/94

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, 1 de dezembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio assobradado edificado em terreno que mede 11,00 x 15,24, do Espólio de Giuseppe Galasso. Mais informações. Tel. 22-0041.

Leilão Judicial — Mariz e Barros

PALACETE COM ÓTIMO TERRENO

Mede 15,65 x 108,00

RUA SENADOR FURTADO, 121

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 3 de dezembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Giuseppe Galasso. Mais informações. Tel. 22-0041.

COMPANHIA CIBRACO — DEPARTAMENTO DE SERVIÇO De Soto

USE PRODUTOS DA MOPAR — CHRYSLER CORPORATION

Mecânica — Pintura — Eletricidade — Lanternagem

Rua Souza Valente, 15 - Tel. 28-7104

PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA, DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILÔMETROS

LUSTRES DE CRISTAL

TRINDADE LUSTRES LTDA

uma organização perfeita para lhe servir

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.074

Qualidade — Acabamento — Preços

acontece todo dia

PRÊSO O "REI DO PEIXE"

POR ter vendido 2 quilos de peixe "namorado" a Perpétua da Silva, com um aumento de Cr$ 11 sôbre o preço da tabela, o comerciante Giacomo Perrota, proprietário de uma peixaria no número 40 do Mercado Municipal, foi denunciado por ela à Delegacia de Economia Popular, que o prendeu e autuou.

Giacomo, que é conhecido como o "Rei do Peixe", escondeu o produto e mandou seu empregado, Luigi Rianonti dizer a dona Perpétua, que só o venderia no câmbio negro. A freguesa comprou o peixe e foi ao telefone chamar a polícia da Delegacia de Economia Popular, que foi ao local e prendeu Giacomo e Luigi em flagrante.

O "Rei do Peixe" e seu empregado foram para o xadrez da Delegacia de Vigilância.

Carteira perdida

NUMA viagem de taxi, da praça Quinze à rua Visconde do Rio Branco, o sr. Vicente Ramos Loures perdeu uma carteira de identidade do Instituto Felix Pacheco, uma carteira do Sindicato da Marinha Mercante e outra de estudante da Escola Tiradentes.

A quem encontrar, pede-se entregar à rua Visconde do Rio Branco, 19, ou na Escola Tiradentes.

Levaram o cofre pela janela

UM cofre de ferro, com mil cruzeiros em dinheiro, foi roubado ontem, da residência de Ernesto Campolini, à rua Laura de Araújo, 163, por ladrões que entraram pela janela dos fundos.

Trocou Cr$ 11 mil em panos velhos

QUANDO ia ao Banco Delamare, à avenida João Ribeiro, 3, trocar 15 cédulas de mil cruzeiros, Alfredo Gregório de Souza, de 15 anos, empregado da firma Vidro Rama, à rua Caminho do Mateus, 260, foi abordado por dois indivíduos, que lhe passaram o "conto do bilhete premiado", lesando-o em Cr$ 11 mil, que trocaram por trapos e panos velhos.

Um dos sócios da firma, Alberto Coelho Curado, apresentou queixa no 22.º Distrito. Foi aberto inquérito.

Marinheiro assaltado por marinheiro

TRÊS indivíduos, inclusive o marinheiro Carlos Luiz Santos Ferreira, assaltaram, quinta-feira, no interior do café e leiteria "Boa Estrêla", o marinheiro Luiz Alves da Costa, solteiro, de 37 anos, da rua Bicuí, 33, em Rocha Miranda, que serve no Quartel Central da Marinha.

O tenente Waldemiro Pinto Lima, ontem, levou o marinheiro assaltado ao 13.º Distrito, onde foi apresentada a queixa, esclarecendo a vitima que ficou sem um relógio e a quantia de 800 cruzeiros.

Não suportou as dificuldades financeiras

POR dificuldades financeiras, Eva Maria da Conceição, de 31 anos, solteira, da rua Jurumirim, 394, na Penha, tentou suicidar-se, ontem, em sua residência.

Foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, tendo a polícia do 21.º Distrito registrado o fato.

Chegada de Navios

CHEGAM hoje à Guanabara, os seguintes navios: "Mormack Furs", às 12 horas; "Loyde Canadá", às 12 horas; "Ciderurrica-8", às 17 horas e "Inconfidência", às 17 horas.

Atirou no vizinho e feriu a mulher

QUANDO brigava com um vizinho, ontem à noite, por causa de água, o estivador Mário André Gomes, da rua Alvarenga Peixoto, 339, puxou de um revólver e tentou alvejá-lo. Errando a pontaria, atingiu sua mulher, Maria Augusta Gomes, de 37 anos, moradora no mesmo local, que assistia à briga.

Com ferimento penetrante no tórax, Maria foi internada em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas. Mário foi preso e levado para o 21.º Distrito, onde foi autuado.

Suicidou-se no café "Glória"

POR motivos ainda ignorados, às últimas horas da tarde de ontem, suicidou-se no Café e Bar "Glória", da rua São Luiz Gonzaga, 1.893, o estivador Alberto Cassiano Pereira, de 48 anos, solteiro, da rua Capitão Felix, 5.

O cadáver, com guia da polícia do 16.º Distrito, foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, até às 14 horas de amanhã: tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos do Norte, frescos. Máxima: 27.7. Mínima: 18.1.

Assaltado perto da Central

NO lugar conhecido por "Cantão", próximo à Central do Brasil, quatro indivíduos armados de revólveres, assaltaram, ontem, Benjamin Gonçalves, de 60 anos, da rua Rêgo Barros, 70, levando-lhe Cr$ 250.

Aceitaram os aeronautas a proposta dos patrões

Mas apenas simbòlicamente, em sinal de solidariedade — Tabela aprovada — Agitada a assembléia — Arruda pediu que votassem "sim" e Rodevir que dissessem "não"

OS aeronáutas resolveram aceitar simbòlicamente a proposta patronal de aumento de salário da classe, em sinal de solidariedade com os aeroviários, que a aceitaram anteontem.

ASSEMBLÉIA

Reunidos para discutir o assunto, ontem à noite, os aeronáutas concordaram em encerrar o assunto, mas dispostos a encetar brevemente nova campanha, uma vez que o aumento atual não satisfaz às necessidades da classe.

O presidente do sindicato, Fernando Arruda, pediu à assembléia que aceitasse a proposta, encerrando assim o assunto. Em oposição falou Rodevir Martins. Ambos estavam inflamados.

— "O aumento é fruto de uma luta árdua da classe, através do seu sindicato" — disse Arruda.

— "Aceitar a proposta é aceitar a vontade pura e simples dos patrões" — falou Rodevir.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, presente à assembléia, pediu que a classe aceitasse a proposta e saísse do impasse.

Por sugestão de Ivan Alkimin, a assembléia rejeitou a proposta como a sua causa, mas aceitou-a simbòlicamente, em sinal de solidariedade com os seus companheiros, os aeroviários.

A proposta concede aumento na seguinte base: 35% até Cr$ 2.500; 30% de 2.501 até 3 mil; 25% de 3.001 até 5.000; 20% de 5.001 até 7.000 e 15% de Cr$ 7 mil em diante.

Usina elevatória e ônibus elétrico em Niterói

A USINA Elevatória do Laranjal e as linhas de ônibus elétricos serão inauguradas hoje, em Niterói, pelo governador do Estado.

A usina tem capacidade para atender a 70% das necessidades da população.

O mau serviço dos Correios muda o Regimento do TST

O MINISTRO Delfim Moreira Junior propôs nova modificação no artigo 85 do Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho.

A alteração proposta visa excluir a notificação postal, em virtude do mau serviço dos Correios e Telégrafos, que nunca fazem chegar, a tempo e hora, ao notificado, a comunicação a êle expedida.

O artigo que deverá ser modificado diz apenas:

— "Em se tratando de dissídio coletivo, será observado o disposto no artigo 867 da Consolidação das Leis do Trabalho".

A proposta, apresentada pelo vice-presidente do Tribunal e encaminhada à Comissão do Regimento diz o seguinte:

— "Em se tratando de dissídio coletivo, o prazo correrá da publicação integral do acórdão no "Diário da Justiça", exceto quando a decisão for proferida em caso de competência originária do Tribunal. Nesta hipótese, a notificação será feita da maneira prevista no artigo 867 da Consolidação, fluindo do seu recebimento o prazo para interposição do recurso".

Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho

A SEMANA de Prevenção e Acidentes do Trabalho foi oficializada pelo presidente da República, que instituiu, também, a Menção Honrosa da Segurança do Trabalho, que será conferida àqueles que contribuirem com seus esforços e realizações, para a prevenção de acidentes do trabalho em nosso país.

Desde 1946 que a Semana de Prevenção vem sendo comemorada na última semana de novembro, visando à divulgação de ensinamentos práticos, e ao aumento de produção, com o máximo de segurança do trabalho.

CENSO NA ZONA RURAL CARIOCA

A SECRETARIA de Agricultura, atendendo a uma determinação do presidente da República, feita por intermédio do prefeito, vai fazer o censo de tôda a produção agro-pecuária do Distrito Federal.

Esse serviço destina-se a facilitar o critério para a prestação de auxílio aos lavradores e agricultores cariocas.

Admissão de todos os candidatos aprovados no Pedro II

Serão realizados em fevereiro os exames — Declarações do prof. Clovis Monteiro

"OS exames de admissão ao Externato Pedro II sempre se realizam em fevereiro, que é o mês de férias escolares. A sua realização noutra época seria impossível, em virtude do elevado número de candidatos, o que prejudicaria o funcionamento normal das aulas. Nos últimos exames, por exemplo, as inscrições quase chegaram a quatro mil", desse-nos o professor Clovis Monteiro, diretor interino do Externato Pedro II, sôbre o próximo exame de admissão e as condições do Externato.

ADMISSÃO DOS APROVADOS

Falando sôbre a questão de vagas, disse:

"— Não se cogita, por enquanto, do número de vagas na primeira série, mas estou informado de que o professor Gildásio Amado, diretor do Colegio, recebeu instruções do ministro da Educação, para fazer o possível para admitir todos os candidatos aprovados. Se isso acontecer, êles serão distribuidos pelas três seções com que conta atualmente o Externato, procurando atender, tanto quanto possível aos pedidos dos responsáveis pelos alunos, na ocasião das inscrições".

OS MELHORAMENTOS

"Além dos melhoramentos materiais por que estão passando a sede e a seção norte, podemos anunciar a construção de um pavilhão, com salas de aula confortáveis e tôdas as instalações indispensáveis a um educandário modêlo, concluiu o professor Clovis Monteiro.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

A SUMOC CONFIRMA:

Aranha, campeão da inflação

EM resposta a três reportagens dêste jornal, sôbre as emissões de papel-moeda, por êle feitas, de 18 de junho até 15 do corrente, o ministro da Fazenda mandou que o diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito distribuisse nota à imprensa, "com o objetivo de esclarecer a opinião pública".

A nota — que nada esclarece nem desmente — vai publicada ao pé desta coluna. Vamos examiná-la, em confronto com as reportagens que deram origem a êsse pronunciamento do ministro.

1. Dissemos que Aranha havia emitido, entre julho e outubro, Cr$ 2,4 biliões. A nota diz que foram Cr$ 2,388 mil, para não arredondar.

2. Afirmamos que, nos 12 dias de junho (18 a 30), foram emitidos Cr$ 600 milhões. A nota preferiu ignorar essas cifras. Não fêz a menor referência às emissões de junho. Não o podia fazer, porque teria de confirmar o que dissemos.

3. Divulgamos, na última reportagem, que, na primeira quinzena de novembro, Aranha emitiu Cr$ 350 milhões. A nota da SUMOC silencia, quando sabe, melhor que nós, que a emissão foi essa.

4. Dissemos que Aranha emitiu papel-moeda, até 30-10, na proporção de 7,3% do que encontrou em circulação EM 18 DE JUNHO. A nota diz que essa percentagem foi de 5,8%, porque a SUMOC tomou por base o dia 30 DE JUNHO para omitir os Cr$ 600 milhões emitidos entre a posse de Aranha e o fim de mês.

5. Afirmamos que as emissões de Aranha correspondem a mais do total de qualquer ano anterior a 49; a 53% de 1950, A 82% de 1951 e a 84% de todo o ano de 1952. Acrescentamos que, de julho a outubro de 51, foram emitidos Cr$ 1.841 milhões; no mesmo período de 52, Cr$ 2.146 milhões, enquanto Aranha, em igual período dêste ano, emitira Cr$ 2.388. Também isto a nota da SUMOC não desmente. desmente.

7. Na segunda reportagem, adiantamos que, a exemplo de todos os outros ministros da Fazenda, Aranha justificaria suas emissões com "financiamentos às safras de cereais, atendimento aos redescontos e pagamento dos prêmios". E a nota confirma: — "E' indispensável considerar que, no mês de outubro último, incluido na estatística, nossas exportações **aumentaram consideràvelmente**, produzindo um efeito inflacionário de caráter provisório, determinado pela compra de cambiais e pagamento de ágios, que provocaram uma posição inicial negativa, como, aliás, estava previsto e foi noticiado".

8. **A última parte dessa frase é absolutamente inverídica.** O que estava previsto por Aranha e Souza Dantas era exatamente o contrário. Foram êles que disseram em entrevista coletiva, e na reunião com as classes produtoras, no salão de honra do Banco do Brasil, que, o ágios arrecadados na Bôlsa seriam suficientes para cobrir os premios aos exportadores, **sobrando muito dinheiro** para financiar as atividades agricolas". O noticiado foi isso. Quanto a afirmar que o efeito inflacionário causado pela compra de cambiais é provisório, a SUMOC está repetindo **exatamente** o que todos os ministros da Fazenda dêste país, disseram, para justificar emissões.

9. E então chegamos a uma afirmativa verdadeiramente corajosa: "A correção dêsse fenômeno se efetuou no setor da moeda escritural, através do **Contrôle Seletivo** do crédito". A SUMOC fala em contrôle seletivo do credito num país que não tem elementos para controlar coisa alguma e onde o crédito repousa quase inteiramente nas mãos do Banco do Brasil, entregue a homens como Loureiro da Silva, na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial; Coriolano de Góis, na de Crédito Geral, e o próprio Maciel Filho, na SUMOC. Falar em crédito seletivo, quando a "seleção" é feita por êsses homens, chega a ser um escárnio.

10. Finalmente, a nota alinha uma série de percentagens para demonstrar que, embora tenha crescido o meio circulante, em proporções razoáveis, o aumento da moeda escritural e dos meios de pagamento esteve muito abaixo dos índices verificados para os anos imediatamente anteriores. Não podemos contestar essas percentagens. A SUMOC tem o privilégio de conhecer os dados estatísticos financeiros, muito antes de quaisquer orgãos. Temos, entretanto, o direito de pô-los em dúvida, até que a SUMOC os publique, nos boletins oficiais, uma vez que os conhecidos não passam de agôsto.

VAMOS aproveitar a boa vontade do ministro da Fazenda em dar explicações, para solicitar que esclareça de fato a opinião pública, respondendo às seguintes perguntas:

1. **Emitiu ou não Cr$ 600 milhões, de 18 a 30 de junho?**
2. **Emitiu ou não Cr$ 350 milhões, na primeira quinzena de novembro?**
3. **Confia inteiramente nos srs. Coriolano de Góis, Loureiro da Silva e Maciel Filho, na execução de seu programa de crédito seletivo?**
4. **Em que consiste essa seleção de crédito?**
5. **Como está sendo ela empregada, em relação a cada um dos Estados e a cada setor das classes produtoras?**
6. **Quanto já emprestaram as diversas Carteiras do Banco do Brasil, durante os cinco meses de sua administração?**
7. **Está ou não tomando providências para investigar e corrigir os negócios da Caixa de Mobilização Bancaria, que considerou "um antro e um cancro tão grave quanto a CEXIM"?**
8. **Está ou não averiguando o escândalo da Carteira de Crédito Geral, onde a "seletividade" é executada de acôrdo com a gorjeta que o "selecionado" pode dar?**
9. **Pode mandar publicar os números absolutos, com cifras mensais referentes às percentagens indicadas na sua nota, quando menciona a posição da moeda escritural e dos meios de pagamento?**
10. **E' permitido ao Executivo emitir papel-moeda sem licença do Congresso?**

A NOTA

É A SEGUINTE a nota da Superintendência da Moeda e do Crédito, distribuida pela Agência Nacional, sob o titulo "Vem-se reduzindo o ritmo inflacionário":

"Com o objetivo de esclarecer a opinião pública, informamos o seguinte: no período julho-outubro do corrente ano, houve um acréscimo liquido de 2.388 milhões de cruzeiros na circulação de papel-moeda, que correspondeu a um aumento de 5,8%. Os aumentos, nos anos anteriores, para o mesmo período, foram: 6,2% em 1952, 5,8% em 1951 e 17,4% em 1950.

E' indispensável considerar que, no mês de outubro último, incluido na estatística, nossas exportações aumentaram consideràvelmente, produzindo um efeito inflacionário de caráter provisório, determinado pela compra de cambiais e pagamento dos ágios, que provocaram uma posição inicial negativa, como, aliás, estava previsto e foi noticiado.

A correção dêsse fenômeno se efetuou no setor da moeda escritural, através do contrôle seletivo do crédito.

O aumento da moeda escritural, no período julho-outubro de 1953, foi de apenas 2,7%, enquanto que, em idênticos períodos dos anos anteriores, registram-se os seguintes acréscimos: 10% em 1952, 10,4% em 1951 e 13,6% em 1950.

Temos, finalmente, a posição global dos "meios de pagamento", que é o verdadeiro índice: considerando sempre o período julho-outubro, o aumento assinalado em 1952 foi de 9,3%, para 9,4% em 1951 e 15,1% em 1950. O aumento em 1953 foi de 4,2%".

Carta Econômica de São Paulo

Lançada no comércio, cerveja de nova fábrica, em Agudos

No empreendimento, participação austríaca — Ocupações para cegos — Caminhões, lucros e tratores — Fábricas da General Motors e "Volkswagen", no Brasil

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Uma sessão solene na Câmara Municipal, seguida de várias comemorações foi como o povo de Agudos acolheu o inicio das atividades da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses.

É um empreendimento que custará ao grupo Mendes Caldeira Cr$ 100 milhões. A participação do grupo austríaco da Brauerei Schwechat A. G. (fabricam cerveja desde 1632) assegura o fornecimento do "know how" e da assistência técnica.

A água utilizada na fabricação da cerveja provém do rio Pelintra, e é das melhores do Estado. Cêrca de 240 mil litros por hora ou 4 mil por minuto serão utilizados.

Junto à fábrica, a Companhia construirá um núcleo residencial — a "Cidade Vienense". Na parte não ocupada pelos edifícios, foram plantados 300 mil eucaliptos, do total de 7 a 8 milhões ali destinados.

O engenheiro chefe é o sr. Paul Wintoniak, que, como o sr. Theodor Ott, mestre cervejeiro, e o engenheiro Gustav Mautner von Markhof (fiscalizou a instalação do equipamento industrial na sua ultima fase), pertence ao corpo docente da Faculdade de Fermentação de Viena.

Cegos

55 OCUPAÇÕES, na indústria paulista, podem ser confiadas a cegos — conclui uma comissão da Federação das Indústrias. Não é necessária qualquer adaptação.

A Federação, depois de conhecer um número razoável de industrias que desejam confiar ocupações a cegos, e de ter organizado as provas para efeito de classificá-los, começará a colocá-los.

Caminhões

ESTA confirmada publicamente a notícia ("Carta Econômica", 2-5-53) de que a General Motors instalará uma fábrica de caminhões no Brasil.

O projeto prevê para os seis primeiros anos a fabricação de 134 mil veiculos — que importarão em economia de cambiais no total de 134.062.000 dolares.

O plano mereceu apoio no Rio, do sr. Lúcio Meira, da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Lucros

— O PROJETO sôbre os lucros extraordinários atenta contra as nossas tradições. Devemos levar a nossa desaprovação e o nosso repúdio a essa mensagem governamental — são palavras do sr. Francisco Sales Vicente de Azevedo, ex-presidente da Federação das Indústrias.

— E fere um princípio fundamental às instituições democráticas: atenta aos adquiridos pelos homens de trabalho.

Tratores

ESTA em São Paulo o sr. Enrique Ab[illegible], dirigente internacional da Massey-Harris Ferguson. Veio tratar da expansão da companhia, no Brasil.

Como se sabe, recentemente, a Massey (indústria de tratores) e a Ferguson (equipamentos agrícolas) se uniram — para "perfeita assistência ao agricultor".

"Volkswagen"

ANUNCIOU o deputado Mario Audrá que a fábrica da "Volkswagen" se localizará (mesmo) em Campos do Jordão, numa área de 10 alqueires.

A firma alemã aplicará no empreendimento Cr$ 600 milhões e trará 300 técnicos e especialistas. Seu vice-presidente, Oscar Jensen, está de passagem marcada para São Paulo.

Amazonas

— TÔDA produção de borracha e juta amazonense é canalizada para a indústria de São Paulo — declarou, na Associação Comercial, o prof. Ramalana de Chevalier, da entidade congênere, do Amazonas.

— A cooperação econômica entre os paulistas e os amazonenses deve prosseguir, para maior prosperidade do Brasil. O território amazonense é ainda um grande potencial de riqueza à espera de aproveitamento.

Serviços

RECEBIDO em audiência pelo governador Lucas Garcez, o sr. Charles Day, vice-presidente da "Fluor Corporation", informou que sua organização está interessada em operar em São Paulo. Ofereceu:

1 — Planejamento de obras e sua execução.

2 — Financiamento de obras de grande vulto, como usinas hidrelétricas, serviços de água de municípios e outros.

Tecidos

SÃO Bernardo tem uma das mais importantes fábricas de tecidos do país. Pertence aos irmãos Gomes Fernandes. Trata-se da Elni S/A.

Alguns dados: 240 teares e 412.500 fusos. Capacidade mensal de 190 mil metros de tecidos. Ocupa área de 200 mil m2, com 13.600 m2 de área construida.

Especialidade: manufatura de tecidos de algodão, lisos e em côres.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Matou dois e feriu três num acesso de loucura

A trágica ocorrência de ontem, em Teresópolis — Enlouqueceu e matou a mulher, que estava grávida — Duas crianças feridas

ENLOUQUECENDO repentinamente, ontem à noite, o lavrador Waldir Pereira Ramos, de 29 anos, casado, morador em sua plantação, no local denominado "Pessegueiros", próximo a Teresópolis, muniu-se de uma foice e matou duas pessoas, inclusive sua mulher, Maria Gomes Ramos, e feriu outras três, sendo duas crianças.

A cena foi rápida. Depois de matar sua mulher, que estava grávida, Waldir saiu correndo pelo mato e entrou em duas residências vizinhas, quebrando móveis, gritando e agredindo quem tentasse impedir sua fuga alucinada.

AS VITIMAS

Edmundo Belo de Oliveira, de 68 anos, foi morto, quando tentava segurá-lo. Saíram feridos: Amélia da Cruz, de 31 anos, seu filho Elias de Oliveira Cruz, de 4 anos, e Jonas Medeiros Mendes, de 1 ano, filho de Paulo Mendes.

Depois de muita luta, Waldir foi amarrado por Gentil de Oliveira, marido de Amélia, Paulo Mendes e outros moradores das proximidades, que se haviam aproximado com o barulho.

Elias e Jonas, com fratura do crânio, foram internados em estado gravíssimo no Hospital Municipal de Teresópolis. Amélia, com ferimentos leves, retirou-se após ser medicada.

Os corpos de Maria e de Edmundo foram levados para o necrotério local.

Amarrado e amordaçado, Waldir foi levado pelo delegado Godofredo para Petrópolis, de onde seguirá para Niterói, para ser internado no Hospital Psiquiátrico.

TERÃO QUE SERVIR 5 ANOS

OS alunos das escolas ou cursos de formação de sargentos que concluirem, com aproveitamento, os seus cursos, ficarão obrigados a servir por cinco anos, a contar da data em que foram promovidos a terceiro sargento. Essa é uma das modificações introduzidas no regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica, por decreto assinado ontem.

Determina ainda o decreto a obrigatoriedade de 2 anos de fileira para os que terminarem o curso de cabo e regulamenta a movimentação de taifeiros, cabos e soldados, nas subespecializadas e nos quadros da Aeronáutica.

Irresponsáveis em lotações

LEITORES residentes no Rio Comprido e Catumbi reclamam que os lotações que trafegam entre a praça Quinze de Novembro e aqueles bairros são dirigidos por motoristas irresponsáveis.

Ontem, por exemplo, disse-nos uma ex-passageira (segundo ela) os carros 38 e 18, às 17 horas, vieram de ponto inicial ao Rio Comprido "apostando corrida", um procurando ultrapassar o outro. Furaram sinais, trafegaram contra mão e ameaçaram a vida de diversos pedestres, contra os quais lançaram os veiculos. Na altura da rua Frei Caneca, junto a Moncorvo Filho, o carro 38 chocou-se com o "18".

Os lotações não vão ao fim da linha

NUMEROSOS leitores têm telefonado à nossa redação para reclamar contra a emprêsa de lotações que faz a linha "Engenho de Dentro-Praça Paris", cujos motoristas, ao deixarem a garage (rua Pedro de Carvalho), se dirigem diretamente à cidade, sem passar pelo ponto inicial do Engenho de Dentro.

Alegam os reclamantes que têm sofrido sérios prejuizos, permanecendo por longo tempo na fila e chegando atrasados ao trabalho, principalmente porque todos os ônibus da Viação Brasil que os serviam foram retirados da linha por fôrça de recente decisão da Justiça a favor da Fabrica Nacional de Motores.

Nova revisão no preço do leite

OS DISTRIBUIDORES de leite do Rio estão ameaçando greve, caso não haja uma revisão na tabela feita pela COFAP. Alegam êles terem sido prejudicados pela portaria, que beneficiou, apenas, os produtores. Já se reuniram duas vezes e decidiram enviar um memorial ao presidente da COFAP pedindo uma revisão.

FAVORAVEL

O presidente da COFAP é favorável à pretensão dos distribuidores, mas não tomará nenhuma iniciativa, para reexaminar o caso.

A iniciativa terá que partir dos interessados, que vão enviar um memorial a COFAP, pedindo a revisão geral.

O Plenário revogou a parte da portaria referente ao preço do leite em Belo Horizonte e estava disposto a atender ao pedido dos distribuidores.

A greve de leite no Distrito Federal será evitada, a custo de um novo aumento. A pretensão dos distribuidores será atendida.

No Mundo da Publicidade

No Rio o chefe do "Sanforizado"

ACABA de chegar ao Brasil o sr. Robert M. Dowling, vice-presidente da Cluett, Peabody & Co., Inc., encarregado da divisão "Sanforizado" daquela companhia. O sr. Dowling é um veterano profissional da propaganda, tendo ingressado em 1937 na Cluett, Peabody, na qualidade de gerente de vendas e de propaganda. Deve, em sua viagem, fazer contato com as firmas texteis brasileiras autorizadas a fabricar tecidos "Sanforizado" e que são as seguintes: São Paulo Alpargatas — São Paulo, S.A. I.R.F. Matarazzo — São Paulo Cotonifício Rodolfo Crespi S.A. — S. Paulo, Companhia América Fabril — Rio de Janeiro, Cia. Jauense de Fiaedo S.A. — São Paulo, Cotonifício da Torre S.A. — Recife, Fabrica de Tecidos Carlos Renaux S.A. — Brusque. Na foto, o sr. Dowling, ladeado pelo sr. James M. Smith, representante da Divisão "Sanforizado" na América do Sul, e sua mulher.

DE ESTOCOLMO, chegou ao Rio, a bordo de um "Royal Viking" DC-6-B da SAS, o conhecido desportista sueco coronel Sven Thofelt, vencedor de vários campeonatos olímpicos do Pentátlon Moderno. Nas Olimpíadas de 1928, em Amsterdam, ganhou a Medalha de Ouro; em 1936, em Berlim, ganhou a Medalha de Prata e em 1948, em Londres, a Medalha de Bronze. O coronel Sven Thofelt, que é presidente da Associação de Pentátlon da Suécia e também secretário da União Internacional de Pentátlon desde 1946, está a caminho de Santiago para assistir às competições de Pentátlon na capital chilena.

Na foto, aparece em sua companhia o sr. Hubert Merlim da Johnson Line.

Festa da Propaganda de 1953

QUINHENTOS mil cruzeiros de prêmio foram doados pelo comércio e pela indústria, êste ano, para distribuição na festa da propaganda, que se realizará no dia 5 de dezembro, nos salões do High Life.

Entre outros prêmios, figura um conjugado RCA de televisão, rádio, vitrola com "pick-up" para "longplaying" e diversos. Constitui o grande "Prêmio Associação Brasileira de Propaganda".

Ontem e hoje

"DE tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver crescer as injustiças, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto.

RUY BARBOSA

(PANAM Propaganda, de S. Paulo, teve a iniciativa de difundir, através de cartazes, conceitos de Ruy Barbosa, que escreveu, ontem como se o estivesse fazendo nos dias atuais).

O EX-CADETE QUER PROVAR SUA INOCÊNCIA

RUI Carvalho Pinho, excluido da Escola de Aeronáutica, impetrou mandado de segurança contra o comando da Escola que se negou a fornecer-lhe certidões que possibilitem a sua defesa perante as autoridades superiores.

Pretende o ex-cadete provar que a medida foi excessivamente rigorosa e que as razões que o forçaram a desligar-se da Escola, ao fim de três anos, às vésperas da declaração a aspirante, são inconsistentes. Ele foi desligado por causa de um acidente.

O comando da Escola, para não fornecer os documentos, alega que os atos de exclusão são sigilosos, de acôrdo com o decreto 30.798 de 1950 e com o Regulamento para o serviço de investigação em acidentes aeronáuticos.

COMANDANTE ALBERTO DOS SANTOS

Laura de Paula Costa Santos, Arthur Vignal, senhora e filhos, Dr. Alípio Rosauro de Almeida, senhora e filha, Carlos de Gusmão Coelho e senhora, Sybila dos Santos, Nydia dos Santos, Wladimir dos Santos, senhora, filhos e genro, Maria da Conceição dos Santos, Coronel João Rosauro de Almeida, Capitão Geraldo de Gusmão Coelho, senhora e filha, Coronel Anderson Mascarenhas e senhora e demais parentes, agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas pelo terrível golpe que sofreram com a perda irreparável do seu querido e inesquecível esposo, pai, sôgro e avô, irmão, cunhado, tio e parente ALBERTO DOS SANTOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, no dia 30 do corrente, segunda-feira, às 11,30 da manhã, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

DESFILE — SÉRGIO PORTO

NÃO EXISTE NA PRAÇA

O AMIGO conta que estava sentado à mesa de um bar, esperando uma conhecida, com quem marcara encontro, depois de muita insistência por parte dêle e muita negativa por parte dela.

Como a moça estivesse demorando, êle — já um pouco nervoso — tratou de se acalmar, lendo um jornal. Pediu ao garção que fôsse até a banca da esquina e trouxesse um matutino qualquer.

Atendido, recebia, logo depois, "O Jornal", grosso na sua edição de domingo, que esta história passou-se domingo último.

A moça continuava a demorar e êle, sem admitir um possível "bôlo", passou do noticiário aos anúncios. De repente, lá estava, na sexta página do quinto caderno: "Chevrolet 1953, rádio Motorola, automático, modêlo CTA 3, importado hoje. Não existe na praça. Preço: seis mil cruzeiros. Tratar com Sebastião. Telefone: 47-3234".

Arregalou os olhos e leu de novo: "Chevrolet 53, importado hoje, seis mil..." Parecia incrível que, assim, sem mais nem menos, aparecesse a maior oportunidade de ganhar dinheiro em sua vida.

Levantou-se, foi ao telefone, discou para o número indicado no anúncio e chamou o Sebastião. Quando o outro veio, foi logo dizendo que era por causa do que lera no jornal e quis saber: — Custa seis mil cruzeiros mesmo?

O Sebastião confirmou e êle não discutiu. Esqueceu a longamente esperada moça, deu uma gorgêta grande ao garção, para não esperar trôco, e foi à procura do endereço, que acabara de anotar.

Subiu as escadas a correr, mal o táxi o deixou no local indicado, e, sôfrego, pediu para ver o carro.

O Sebastião coçou a cabeça e riu da ingenuidade dêle, esclarecendo:

— Cr$ 6.000, sim. Mas o senhor não leu direito o anúncio. Isso é o preço de um rádio para Chevrolet 53.

Sinal dos tempos

O LEITOR manda um caso e garante que é verídico.

O filho da empregada, atualmente com 8 anos de idade, chegou da aula de catecismo e disse para a mãe:

— Mamãe, hoje o padre ensinou à gente que a alma, depois de julgada, vai para o céu ou para o inferno, em um quarto de segundo.

E, muito sério, tirou suas conclusões: — Assim ela ultrapassa a barreira do som, não é?

O BICHINHO

ANTEONTEM, houve a posse da nova diretoria da U.M.E. Para as solenidades, compareceu uma banda de música.

Pois essa banda de música estava afinando os instrumentos quando a garotinha aí da fotografia, que tem 3 anos e cujo nome é Regina Celi Soares, atravessou a sala, chegou-se para o clarinetista e pediu:

— Boa noite, seu polixa. Qué dexá eu vê o bichinho que tá cantando aí dentro?

O fotógrafo Carlos Gomes bateu a chapa e colheu, dessa forma, o primeiro "desfile" fotográfico aqui publicado.

Nossos queridos confrades

COMENTARIO saído no número 116 do "Jornal de Ubá":

"Nunca é demais repetir e reproduzir as boas notícias. O operoso prefeito do vizinho município de Guidoval, sr. Dilermando Magalhães, no afã de bem servir àquela comuna, acaba de mandar construir um banheiro público, numa das principais ruas daquela cidade, cuja medida mereceu aplausos da população. A caturrice dos nossos administradores não permitiu que Ubá pudesse contar com tal melhoramento".

O general e os passarinhos

O GENERAL Canrobert Pereira da Costa, residente à rua Bueno de Paiva, 218, compareceu ao 22.º Distrito Policial, onde apresentou queixa ao comissário de dia.

Informou à autoridade que os ladrões penetraram em sua residência, durante a madrugada, furtando todos os passarinhos do seu valioso aviário.

O comissário registrou o fato e prometeu à parte tomar as providências exigidas pelo caso.

O Prudente disse não

HA' DIAS, conversando com um jornalista, o editor José Olympio contava coisas que, com a experiência de livreiro número 1 da literatura nacional, pôde observar. Entre outras, disse:

— Hoje em dia, tudo se resume quase que exclusivamente no seguinte: o escritor estreante deve mostrar o seu trabalho ao Prudente de Morais Neto. Se êste disser que é bom, pode publicar sem susto. Mas, se êle não gostar, o melhor é desistir logo, pois os escritos são uma droga, na certa.

Agora, resta saber a quem o Prudente disse "não".

FEZ sua primeira comunhão, na igreja de São José, o menino Ernani Rodrigues Gouvêa, filho do sr. Ernani Menezes Gouvêa e sra. Maria Cely Rodrigues Gouvêa.

No Rio o diretor-presidente da CODIA

O SR. Richard J. Gorian, diretor-presidente da Companhia Distribuidora de Automóveis S. A. (CODIA), chegou ao Rio, tendo viajado em companhia de outro diretor da firma, sr. Brian Quinlan.

O diretor-presidente da CODIA pretende abrir mais uma filial da emprêsa no Rio.

A sede da Companhia Distribuidora de Automóveis está localizada em Londrina, norte do Paraná.

Conferências

RELAÇÕES HUMANAS NA INDUSTRIA — Professor Thomas A. M. Schreurs, da Universidade de S. Paulo, no dia 30, às 17 horas, na sede da Associação Brasileiro-Americana de Educação Industrial, na rua Marechal Câmara, 350, 8.º andar.

CARLITOS MORREU, VIVA CHAPLIN — Paulo Armando, dia 4, às 20,30, na sede do Centro D. Vital, na rua México, 74, 2.º andar. Essa conferência será seguida da projeção de alguns antigos filmes de Carlitos, da série mutual.

CONDECORADAS PERSONALIDADES BRASILEIRAS NO COQUETEL DO PERU

DIVERSAS personalidades brasileiras foram condecoradas, quinta-feira, no coquetel oferecido pelo embaixador e sra. de Miró Quesada, nos salões do Copacabana Palace.

Receberam condecorações: deputado Nereu Ramos, Grã Cruz da Ordem "El Sol del Perú"; general Zenóbio da Costa, Grã Cruz da Ordem "Al Mérito por Servicios Distinguidos"; senador Assis Chateaubriand, Grande Oficial da Ordem "Al Mérito por Servicios Distinguidos"; sr. Tarcilo Vieira de Mello, Grande Oficial da Ordem "Al Mérito por Servicios Distinguidos"; ministro Vasco Leitão da Cunha, Grande Oficial da Ordem "El Sol del Perú"; ministro João Alberto, Grande Oficial da Ordem "Al Mérito por Servicios Distinguidos", ministro Aguinaldo Boullitreau Fragoso, Grande Oficial da Ordem "El Sol del Perú"; dr. Júlio Barbosa, Grande Oficial da Ordem "Al Mérito por Servicios Distinguidos"; sr. Almir Bonfim de Andrade, Comendador da Ordem "Al Mérito por Servicios Distinguidos"; sr. Paulo Bittencourt, Comendador da Ordem "Al Mérito por Servicios Distinguidos"; srta. Laura de Barros Moreira, Oficial da Ordem "Al Mérito por Servicios Distinguidos"; srs. Rômulo Barreto de Almeida, Jorge d'Escragnolle Taunay, José Sete Câmara Filho, Geraldo Mascarenhas da Silva, Cleanto de Paiva Leite, Paulo Sampaio, Eduardo Federneiras, Jorge Lengruber, Oficiais.

Falou o embaixador do Peru, finda a entrega das condecorações, fazendo uma menção especial à srta. Laura de Barros Moreira, pois "é muito raro que o Peru condecore uma mulher".

Terminada a cerimônia, foi oferecido um coquetel aos presentes, entre os quais estavam o ministro e sra. Vicente Rão, ministro Renato Guillobel, ministro e sra. Cyro Espírito Santo Cardoso, sra. Nereu Ramos, diplomatas e outras pessoas de destaque na sociedade.

HOMENAGEM AS VITIMAS DE 35 — Na solenidade celebrada ontem, no Cemitério de São João Batista: o sr. Getúlio Vargas coloca uma coroa de flores no monumento dos soldados mortos pelos comunistas na revolução de 1935. Compareceram às homenagens, além do Presidente da República, o general Caiado de Castro, o marechal Mascarenhas de Moraes, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, o prefeito Dulcídio Cardoso e representantes do corpo judiciário e diplomático. Em nome das Fôrças Armadas, falou o general José Dantas Arêas, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: ministro Jorge de Souza Freitas, Agostinho Pereira de Souza, dr. Hortênsio Lopes, dr. Francisco Peixoto Filho, Ferreira Campolini, Gil de Figueiredo, Jaime Távora, Danton Maciel, Maurício Leitão da Cunha, Sóstenes Andrade Neto, Otávio de Carvalho Vale, Aloísio Santa Rosa, Manoel Moreira Soares, Gilberto de Almeida Rego, Eugênio Muller, José Miranda Jordão, José Alves de Oliveira, Manuel de Oliveira Lopes, Edmundo Alves, coronel Júlio Rodrigues de Souza, Antônio dos Santos e Vicente Gervásio.

Senhoras: Natércia Soares de Oliveira, Léa Araújo de Almeida, Antonieta Niemeyer, Lilian Leon Rodrigues, Vilma Borges Siqueira, Maria do Rosário Maia, Maria Damasceno, Miriam Lima da Costa Dourado e Yvone Dalva Pinto e Silva.

Senhoritas: Léa Carneiro de Oliveira, Lúcia Leitão, Hilda Ribeiro Pires, Maria de Lourdes Almeida, Ely de Morais Guimarães, Lídia Leon Rodrigues e Lenise Pimentel Silva.

Meninos: Sérgio Luiz, filho do sr. Orlando Nataluci e sra. Nair Teixeira Nataluci; Luciano, filho do sr. e sra. Lincoln Gagliasso; Jair, filho do sr. Hugo Pena e sra. Lígia Cabral Pena; Carlos, filho do comandante e sra. Carlos Baltazar da Silveira.

Meninas: Marlene, filha do senhor Flávio Marinho e sra. Margarida Maria Pires Marinho; Vera Lúcia, filha do senhor Gustavo Winscher e sra. Soris Paiva Winscher; Marisa, filha do senhor Celso Viveiros e sra. Josélia Viveiros; Nilza, filha da viúva Rosa Lunet; Maria Lúcia, filha do capitão Landulfo Alves de Almeida Filho e sra. Eunísia Freire de Almeida; Vera Lúcia, filha do sr. Rubem R. dos Santos; Percides, filha do sr. Alvaro Rodrigues e sra. Rute Rodrigues; Maria José, filha do sr. Alvaro Pereira da Silva e sra. Amélia Pinto da Silva; Lúcia Maria, filha do sr. Jocelino Silva e sra. Corina Oliveira e Silva; Elbe Lourdes, filha do sr. Sebastião Fernandes e sra. Arminda Talma Fernandes; Yêda, filha do capitão Tomaz Alves Filho e senhora Gysele C. Alves, e Marlene, filha do casal Augusto-Cândida Amélia Felizardo.

FAZ anos amanhã, o sr. Eliziário Teixeira. Seus amigos o homenagearão na residência do professor Cândido de Almeida, em Paquetá.

FAZ anos hoje o menino José Armando, filho do sr. Gilberto Garcia Redondo, do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro. O aniversariante receberá seus amiguinhos para uma festa infantil.

Festa de benefício

NO dia 9 de dezembro será realizada, no Gavea Golf, sob o patrocínio de destacadas figuras da sociedade carioca, uma festa em benefício da Clínica Infantil do Hospital São Zacarias. Constará de um jantar dançante, com ceia à meia-noite, e um "show" artístico, do qual participarão elementos do vapor "Uruguai".

Baile de aniversário da ASCA

REALIZA-SE hoje, das 22 horas até duas de amanhã, um baile na sede social da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica, no edifício do Aeroporto Santos Dumont. A festa é promovida em comemoração à passagem do primeiro aniversário da associação.

O embaixador Falcão viaja para a Índia

O EMBAIXADOR Ildefonso Falcão, recentemente designado chefe da representação diplomática do Brasil, na Índia, viaja, hoje, pelo vapor "Tegelberg", para Nova Delhi, a fim de assumir seu novo pôsto.

Seu embarque será às 14 horas.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO DE ALBUNS GENETICOS DE PSICOLOGIA INFANTIL — Trabalhos realizados pela segunda série normal, na cadeira de Psicologia Educacional, do Instituto de Educação.

TAPETES BRASILEIROS — Promovida por Madeleine Ribeiro Colaço, no salão do Ministério da Educação e Saúde, de 2 a 15 de dezembro. A inauguração será no dia 2, às 16 horas.

EXPOSIÇÃO CANINA — Promovida pelo Kennel Club, nos dias 19 e 20 de dezembro.

ARTE INFANTIL — A III Exposição de Arte Infantil, com cêrca de 1.500 trabalhos, está no Ministério da Educação. Diàriamente, inclusive aos domingos (13 às 18 horas). Patrocinada pela Escolinha de Arte do Brasil e pela Biblioteca Castro Alves.

CENARIOS E FIGURINOS — Exposição de cenários e figurinos, promovida pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal. Está franqueada ao público, diàriamente.

MOYSES NOGUEIRA DA SILVA — 131 quadros de Moysés Nogueira da Silva estão expostos no salão térreo do edifício Borges, na avenida Amaral Peixoto, em Niterói.

JULIAN ALANGUA — Pela primeira vez no Brasil, estão expostos os trabalhos do escultor espanhol Julian Alangua. A exposição, realizada sob o patrocínio da Embaixada Espanhola, é no 9.º andar da ABI.

TRINDADE LEAL — Monotipias e desenhos do artista gaucho Trindade Leal, estão expostos na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103, diàriamente, das 9,30 às 21 horas. Aos sábados, das 9 às 12.

EX LIBRIS — A II Exposição Municipal de Ex Libris será inaugurada no dia 2, na Biblioteca Municipal.

XICARAS ANTIGAS — A II Exposição de xícaras antigas, inaugurada na galeria do Museu de Belas Artes, está franqueada ao público, de meio-dia às 18 horas, diàriamente, exceto às segundas-feiras.

ANTONIO PARREIRAS — 60 quadros do paisagista Antonio Parreiras estão expostos no salão nobre da Câmara do Distrito Federal. A exposição é promovida pela Mesa da Câmara, com a colaboração do govêrno do Estado do Rio.

GRAVURAS E LIVROS — No programa da IV Semana Nacional de Alimentação, promovida pelo SAPS, será inaugurada no saguão da Biblioteca Nacional uma exposição de gravuras, e livros sôbre alimentação. Estará aberta de 7 a 14 de dezembro.

COMPOSIÇÃO DE ARQUITETURA — Na FNN (Palácio Universitário) está aberta ao público uma mostra sôbre trabalhos de composição de arquitetura, realizados pelos alunos da Cadeira de Composição de Arquitetura do professor Paulo Pires.

DONATO QUEIROZ — No Liceu de Artes e Ofícios está exposta uma coleção de quadros do pintor Donato Queiroz, diàriamente, das 8 às 22 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu Nacional de Belas Artes — Na Escola Nacional de Belas Artes.

Galeria Bernardelli, no Museu Nacional.

Museu Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, 22.

Galeria Rembradt, na rua do Passeio.

Museu Antonio Parreiras, na rua Tiradentes, n. 47, Niterói.

Galeria Europa, na avenida Atlântica, n. 702-A.

Galeria Ambiente, na rua Martins Fontes, Margarida Hanna expõe em Buenos Aires.

Porciúncula Mortes, pintura tôdas as quintas-feiras, das 13 às 18 horas, na rua Bolivar, 138.

Galeria Ouvidor de Belas Artes, rua do Ouvidor, 138, 1.º andar, aberta das 9 às 18 horas.

INAUGURAÇÃO DA II BIENAL DE S. PAULO — A II Bienal de São Paulo, que se equiparará às exposições congêneres da Itália, França e Inglaterra, será inaugurada para os artistas, jornalistas, críticos de cinema e rádio, no dia 8 de dezembro. A 12, será a inauguração oficial, com convites especiais, presente o presidente da República e demais autoridades. No dia 13, pela manhã, será franqueada ao corpo de sócios do Museu de Arte Moderna de São Paulo, e, na parte da tarde, ao público em geral.

CASAMENTOS

CASAM-SE hoje, na igreja do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant):

Maria Regina França de Lins e Joaquim Pôrto Moura, às 16 horas.

Vera Cunha Machado e Edson Marques Alcofra, às 16,30 horas.

Cidea Gomes da Silva e Luiz Gonçalves de Araújo, às 16,45 hs.

Alzira Gomes de Vasconcelos e Arthur Pinto Mauro, às 17 horas.

Zeni Pereira de Souza e Armando da Costa Rebordo, às 17,30 horas.

Sônia Martins Sentirelli e Antônio Fagundes da Silva, às 16 horas.

NA IGREJA de Santa Terezinha, no Túnel Novo, celebra-se hoje, às 17,30, o casamento da senhorinha Marilena Bourget Leitão, filha do sr. e sra. José Carlos Lopes Leitão, com o tenente Sebastião Enes Pereira, filho do sr. e sra. José Antônio Pereira.

Os padrinhos da noiva, no religioso, serão o jornalista José Vieira e sua irmã Nilce Vieira, e do noivo, o sr. e sra. José Carlos Lopes Leitão.

O ato civil realiza-se na residência da família Lopes Leitão, sendo testemunhas o sr. José Cândido Ferreira e sua irmã Maria Benedita Ferreira, pela noiva, e o capitão e sra. Irineu Guimarães, pelo noivo.

CASAM-SE hoje, na igreja de Santa Terezinha, na rua Mariz e Barros a senhorinha Lenira Simões Sampaio, filha de [illegible] Ana Simões Sampaio e o jornalista Clovis de Castro Ramon, do "Jornal do Brasil".

A cerimônia religiosa será às 17,30 horas, sendo padrinhos da noiva o sr. Osvaldo Rodrigues Loureiro e sra. Marina de Jesus Loureiro, e do noivo, o sr. e sra. Manoel Ferreira Jorge.

DESPEDIDA DO SR. DUNAWAY, DIRETOR DA "ESSO" — Com um almôço realizado no restaurante da Casa do Estudante, os funcionários da Esso Standard do Brasil despediram-se do sr. D. C. Dunaway, diretor e vice-presidente executivo da companhia, o qual deixará o Brasil para assumir as funções de presidente e diretor das filiadas da Standard Oil Company, na Argentina. Falaram, no almôço, o sr. Carmelo Calábria, saudando o homenageado, e o operário Antônio Pedro do Nascimento, em nome dos seus colegas da Ilha do Governador. Em agradecimento, falou o sr. Dunaway.

CASAMENTO NA GLÓRIA DO OUTEIRO

CASARAM, quinta-feira, na Glória do Outeiro, Gracia Dolores Calaxi e José Augusto Bezerra de Medeiros Júnior, ela, filha da sra. Flora da Costa Calaxi; e, êle, do deputado e sra. José Augusto Bezerra de Medeiros. Tiveram por padrinhos o sr. Joaquim Manuel da Fonseca e srta. Marina de Godói Bezerra, a sra. Flora Calaxi e sr. Jeovah de Carvalho.

A noiva vestia uma "toilette" vaporosa, de renda chantilly e tule, imensamente rodada, trazia uma "coiffe" de pérolas, prendendo o véu curto, e, nas mãos, um ramo de palmas holandesas. A guarda de honra era formada de quatro mocinhas — srtas. Vera Maria Faro, Magali Moreira, Beatriz Pontes Vieira e Lia Dessen, com vestidos de organdi amarelo, chapèuzinho da mesma côr e ramalhetes de pontas de palmas holandesas.

Depois da cerimônia, a sra. Flora Calaxi, mãe da noiva, ofereceu uma grande recepção, nos salões do Plaza Copacabana Hotel, a que compareceram o ministro João Cleofas, deputados Nereu Ramos, Raul Pilla e senhora, Afonso Arinos e senhora, Fernando Nóbrega e senhora, Rui Santos e senhora, Mário Altino, Aluízio Alves e senhora, Israel Pinheiro e senhora, Monteiro de Castro e senhora, Ernani Sátiro e senhora, Osvaldo Trigueiro, Amando Fontes e senhora, Hugo Carneiro, Virgílio Távora e senhora, Deoclécio Duarte e família, general e sra. Nelson de Melo, sr. Prado Kelly, general e sra. Nelson Rabelo de Queiroz, professor e sra. Hermes Lima, sr. e sra. Raimundo de Britto, desembargador e sra. Seabra Fagundes, srs. Alberto Borgerth Teixeira e família, Raul de Gois e senhora, Raimundo Macedo e senhora, Cincinato Chaves e senhora, família Guedes Nogueira, João Fonseca e senhora, Belchior Fernandes e senhora, Antônio Martins Fernandes e família, Paulo Fernandes e senhora, Alberto Gentile e senhora, Geraldo Martins e senhora, família Dinarte Mariz, Rubens Antunes Maciel e família, Leopoldo Gottuzzo, Martin Gullayn, Heitor Borgerth Teixeira e família, Antônio Marcial Ribas, capitão Aníbal Faro e família, sr. e sra. Jorge Gomes, sr. e sra. Afonso Miranda Corrêa, sr. e sra. Dário Gaspar, sr. e sra. Henri Nebenzal, sr. e sra. e srtas. Sílvio Brauner, sr. e sra. Manuel Augusto Godói Bezerra, Francisco Antunes Gomes da Costa e senhora, Álvaro Osório e senhora, sr. e sra. Joaquim José Guimarães, sr. e sra. Joaquim Manuel Lara Fonseca, sr. João Borges Sobrinho, sra. Amélia Maciel, srtas. Dirce Torres, Laís Delgado, Déa Maciel.

Gracia Dolores Calaxi e José Augusto Bezerra de Medeiros Júnior, depois da cerimônia de seu casamento, na Glória do Outeiro, durante a recepção que se realizou, em seguida, no Plaza Copacabana Hotel

DIANA

AFONSO ARINOS

O líder da UDN aniversariou ontem. 48 anos de idade e quase tantos de atividade política e intelectual. Líder por vocação, formação e tradição, Afonso Arinos festejou o aniversário paralisando ligeiramente o combate que mantém contra Vargas e seus métodos. Os seus amigos festejaram com satisfação uma data que não é só do líder da UDN: é de todo o Brasil que luta pela redenção dos nossos costumes políticos e morais.

Clubes

O CLUBE de Regatas do Flamengo realiza hoje, às 23 horas, na sede da avenida Rui Barbosa, o baile de gala comemorativo à inauguração da sede. Traje: casaca ou smoking. Orquestra de Osvaldo Borba.

O DEPARTAMENTO Social do Botafogo de Futebol e Regatas promove hoje, às 16 horas, um recital de acordeon, com o conjunto infantil do professor George Brass e a participação de alunos do grêmio alvinegro. Amanhã, haverá um sarau dançante, com a orquestra de Gentil Guedes, das 21 às 24 horas.

COM a Orquestra Rolyan, haverá mais uma tarde dançante no Olímpico Clube, das 18 às 21,30.

DAS 22 às 2 horas, o América realiza hoje o "Baile do Perfume". Tocará a orquestra Caiçaras.

O R. S. Clube Ginástico Português promove hoje uma noite dançante, das 21 à 1 hora. Traje: passeio completo.

ENCERRANDO as comemorações do 41.º aniversário do Engenho de Dentro Atlético Clube, uma domingueira dançante será realizada, amanhã, das 20 às 23 horas, com a orquestra do maestro Raul.

Ginásio Caxambu

SERÃO realizadas segunda-feira as cerimônias de encerramento de curso no Ginásio Caxambu. Às 8 horas, haverá missa de ação de graças, na igreja de Santa Isabel, e às 18,30, entrega de diplomas no cinema Caxambu.

A turma, paraninfada pelo dr. Paulo Esteves, terá os seguintes homenageados: padre Pedro Decuypere, padre Almir Marinho Albuquerque, padre Francisco de Paula Diniz Junqueira e professor Ciro Brasílio de Araújo (homenagem de honra); professora Dinorah Americano de Avelar Brandão, professor Honório Benedito Otoni, professora Maria Célia Nunes Cobra e sr. Válter Toledo de Menezes.

Terminarão o curso os licenciados: Arlindo Torres Figueiredo, Armindo Rinaldi, Edson Baldi, Fabiano de Cristo Seixas Toledo, Gabriel Vilela Moreira, Hamilton Gonçalves Mendonça, Jarbas Murta de Melo, Jefferson Barros Gonçalves (orador), João Renato Montes de Almeida, João Vilela Moreira, José Braz Neto, José de Arimatéia Negreiros, José Nagib Gadben, Luís Alderico de Oliveira, Nilton Veloso Coutinho, Solon Soler, Wilson José Seixas Aguiar e Wolmir Silva.

Cursos

PROCTOLOGIA — Terá início no dia 1 de dezembro, às 8 horas. Aulas diárias, exceto aos sábados. Inscrições na secretaria da Policlínica, na avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar. A primeira aula será dada pelo dr. Rafael Rocha, sôbre "histórico, material e posição do doente".

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO — Terá início no dia 2, às 10 horas, e será ministrado pelo dr. Peregrino Junior. A primeira aula versará sôbre "conceito de crescimento e desenvolvimento".

CURSOS DE VERAO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS — Destina-se a professôres diplomados por Escolas de Educação Física e é promovido pelo Departamento de Atividades Gínico-Recreativas. De 7 de janeiro a 5 de fevereiro. A lotação dos cursos é para 80 alunos. O curso será dado em regime de externato, diàriamente, na parte da manhã, devendo os alunos usar uniforme para ginástica e as alunas, sapatilhas. Frequência e participação obrigatórias. Professôres: Ilona Peuker, líder da equipe de ginástica feminina da Austria nos Jogos Olímpicos de Helsink, e Charles Astor — ginástica acrobática (cama elástica). Êste último é introdutor no Brasil dessa atividade de acrobática.

Aos alunos que participarem, no mínimo, de 80% das aulas, serão conferidos certificados.

CLINICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Araujo Leitão 46 — sob. Engenho Novo — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel.: 58-3943

Festa de N. S. da Conceição

COM um novenário que teve início ontem, a Ordem de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte celebrará, a 8 de dezembro, o dia de sua padroeira. Pregará durante a novena o padre Alvaro Negromonte.

No dia 8, às 11 horas, haverá missa solene, sendo pregador monsenhor Henrique Magalhães. Às 18,30, será cantado o "Te Deum", que encerrará os atos religiosos. O côro será regido pelo maestro Ricardo Galli.

Inauguração simbólica do Conjunto dos Jornalistas

NO dia 30, às 10 horas, será realizada a inauguração simbólica do conjunto residencial dos Jornalistas, a ser edificado na rua Cametá, em Cascadura, ato que se inclui no programa de festividades da "Quinzena do Jornalista".

Na ocasião, "Lux-Jornal" oferecerá um lanche aos presentes.

Novo chefe do Serviço Patronal da ASA

NA Convenção Patronal promovida pela Ação Social Arquidiocesana, foi eleito o novo chefe do Serviço Patronal, sr. Manuel Lopes Rodrigues, da Casa Vitor. Dirigirá aquêle Serviço no triênio 1953-1956, em substituição ao sr. Raul Santana, da Kosmos Capitalização.

Adiado o Congresso de Bibliotecas

ATENDENDO a várias solicitações, a Comissão de Bibliotecas resolveu adiar o I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal para a semana de 14 a 21 de dezembro.

Até aquela data, continuarão sendo recebidas teses e sugestões.

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa — Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recém nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-6110 - COPACABANA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LEBLON
Vendem-se magníficos apartamentos, entrega em dezembro com água própria. De 3 quartos, 2 salas, demais dependências e garagem, à rua Timoteo da Costa, 139. Visitas diàriamente. Tratar: Rua da Candelária, 90-3.º andar — Telefone: 23-1299.

CORRETOR — VENDEDOR
Corretor credenciado por largo círculo de relações, dispondo de escritório próprio, com telefone e automóvel, deseja contato com organização imobiliária nesta capital. Cartas por favor para êste Jornal, Rua do Lavradio n.º 98.

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, Caio Villela Nunes, O. Arantes Pereira, J. Schermann, I. Faerchtein, A. Pereira
RUA S. JOAO BATISTA, 80 — Tel. 46-2252

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

CINEMA

ELY AZEREDO

"VIOLETAS IMPERIAIS"

EM 1924, Henri Roussel escreveu e realizou um "Violetas Imperiais" que, além de grande êxito de bilheteria, conquistou as páginas das antologias. Bardèche e Brasilach (Histoire du Cinéma") estão entre os que recordam com prazer a delicada e romântica composição de Roussel, e a "violetera" interpretada por uma espanhola autêntica, Raquel Meller — o ponto alto de sua brilhante e meteórica trajetória pelo cinema francês.

Este "Violetas Imperiais", em exibição, foi escrito por Marc-Gilbert Sauvajon e José Maria Arozamena, com base na história de Roussel, mas transformando-a numa opereta. E' um dos filmes que franceses e espanhóis vêm realizando, ùltimamente, em co-produção, com equipes mistas. Mas é mais espanhol que francês, e a versão em castelhano, que estamos vendo, inaugura as atividades da Suevia Filmes (de Cesareo Gonzalez) no Brasil. Produtor de altos vôos — que o têm levado a co-produções na Argentina ("Sangre Negra"), Itália ("Messalina"), México, etc. —, Gonzalez cercou o filme de bons elementos acessórios, embora se esquecendo de entregar a direção a elemento menos apagado que Richard Pottier. Marcel Escoffier foi encarregado do desfile de "toilettes" femininas, Léon Barsacq construiu cenários faustosos, e foi reunido um elenco com a dançarina Carmen Sevilla (a "violetera"), Luis Mariano (cantor muito popular na França) e as francesas Simone Valere (Eugenia de Montijo), Vera Norman e Micheline Francey (de "Le Corbeau").

As personagens são pretextos melodramáticos e anacrônicos para uma exibição de cenários superdecorados e guarda-roupa do Terceiro Império em "gevacólor" (neste ponto, lembramo-nos de "O Destino em apuros"), e para as canções de Francis Lopez. Estas e a beleza de Carmen Sevilla são os únicos sobreviventes dêsse desafio à paciência do público.

(Censura: livre. Horário normal. Cinemas Azteca, Rian, Avenida e Santa Alice).

Programa do Festival

PODE ser resumido da seguinte forma o programa do Primeiro Festival Internacional de Cinema do Brasil, a realizar-se em São Paulo: 1 — Exibição de filmes de curta e longa metragem. 2 — Filmes científicos e educativos. 3 — Retrospectiva do cinema brasileiro. 4 — Retrospectiva do cinema internacional. 5 — Exposição internacional de livros, revistas, jornais, cartazes e fotografias de cinema. 6 — Conferências e outras manifestações artísticas e culturais.

Não foi convidado nenhum país da "cortina de ferro" — nem os que têm relações com o Brasil. Motivo: não fazem parte da Associação Internacional dos Produtores. Apesar disso, a Rússia (após intervalo de muitos anos) compareceu ao último Festival de Veneza, acompanhada de vários satélites.

VIRGINIA Mayo e Burt Lancaster são os intérpretes centrais de "Furacão de Emoções" (South Sea Woman), que a Warner apresentará, segunda-feira, nos cinemas S. Luís, Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Ideal, Floriano, Monte Castelo, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis)

Cavalcanti e "Film"

RECEBEMOS o número 17 de "Film", a excelente publicação do Cine Universitario del Uruguay. O assunto principal é o nosso Alberto Cavalcanti: a capa é ilustrada por uma cena de "O Canto do Mar"; e as primeiras páginas trazem a filmografia completa de Cavalcanti, e os artigos "Una carrera — Alberto Cavalcanti" (de E. R.M.), "Cavalcanti en Brasil" (escrito com base em "Filme e Realidade" e "Sight and Sound"), e "O Canto do Mar", extraído de uma correspondência de Trigueirinho Netto; como complemento, os "Conselhos aos jovens produtores de documentários".

(O primeiro é lapidar, e merece citação, apesar da brevidade dêste registro: "Não trate de assuntos generalizados: você pode escrever um artigo sôbre o correio, mas deve fazer um filme sôbre uma carta").

"Film" apresenta ainda considerações de Theodore Huff sôbre Greta Garbo, acompanhadas de uma filmografia completa; um artigo sôbre Gregg Toland, também com filmografia; e críticas sôbre "A Montanha dos Sete Abutres" ("Ace in the Hole" ou "The Big Carnival"), "A Dama de Espadas" (Queen of Spades) e "Uma Rua Chamada Pecado" (A Streetcar named Desire). E uma revista que não pode faltar entre as leituras de quem se interessa pelo cinema como arte.

"O filme da semana"

"A HISTÓRIA de Três Amores" não tem dificuldade em ser o melhor espetáculo estreado esta semana, em que "Salomé", "Violetas Imperiais" e "Sangari" disputam o título de "o pior filme do ano". Para rir, o melhor é ver "A Família Lero-Lero", no circuito do Palácio. A reapresentação de "Jesse James" não chega a ser injustificável, mas a melhor "reprise" é a do Cine Texas (ex-Parisiense): "Heróis Esquecidos" (The Roaring Twenties).

Consuelo Leandro, candidata a revelação de 1953, no seu número "O Anjo", no Teatro Follies. Ela também recita "Se...", baseada no poema de Rudyard Kipling

NATAL NO TABLADO

DOMINGO passado, assisti a um ensaio de "O Boi Burro", de Maria Clara Machado, no Patronato da Gávea. É um espetáculo delicioso, para as crianças grandes e pequenas, presente de Natal completamente novo. Uma peça que se passa no estábulo que modificou o mundo. No estábulo do boi e do burro, onde anjinhos de cabelo de prata preparam a "crèche" para a chegada de Maria e José — para o nascimento do Cristo. Ali virão os reis magnos, as rainhas magas, os camponeses, e ali virão também os que cantam em côro, em honra da Criança Divina.

Dia 8, estreará esta peça no Patronato. Depois, serão convidados os críticos. Mas o primeiro espetáculo será para tôdas as crianças dos arrabaldes.

Teatros e Boites

CARLOS GOMES
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
DULCINA E ODILON
Numa Temporada Popular
Polt. Cr$ 20,00 (Sêlo incluso)
"O IMPERADOR GALANTE"
de R. MAGALHAES JUNIOR
Dois últimos dias
TERÇA-FEIRA, DIA 1.°
"As árvores morrem de pé"

RECREIO
A EMPRESA DE BASILE APRESENTA
WALTER DAVILA, GRANDE OTELO, DORINHA DUVAL, DIANA MOREL e um milhão de garotas, em
"O QUE É QUE O BIKINI TEM"
de Paulo Orlando e A. Flores — Imp. 18 anos
ATRAÇÕES: ELIANE and BOLELEY — GEORGE GREEN — BILINHA —
SUPERVISÃO DE MARY E DANIEL
Às 20 e 22 horas — Vesperais 5.as, sáb. e dom., às 16 horas
UMA REVISTA "VALE TUDO" COM MUITA COMICIDADE

Todas as noites acabam na... TASCA
Anima: CELESTE AIDA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4206
(Esquina de Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turística da América
A 1,30 — QUADROS VIVOS, uma brincadeira de salão com Peggy Aubry, Victoria, Dilma, Loló e as garotas mais lindas do Hemisfério Austral
As 3,00 — Carnaval em Família, com Ribamar, seu conjunto, Mara Abrantes e Fernando Barreto
STUD DO TÉO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
CARLOS MACHADO apresenta
o primeiro show de carnaval para 1954
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, Celme Silva, Gene de Marco, Ariston e o famoso elenco de
MONTE CARLO

TEATRO MUNICIPAL
"FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO"
Novo Espetáculo da Cia. Sarah-Cesar Borba
DIA 30 — SEGUNDA-FEIRA, AS 21 HORAS
15 GRANDES ARTISTAS E JOVENS DE GRANDE VALOR
Morineau — Manuel Péra — Bibi Ferreira — Delorges — Belmira de Almeida — Villaret — Madalena Nicol — Sadi Cabral — Silveira Sampaio — Cirene Tostes — Dinorah Marzullo — Alberto Duval — Grande Otelo — Narto Lanza — Terezinha Amayo — Allan — Sara Nobre, comemorando 40 anos de palco.
"O BOUQUE", engraçadíssima comédia do século XIX
CENAS INEDITAS — VERSOS — CENAS FAMOSAS
Bilhetes à venda com antecedência

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comedia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

Zico Ribeiro
Virginia Lane
O.K. baby
CONSUELO — RUI CAVALCANTI — PITUCA
follies
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

1.° ANIVERSARIO BEGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta
PAULETTE ROLLIN
Grande Prêmio da Canção Francesa de 1953
GEORGES LAVELATTE
a alma boêmia da França
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

Grande Otelo, Russo do Pandeiro, Déo Maia, Ataulfo Alves, Tereza Austregesilo, Lorde Chevalier e mais 50 artistas!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!" (ass.) Carlos Machado
DIA 30 · CASABLANCA · DIA 30

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

CASABLANCA
HOJE, ULTIMO DIA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
O grande sucesso artístico do ano que reune no seu "cast"
DORIVAL CAYMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, TEREZA AUSTREGESILO, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER E AS MAIS BELAS STARLETS DO RIO
26-1783 — Direção de Carlos Machado — 26-7437

SERRADOR
Reservas: Tel. 42-6442
"REGINALDO, COSTUREIRO"
HOJE, AS 16, 20 E 22 HS.
Uma comédia para tôdas as idades
SILVEIRA SAMPAIO

MEIA-NOITE
APRESENTA
DICK FARNEY
e seu conjunto
CÓPIA
e seu conjunto
RESERVAS — TELEFONE 57-1818

Dr. Jório Salgado
Doenças dos seios
Cirurgia e Ginecologia
R. STA. LUZIA, 799, S/1.002
TEL. 32-4834

TEATRO

CLAUDE VINCENT

CONGRESSO DE TEATRO

S. PAULO, 28, (Sucursal, por Claude Vincent) — O II Congresso de Teatro foi oficialmente instalado, dia 26, na Biblioteca Municipal de S. Paulo. Na mesa, Nicanor Miranda, presidente, e Osvaldo Corrêa e Horácio de Andrade, os srs. Viriato Corrêa, Raimundo Magalhães Jr. e Aldo Calvet, da Comissão Executiva, além dos convidados, deputados Conceição Santamaria e José Alves Cunha Lima.

O presidente Nicanor Miranda revelou que os frutos do I Congresso, realizado no Rio, há dois anos, foram a organização da Companhia Dramática Nacional, a Comissão Permanente de Teatro, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, de S. Paulo, a Federação Paulista de Amadores Teatrais (entidade que, segundo esta cronista está notando, será da maior importância no desenvolvimento do Teatro), o Conselho Consultivo de Teatro, das Delegacias do Serviço Nacional de Teatro e do Conservatório Nacional de Teatro.

O primeiro vice-presidente, Viriato Corrêa, delegado da Academia de Letras, disse que o teatro, no Brasil, nasceu como a nossa primeira arte, "quando ainda éramos selvagens". Nasceu pela mão de um jovem de 20 anos, o padre Anchieta, no patio de uma igreja coberta de palha — nasceu em terras de S. Paulo. E aqui, hoje em dia, uma das maravilhas do Brasil, o Teatro Brasileiro de Comédia, continua o grande trabalho aqui começado.

O sr. Guilherme Figueiredo propôs, e foi aprovada, a publicação de um Manual de Construção de Teatros, para cidades e entidades que não disponham de técnicos, arquitetos e engenheiros para fazer tais construções.

O sr. Ferreira Maia perguntou ao diretor do SNT porque, após 16 anos de existência, nunca o SNT construiu um teatro. O sr. Calvet respondeu que nunca encontrou o apoio necessário das autoridades nem verba suficiente, nos dois anos de sua gestão.

MORREU HENRY BERNSTEIN

PARIS, 27 (AFP) — O grande autor dramático, que foi um dos mais produtivos e dos mais aplaudidos escritores de teatro em França, resquício, mas ainda em plena atividade intelectual, da "Belle Epoque", faleceu, esta manhã, num hospital de Passy, onde fôra submetido a uma intervenção cirúrgica.

Velho, verdadeira glória viva do teatro, era diretor do Teatro "Des Ambassadeurs".

Henry Leon Gustave Bernstein nascera em Paris em 1876. Tinha, portanto, 77 anos de idade. Sua primeira peça foi representada em 1900 ("Le Marché"), seguindo-se ininterruptamente uma longa série de obras, em que Bernstein, num estilo original, mas sóbrio, sem deixar de ser altamente vigoroso, tratava de todos os aspectos da vida.

O verdadeiro temperamento de Bernstein se revelou em "La Rajade", em 1905, "La Griffe", 1906, "Le Voleur", 1906 igualmente, "Samson", 1907.

Obras de uma grande intensidade de ação, por vêzes brutais, foi o verdadeiro psicólogo da humanidade. As tiradas mestras de Bernstein faziam estremecer os nervos dos espectadores. Todavia "Israel" (Bernstein era de raça judaica), escrita e representada em 1908, mostra, na maneira sempre rude do autor, certo "adoçamento", que, depois, se acentuou em muitas outras peças, bastando citar "L'Assaut", 1912, "Le secret", 1913, "L'Elevation", 1917, e nas que se seguiram, até "La Soif", que escreveu em 1948.

Bernstein continuava lido, representado, aplaudido, e nunca deixou de trabalhar, como operário infatigável da pena e do palco.

Hélio Rodrigues

FALECEU Hélio Rodrigues, um dos diretores dos "Artistas Unidos", embora constasse, nos contratos dessa companhia, juntamente com Carlos Brant, como empresário. Morreu ainda moço, mas já deixando excelente acervo de realizações. E' uma figura realmente expressiva que o teatro perde.

Registrando o infausto acontecimento, registra Pascoal Carlos Magno, em sua coluna do "Correio da Manhã": "Queria bem ao teatro, que serviu (...) com tocante simplicidade, sem nenhum estardalhaço".

Aurea Galli, em "O que é que o biquini tem?"

"Mexerico à 1.800"

SARAH e José César Borba incluíram, no festival do dia 30, no Municipal, essa obra de Machado de Assis, que, na "mise-en-scène" de José Maria Monteiro, constituiu uma das peças levadas no Teatro de Bôlso.

Celme Silva e Glauce Rocha serão as duas damas que mexericam à 1.800, com figurinos de Nilson Pena. O diálogo vivia em "Páginas Recolhidas" e nunca se havia pensado em fazer daquilo — teatro. Até que o jovem diretor de "A Falecida" pensou num ambiente, chamou o cenógrafo, trocaram idéias, podendo-se agora dizer que "Antes da missa" é, hoje, mais uma peça de Machado que o público conhece.

Não se trata de adaptação de conto ou novela. São versos interpretados em cena, sem corte.

DISCOTECA

A CETRA lançou a ópera "Andrea Chenier", de Giordano, com Renata Tebaldi e Soler como protagonista.

A "ANGEL" gravou a ópera "Tosca", de Puccini, com Maria Callas, G. Di Stefano e Tito Gobbi, nos principais papeis.

A R.C.A. Victor lançou em L.P. (de fabricação nacional) a Nona Sinfonia, de Beethoven, regida por Toscanini.

POPULAR

NO Suplemento M-G-M, encontramos:

a) "Please", c/ Bill Farrel, George Bassman e sua orquestra.

b) "Farewell to Arms", c/ Joe Lipman e sua orquestra.

No Suplemento Elite:

a) "Rapsódia Húngara n.° 2" (Liszt), Fox-Trot, c/ Eddie Brunner.

b) "Woody" c/ Eddie Brunner.

a) "Uma vez digo sim, outra digo não (cantado em alemão), c/ Rose Marie Jung.

b) "Qual a culpa do meu coração?" (cantado em alemão), c/ Rose Marie Jung.

a) "Dulce Esperanza", c/ Rubito Medina e seu conjunto paraguaio.

b) "Noche en el corazón", c/ Rubito Medina e seu conjunto paraguaio.

No Suplemento Decca:

a) "Delicado", c/ Laurindo Almeida. Solo de guitarra.

b) "Varadero", c/ Laurindo Almeida. Solo de guitarra.

a) "Tiger Rag" (O ronco do tigre), c/ Georges Barnes. Solo de guitarra.

b) "State Street Boogie (Bogie da Avenida do Estado), c/ Georges Barnes. Solo de guitarra.

a) "Close To My Heart" (Junto ao meu coração), c/ Bill Snyder. Solo de piano.

b) "Portrait of Jenny" (Retrato de Jenny), c/ Bill Snyder. Solo de piano.

GERALDO CASTRO

MÚSICA

MARIO CABRAL

"LIRA DOS CINQUENT'ANOS", DE ARI BARROSO

ARI Barroso está fazendo 50 anos. Num país em que se desse mais importância a êsse fato, pois se trata de um dos grandes compositores de música popular das Américas, haveria tempo para um registro maior do acontecimento. Teríamos festivais com um retrospecto de todo o seu cancioneiro, edição de discos, publicação de estudos sôbre a sua personalidade, sua maneira de compor, constantes, cacoetes rítmicos, e sôbre o lugar que lhe cabe na evolução do nosso popular.

Se o nosso cinema fôsse melhorzinho, poderíamos até fazer um filme sôbre a sua vida, como os norte-americanos fizeram com as figuras de Gershwin, Cole Porter, Jerome Kern ou George M. Cohan: a infância em Ubá, Ari vindo para o Rio, ajudado pelo tio Sabino, tocando em cinemas, morando na pensão de d. Noêmia, compondo "Dá Nela", seu primeiro sucesso, fazendo revistas com Luís Peixoto e atuando em outros setores de atividade, como o rádio, o esporte e a política. Porque êsse mineiro agitado, inquieto e brigão, compositor, locutor esportivo, humorista, pianista, cronista, animador de calouros, é o homem que mais acumula, nesta cidade do Rio de Janeiro. Mais que todo mundo, inclusive Antônio Maria.

Sempre lamentei essa dispersão. Uma vez, em casa do ministro João Alberto, vi-o tocando, arrebatado, em plena euforia, cantando e se acompanhando, em algumas composições. Enquanto um grupo de fãs exaltados preocupava-se em proclamar que o dono da casa, que exibira a edição do seu "Hino do Brasil Central", com letra de Olegário Mariano, era um fabuloso compositor (João Alberto, que mandava muito, naquele tempo, sorria, imune à lisonja), perguntei a Ari Barroso a razão dêsse exagêro de profissões. Ele procurou explicar-se, alegando a situação do artista no Brasil, que sempre também faz outras coisas. No fundo, êsse "também" é conseqüência dum temperamento como o dêle. Agora, embora não tenha atingido a "idade provecta", parece que, desiludido de uma porção de coisas, inclusive da política, irá realizar o nosso desejo.

Musicólogos, jornalistas, simples curiosos, andaram discutindo a autoria dos 10 melhores sambas brasileiros. Essa discussão, igual, em importância, àquela de Bizâncio, que discutia o sexo dos anjos, ainda continua. Ari Barroso, no meio dessa confusão a que reduziram a nossa pobre música popular, talvez não se lembre de tôdas as suas composições. De minha parte, indico, desde logo, os 10 trabalhos que reputo os melhores do seu cancioneiro e que deveriam ser objeto de um album caprichado, com intérpretes, instrumental e material de percussão brasileiros: "Dá Nela", "Rancho Fundo", "Batucada da Vida", "Baixa do Sapateiro", "Aquarela do Brasil", "Caco Velho", "Três Lágrimas" (canção), "Terra Sêca", "Samba em Mangueira" e "Por Causa Dessa Cabocla".

Por enquanto, ainda se pode afirmar, com certeza, que essas músicas são tôdas de autoria dêle. O que ainda se pode discutir é a autoria das letras, que eu também não sei. Porque, quanto à música, trata-se do mais marcadamente pessoal dos nossos sambistas. E como tem imitadores!

Concurso de Música Contemporânea

COMPOSITORES das Américas estão sendo convidados a concorrer ao terceiro certame anual de música contemporânea americana, que será promovido na região sul-ocidental dos Estados Unidos.

As partituras para orquestra, côro, banda, conjunto de câmera ou órgão devem ser enviadas ao Simposium Comitee, Colege of Arts, University of Texas, antes de 1.° de janeiro. A participação de compositores do Brasil está sendo esperada com muito interêsse.

Edoardo Guarnieri e a O.S.B.

O 19.° concêrto desta temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, para os sócios da série "A", está marcado para hoje, às 16,30, no Teatro Municipal. Será regente o maestro Edoardo Guarnieri, que organizou o seguinte programa: Beethoven — "Oitava Sinfonia"; Debussy — "L'Aprés midi d'un faune"; Lorenzo Fernandez — "Batuque"; César Franck — "Sinfonia em ré menor".

Festival de Beneficência

ESTA' anunciado para segunda-feira, no Teatro Carlos Gomes, às 21 horas, um espetáculo em benefício das obras do Carmelo do Espírito Santo, em Teresópolis, sob patrocínio das sras. governador Ernani do Amaral Peixoto, ministro Artur de Souza Costa, comte. Lúcio Meira, sr. José Bento Ribeiro Dantas, viúva brigadeiro Amilcar Pederneiras e José Quixadá Aragão.

O espetáculo constará de diversos números, nos quais tomarão parte os seguintes artistas da Rádio Nacional: Marlene, Carmélia, Heleninha, Rogéria, Neusa Maria, Marion, Olivinha, Violeta, Alcides Gerardi, Black-Out, Tri-Gêmeos e Afrânio Rodrigues, locutor. A orquestra da Rádio Nacional colaborará no espetáculo e haverá um número de rádio-teatro.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

DISCOS E CARNAVAL

REPERCUTIU de maneira antipática a proibição rápida e violenta da Vitor contra alguns de seus artistas contratados. Sem nenhuma alegação justa, aquela fábrica não permitiu que o "Trio de Ouro", os "Cariocas", César de Alencar e Heleninha Costa gravassem suas melodias carnavalescas.

Muita música e pouco anúncio

Não quero salientar aqui o mérito de cada um dêsses nomes, uma vez que tôda gente sabe que a Vitor mantém, sem dúvida, o melhor e mais selecionado "cast" de contratados. Apenas, vale apontar uma série de inconvenientes prejuízos que advirão para ambas as partes. A Vitor, tem o seu público comprador seguro e, tomando deliberação tão violenta e sem justificativa, ganhará, pelo menos por parte da imprensa, uma antipatia sem limites.

São seus artistas, são seus contratados, são, portanto, vozes com os mesmos direitos que as demais, que já mandaram para a cera suas produções escolhidas. De mais a mais, o artista, além de ganhar uma espécie de ducha de complexo de inferioridade, fica também em situação insustentável diante dos compositores com que se comprometera. Quero crer que, com o passar dos dias, os esfriar dos ânimos, tudo isso se restabeleça, a não ser que queira a famosa fábrica de gravações se apegar a coisas mesquinhas, sem importância, que não estão dentro da marcha do progresso.

Por outro lado, a Odeon continua mantendo o firme propósito de não gravar um samba de José Roy, com a cantora paulista Hebe Camargo. Alega a direção daquela fábrica que Roy não é "persona grata" àquela organização. Outra coisa que precisa ser também apurada. A imprensa deve ir à fonte dos acontecimentos para esclarecer bem o assunto. Não creio que Martins seja homem de atitudes drásticas, mas desconheço de perto o caso.

Falou-se muito num "convênio" das fábricas para que o cantor gravasse apenas um disco. Vários foram os que gravaram apenas um disco para o Carnaval de 1954, mas outros — tenho certeza — conseguiram até três. Muito para uns, nada para outros — e ervilha, assim, a política interna das nossas fábricas de gravações, de certo modo — diga-se com justiça — muito agoitadas pela enorme falta de material.

Enquanto isto, os cantores que já estão com suas gravações para o Carnaval prontas já se mobilizam para os discos de meio de ano. Alcides Ghirardi é um dêles. Jorge Veiga, outro. Por falar em Jorge Veiga, o notável sambista vai ter posição destacada no "show" de Silveira Sampaio, ali no "Beguin". A apresentação vai-se chamar "Quem Roubou Meu Samba", e tem Dolores Duran, Bola Sete e o próprio Silveira na linha de frente.

Estamos entrando na época braba do Carnaval: compositores agitados, cantores descontentes, discotecários em grande evidência e recebendo sorrisos e presentes de Natal. Lá fora, já estoura um sol quase de verão, e quem é da serra vai subindo aos sábados e domingos. Depois, vem o concurso da Prefeitura: novos descontentamentos. E o rádio só voltará a ser tedio calmo e bom depois que rei Momo achilar sôbre a pança.

Muito anúncio e pouca música

TRIBUNA DAS LETRAS

O REALISMO SOVIETICO

STEPHEN SPENDER

"Têrmo difícil de definir", confessa o professor Kemenov — Apenas utilitarismo social — Stalin não distribui prêmios — Picasso apenas hábil desenhista pervertido pelos burguêses

FUI a uma reunião do Instituto de Arte Contemporânea, onde um tal professor Kemenov falou da atual arte russa. A sala estava superlotada e centenas de pessoas foram embora por não encontrar lugar.

A conferência de Kemenov correspondeu plenamente à nossa expectativa: foi como um sonho que se realizou, uma coisa bastante espantosa. Um modêlo de lucidez e de concentração. O método usado por Kemenov — êle pronunciava algumas palavras, que depois deixava traduzir — estava em acôrdo com êsse rigor e essa densidade; enquanto falava, o auditório assimilava o que era traduzido. Kemenov, forte e alto, era de feroz doçura: alguma coisa como o lobo fantasiado em avô da pequena de chapéuzinho vermelho. Uma gorda senhora, tipo de cigana, cheia de jóias imitadas, servia como intérprete. Olhava a multidão com olhos fixos, enquanto Kemenov fazia uma observação mordaz.

Kemenov explicou-nos que a base da arte soviética era o realismo. Têrmo bastante difícil de definir, confessou êle. Pode ser chamada de realismo a idéia que cada um tenha da realidade. Na Rússia, admite-se, porém, que o realismo consista em certas ligações entre a obra de um artista e as fôrças históricas da sua época.

Dêsse ponto de vista, ninguém é neutro: até os artistas que se consideram livres de tôda responsabilidade, em face das correntes progressistas da sociedade em que vivem, têm uma atitude bem determinada diante das fôrças históricas.

"O artista soviético, tem inúmeros problemas", afirmou Kemenov. Se êle não quer executar grandes trabalhos, pode fazer um baixo-relêvo, se não, pode ilustrar um livro, mas se julgar que tal trabalho prejudica sua liberdade, pode desenhar um "abat-jour". (A cigana, traduzindo, começou a irradiar luz, ouvindo essas palavras como se ela mesma fôsse um enorme "abat-jour".) "Se, com tantas possibilidades, o artista queixa-se ainda de falta de liberdade, talvez a culpa seja sua, e não nossa"!

Kemenov pos a liberdade do artista soviético frente a frente com a do artista ocidental, muitas vêzes forçado a criar obras inúteis, até incompreensíveis, a fim de satisfazer os gostos pervertidos de donos burguêses (mas "o povo nunca aceita tais obras"); e êste mesmo artista, seguindo as diretrizes políticas da burguesia, repara que sua liberdade não é senão uma ilusão. Enquanto Picasso pinta a "Pomba da Paz", não recebe visto de entrada nos Estados Unidos!

Kemenov opôs às dificuldades materiais do artista ocidental a existência livre de preocupações do artista soviético: casa de repouso, material de trabalho gratuito, entrada gratuitas nas minas, nas fábricas e nos outros centros de inspiração socialista. Terminou dizendo que os artistas soviéticos deram seu apoio unânime à campanha da paz e que uma escultura grandiosa, criada, por um dêles, mostrava tôdas as nações do mundo pedindo a paz. Uma das personagens era uma mulher a segurar uma criança nos braços — querendo poupá-la da guerra e seus horrores.

As respostas às perguntas feitas foram bastante confusas. Perguntaram-lhe se certo museu de Moscou fôra fechado por que lá se encontravam trabalhos de impressionistas francêses. Ele alegou que a medida se justificara pela falta de espaço dos museus soviéticos. Nêsse instante, uma mulher mostrou-lhe uma reprodução fotográfica — Stalim distribuindo o prêmio Stalin — e perguntou-lhe o que êle pensava a êsse respeito. Kemenov explicou que, naquele caso, Stalin não distribuía prêmios, mas recebia a mocidade, e assim cortou qualquer discussão a respeito do assunto. Eu perguntei qual sua opinião sôbre o quadro de Picasso, que se encontrava pendurado na parede, atrás dêle. Obrigado a opinar sôbre Picasso em geral, confessou que êle é um hábil colorista e desenhista, cujo talento foi pervertido pela influência dos burgueses, apesar das suas tendências e simpatias progressistas.

Como descrever a reação do auditório? Muitos se mostravam surpresos, cépticos, pois êsses argumentos eram inteiramente novos. Que o universo em que Rilke, Eliot e Picasso trabalharam desaparecesse de um dia para o outro, parecia normal a muita gente, porquanto êsses valores, aceitos hoje, chegavam de um velho mundo. Mais, quaisquer que sejam as ligações entre o artista e o assunto, êle não poderá atingir a própria realidade adotando a atitude aprovada pelos políticos e professores do realismo social.

A semi-verdade do "progresso social" aprovada pelos tiranos, os imbecis e os covardes está ameaçando envenenar a metade do mundo. Ela exerce uma atração compreensível, pois desmascara a mentira do capitalismo e do imperialismo de outróra. Mas, ao mesmo tempo, destrói a fé na liberdade espiritual que, até agora, conseguiu, no Ocidente, sobreviver aos ataques dos quais foi alvo durante três mil anos. A pequena luz que brilhou acima de nós, desde tanto tempo, ameaça apagar-se sob o sôpro de um utilitarismo invasor.

Um artista depõe: a arte dirigida é anacrônica

Depoimento do gravador e desenhista Lívio Abramo — O néo-realismo "socialista" é anacrônico — Escolhe o artista a liberdade, ainda que pouco confortável, de usar o talento criador

SÃO PAULO (Sucursal) — "Os néo-realistas revelam, antes de mais nada, um preconceito de ordem moral, que é o seguinte: o mundo de hoje é cheio de erros e injustiças e a arte deve denunciar êsse estado de coisas" — declarou-nos Livio Abramo.

— "Para fazer essa denúncia, os néo-realistas se propuseram a "educar" o povo, em linguagem acessível, baseada em cânones superados. A verdadeira educação, porém, só pode ser ministrada numa linguagem real, viva, atual — desta idade universalista, atômica. Para educar não se devem reduzir os têrmos da visão artistica ao nivel dos séculos precedentes. O homem de hoje conhece o mundo exterior e, também, o interior. Isto lhe trouxe novas dimensões que o artista contemporâneo não pode investigar com formulas ultrapassadas.

— "O que é preciso é educar o povo para o mundo de hoje e, não, para o de ontem" — diz Livio.

FALA O ARTISTA

Gravador e desenhista laureado, Livio Abramo é um dos artistas brasileiros de maior experiência política e social. Militante comunista, rompeu com a organização bolchevique quando se evidenciou o seu caráter totalitário e nacionalista russo.

— "Pode haver obra de arte no néo-realismo?" — perguntamos a Livio.

O artista responde:

— "Não se pode dissociar a concepção da realização. Os néo-realistas não exprimem as idéias do nosso tempo e, mesmo do ponto de vista da qualidade de ordem imediata, não realizam obra de arte.

BATATAS E CAMISAS

Livio diz que na Bienal de Veneza encontrou uma tela do pintor néo-realista Gotuso, representando um saco de batatas. Dizia Gotuso que até um saco de batatas pode ser tema para um artista.

Na Holanda, porém, Livio pôde ver, pela primeira vez no original, sacos de batatas pintados por Van Gogh. O pintor flamengo, em tôrno dêsse tema, fez uma obra de arte, justificada moralmente, enquadrada nos estilos e concepcões proprias e de seu tempo. Van Gogh recriou a natureza, sem submeter a sua arte a uma ideia didatica". A concepção popularesca de Gotuso, portanto, entra em choque com as concepções artisticas e humanas de Van Gogh.

— "No seu quadro sôbre a travessia da "Ponte del Mille", exposto na Bienal de Veneza, em 1951, Gotuso quis fazer crer que a importância artistica, no caso, residia nas camisas vermelhas dos garibaldinos (mal pintadas, aliás) e que graças a elas aumentava o valor estético da obra.

— "Para mostrar como isso está errado, basta recordar as batalhas pintadas por Paolo Uccello, onde há tudo o que o homem de então conhecia profundamente. No seu tempo, Paolo Uccello, como todos os verdadeiros artistas, cristalizou os pensamentos mais avançados da época. E, é isto que os néo-realistas não conseguem fazer.

LIVRE ESCOLHA

— "O que acha preferivel, Livio: as agruras econômicas da vida de artista no Ocidente ou o confôrto dos artistas oficiais, atrás da Cortina de Ferro?

Livio responde:

— "Prefiro um regime que me permita, ao menos, a faculdade de não elogiá-lo e onde eu mesmo possa me conceder a liberdade de criticá-lo, com possibilidade de certa repercussão".

— "Qual a duração que terá o néo-realismo dito socialista?"

— "A arte chamada néo-realista existe em função do mundo totalitário. Diante da arte real, livremente realizada, essa arte "ersatz" perde todo o valor aparente que possui, por decreto, no mundo soviético" — concluiu Livio Abramo.

Stephen Spender

ASSUNTOS PERMITIDOS

PARA mostrar qual a liberdade espiritual do artista no mundo soviético, transcreveremos os titulos de alguns assuntos para quadros e esculturas, conforme indicação oficial publicada num album de artes plásticas de Budapeste. ("Os melhores pintores Soviéticos", Edição da "Casa de Cultura", Budapeste, citado tambem pela revista soviética "Literaturnaya Gazeta").

Eis os titulos:

Os herois do trabalho sentados em seu camarote no teatro.

O primeiro tractor chega na aldeia.

Uma mulher-policia ajuda a um garôto atravessar a rua.

A sala do tribunal durante o julgamento de Rajk.

Os policiais prendem na fronteira um agente imperialista.

Vamos mencionar alguns titulos de trabalhos impostos a pintores russos:

Dimitrov acusa.

Os stakanovistas trabalham.

Inovadores nos campos dos kolkhozes.

Lenine e Stalin, na cidade de Razliv.

Stalin visitando o túmulo de Lenine.

Bilhetes do Mundo Interior

Presença - II

TRISTÃO DE ATHAYDE

DIZIAMOS que a presença comunica ao concreto uma superioridade intrinseca sôbre o abstrato. E porque a presença é uma propriedade do ser determinado e singular. E a abstração é precisamente o esfôrço do espirito para passar do singular ao geral. A abstração, pois, é um metodo que abole as presenças para nos levar ao conhecimento das essências, dos universais. E com isso nos transporta naturalmente, do terreno das presenças singulares e da coexistência ou da convivência, para o plano das verdades ausentes, isto é, das verdades que transcendem o plano das existências singulares e sensiveis para nos entregar às categorias do universal, fisico, matemático ou metafisico. É a abstração que nos leva a subir do simples plano existencial das singularidades a êsses planos superiores, onde tocamos as raizes, as matrizes, as essências do seres.

É uma ascensão, é um enriquecimento, é um caminho que nos leva a verdades cada vez mais amplas e profundas, mas que se faz à custa de um tremendo ascetismo: a privação da presença. Temos de sacrificar o presente, isto é, o concreto, o singular, coexistente ou convivente, o próximo, o tangivel, o conversável, o visivel, para subirmos ao conhecimento das essências transcendentais. É um ascetismo, sim, mas um ascetismo compensado, quando essa separação das presenças é provisória e se faz para chegar a uma Presença suprema, ou para voltar à convivência incomparável com as presenças humanas e mesmo menos que humanas. A filosofia é a base da vida ou não é filosofia.

A abstração é uma volta à presença ou não é verdadeira abstração. Tôda filosofia, tôda ciência, tôda ação, tôda ideia, que nos arranca às presenças para nos levar à abstração pela abstração, a ciência materialista, a ação desumanizante, à idéia puramente ideologica, é uma diminuição do nosso ser. E diminuição porque nos arranca ao mundo da presença para nos levar a um mundo sem vida, em que as coisas e os homens vivem apenas como elos passivos de um determinismo cego. Um mundo em que a presença individual perde todo sentido.

Quando, ao contrário, o mundo verdadeiro é povoado de presenças. É o mundo em que cada coisa, já não digo cada pessoa, cada coisa tem um valo de presença efetiva, que nenhuma abstração, nenhuma lei, nenhuma idéia pode substituir.

É o inefável que a presença comunica às coisas e às pessoas e que nada substitui. A idéia de uma maçã é coisa completamente distinta de uma maçã. Não que o conceito não nos dê uma noção exata da coisa. Dá-nos. Chegamos à essência do objeto e não apenas ao seu "fenômeno", como pretendem os idealistas. Mas uma coisa é conhecer a essência de uma maçã, outra coisa é ter *presente* a sua existência. Foi isso o que perturbou os existencialistas ao ponto de confundirem todos os valores no valor existencial. Mas todo extremo é igualmente falso. O conceito de maçã não nos satisfaz inteiramente, porque, como dizia Santo Tomás — "a realidade transborda do conceito". E essa realidade não é outra coisa senão a presença da maçã. Esta maçã, em minha mão, em meu olfato ou em minha bôca, dando-me a plenitude do conceito e da realidade, e que representa totalmente a maçã. Esse é o mistério da presença, que enriquece a nossa vida interior, como é por ela enriquecido e nos transporta dessa maçã, que trouxe à humanidade tantas dores de cabeça, ao mais sublime dos presentes que ela permitiu a essa mesma humanidade receber: o dom da Presença real!

Nada supre a presença. Uma das cenas mais patéticas do teatro de Ibsen é aquela de "Brant", quando o pastor obriga a espôsa a desfazer-se dos brinquedos que pertenceram ao filhinho morto. Os objetos vivem, uma vida a seu jeito, mas uma vida a que nos ligamos um valor por vêzes infinito. Ou um valor de ausência, como sinal de uma existência querida longe de nós, ou para sempre desaparecida, e representada por aquêle objeto que tanto guarda da sua presença, — ou a propria presença do objeto em si, que tem uma ação catalitica e psicológica misteriosa sôbre o nosso ser. Por isso carregamos conosco tantos objetos que os outros não podem compreender...

Se isso acontece com as coisas, quanto mais com as pessoas. Basta, às vêzes, a presença fisica sôbre o nosso sono. Acordamos, quando alguem se aproxima de nós. Nem sempre pelo ruido. Pela simples ação da presença de um corpo humano, de uma vida perto de nós. E na medida em que sabemos sentir, conhecer, agir, viver o nosso mundo interior, aumenta essa ação da presença. O homem exteriorizado sente fracamente ou não sente o valor da presença. Ao passo que a vida interior profunda torna a presença do ente querido uma transfiguração, uma iluminação, uma renovação das proprias fontes da vida. Os poetas e os gênios musicais nos contam ou nos fazem sentir a ação do amor sôbre a presença. Os misticos ainda mais. Lembremo-nos do primeiro ato de Tristão e Isolda, quando o filtro comunica o amor e aqueles dois que, mesmo presentes, não se havia visto, começam a ter pelo olhar (o tema musical em tôrno do qual gira tôda aquela genial orquestração) a revelação da presença do outro. Lembremo-nos de S. João da Cruz a nos contar a ascensão da alma à presença crescente de Deus.

Tudo é a revelação concreta de que a Presença é uma plenitude a que nada se compara. A abstração pode privar-nos momentâneamente da presença, mas é para no-la restituir, se é verdadeira abstração, em sua plenitude, do intimo dos seres onde há sempre uma presença, à propria presença de Deus, que é o sentido infinito da nossa propria vida.

O final da Nona Sinfonia é um Hino à Alegria e é, por isso mesmo, um Hino à Presença. Pois a esperança de encontro, na terra como no céu, é a alegria suprema que renova continuamente os nossos corações.

Teocracia soviética e verdade objetiva

A organização da mentira como instituição totalitária — Categorias intelectuais agrilhoadas pelo Estado — A neutralidade suicida dos cientistas "progressistas"

GEORGE ORWELL, romancista e ensaista britânico, anarquista militante, foi um dos mais encarniçados adversários do totalitarismo. As suas famosas sátiras "Animal Farm" e "1984" são consideradas, pela critica categorizada, tão importantes, literariamente falando, quanto "As Viagens de Gulliver", de Jonathan Suwift, e "A Ilha dos Pinguins", de Anatole France.

"Animal Farm" é a história da conquista do poder, numa fazenda, pelos porcos, cães, gatos, patos e galinhas. A luta de facções entre os animais termina com a ditadura dos porcos que utilizavam os cães como capangas e as ovelhas como massa de manobra. Os planos de construção, o aprendizado profissional e a necessidade de negociar com as fazendas vizinhas fazem com que, progressivamente, os porcos se identifiquem, até na maneira de andar, aos homens que a sua revolta havia expulsado. O romancista católico Graham Greene propôs, certa vez, que Walt Disney fizesse um desenho animado de "Animal Farm". Disney ignorou a sugestão. Coube a Louis de Rochemonte, o lançador dos filmes semi-documentários, produzir êsse desenho, feito na Inglaterra por Joy Halas e John Batchelor.

"1984" é uma história passada nessa época, quando o mundo se divide em três gigantescos estados totalitários: Eurásia, Lestásia e Oceânia. O herói, Winston Smith, é o funcionário encarregado de "refazer" as coleções do "Times" de Londres. Vigiado constantemente, como todos os demais cidadãos, pela policia secreta que para isso instala aparelhos de televisão em tôdas as casas, Smith se apaixona por uma "ativista" da Liga Anti-Sexo. Incorre, por isso, nas sanções oficiais pois, na Inglaterra (Aeroporto n.º 4) governada pelo tirano "Big Brother", o amor é proibido.

Orwell combateu na Espanha, nas milicias do P.O.U.M., contra o franquismo. Lá mesmo pôde ainda observar a ação terrorista e totalitária dos comunistas. Morreu tuberculoso, em 1944, numa ilha do canal da Mancha, vendo passarem, rumo a Londres, as V-2 nazistas que sã elemento essencial no "background" do seu romance "1984".

Os trechos que hoje publicamos e que bem demonstram a sua lucidez na análise do drama dos intelectuais da realidade totalitária, foram extraídos do seu livro "Shooting an Elephant".

"A ORGANIZAÇÃO da mentira, praticada pelos Estados totalitários, não é, como às vêzes se diz, um expediente temporário da mesma natureza dos ardis de guerra. Faz parte integrante do totalitarismo e é alguma coisa que continua, ainda quando deixem de ser necessários os campos de concentração e as fôrças de polícia secreta. Há uma lenda, subterrâneamente espalhada entre os comunistas inteligentes, que afirma ser o govêrno russo obrigado, atualmente, a manobrar com propaganda mentirosa, processos-farsas e outros métodos semelhantes mas que, secretamente, arquiva os fatos verdadeiros para publicação futura. Podemos estar seguros, creio eu, de que isso não é verdade, pois tal ação implicaria na posse de uma mentalidade de historiador liberal que acredita não ser possivel alterar o passado e que, em matéria de orientação, ser valioso o correto conhecimento da História. Do ponto de vista totalitário, a História é alguma coisa para se criar e, não, para se aprender. Um Estado totalitário é, com efeito, uma teocracia e a sua classe dominante, para conservar a sua posição, tem que ser considerada infalível. Mas, como, na prática, ninguém é infalível, é necessário, frequentemente, re-arranjar os eventos passados para demonstrar que êste ou aquele êrro não foi cometido, ou que êste ou aquele triunfo imaginário realmente aconteceu. Então, mais uma vez, cada mudança maior em politica exige uma correspondente mudança de doutrina e uma re-avaliação de proeminentes figuras históricas. Coisas dessa espécie acontecem em tôda parte; mas conduz muito mais facil e rápidamente à falsificação em sociedades onde apenas uma opinião é permissível, a cada momento. O totalitarismo exige, de fato, a contínua alteração do passado e, afinal de contas, exige, provávelmente, a descrença na existência pura e simples da verdade objetiva".

* * *

"Quando vemos homens altamente educados olhando com indiferença a opressão e a perseguição, ficamos sem saber o que mais devemos desprezar, se o seu cinismo ou falta de visão. Muitos cientistas, por exemplo, são admiradores incondicionais da U.R.S.S. Eles parecem pensar que a destruição da liberdade não é importante, uma vez que os seus próprios métodos de trabalho, no momento, permanecem inalterados. A U.R.S.S. é um país grande que se desenvolve com rapidez e tem necessidade premente de cientistas, o que a faz tratá-los generosamente. Desde que se afastem de assuntos perigosos como a psicologia, os cientistas são pessoas privilegiadas. Os escritores, no entanto, são sistemàticamente perseguidos. E' verdade que prostitutas literárias como Ilya Ehrenburg e Alexis Tolstoy recebem largas somas de dinheiro, mas a única coisa que vale para um escritor verdadeiro — a sua liberdade de expressão — é cassada. Alguns dos cientistas ingleses que falam tão entusiasticamente das oportunidades concedidas aos cientistas na Rússia são, ao menos, capazes de compreender isto. Mas, parecem refletir da seguinte maneira: — "Os escritores são perseguidos na Rússia? E, daí? Eu não sou escritor". Eles não reparam que qualquer ataque à liberdade intelectual e ao conceito da verdade objetiva ameaça, a longo prazo, cada uma das categorias intelectuais.

"Por enquanto, o Estado totalitário tolera o cientista porque necessita dêle. Até na Alemanha nazista, os cientistas, desde que não fossem judeus, eram relativamente bem tratados e a comunidade científica germânica, como um todo, não ofereceu resistência a Hitler. Enquanto a realidade física não pode ser inteiramente ignorada, enquanto dois e dois têm que fazer quatro uma vez que, por exemplo, se está desenhando o projeto de um aeroplano, o cientista está na sua função e pode até ser agraciado com alguma liberdade. A sua tomada de consciência virá mais tarde, quando o Estado totalitário está firmemente estabelecido. Enquanto isso, se êle deseja preservar a integridade da ciência, precisa desenvolver certa espécie de solidariedade para com os seus colegas literários e não ficar indiferente, quando os escritores são silenciados ou impelidos ao suicídio e os jornais são sistemàticamente falsificados."

PANORAMA

SEGUNDA ou terça-feira da semana que vem, o editor José Olympio lançará no mercado livreiro a segunda edição, revista e aumentada, de "O romance brasileiro", de Olivio Montenegro. Décimo da Coleção Documentos Brasileiros (dirigida por Otávio Tarquinio de Sousa), trata-se de um excelente volume, muito bem apresentado. Olivio Montenegro é considerado um dos mais sérios estudiosos da coisa literária do Brasil de hoje, dono de uma obra meditada e honesta. Este seu livro é indispensável à estante de todos os que se interessam pela prosa de ficção no país, pois além das generalidades, detem-se, com minúcia e profundeza, nos nossos autores mais representativos, de José de Alencar a Luís Jardim.

Com esta reedição, a Livraria José Olympio Editora acresce significativamente o acervo dos serviços prestados à literatura brasileira contemporânea, uma vez que é responsável pelo lançamento de alta percentagem dos sucessos de critica e livraria, nos ultimos 30 anos.

Esta obra de Olivio Montenegro traz expressiva dedicatória a Tristão de Ataíde (Alceu Amoroso Lima), "exemplo, no Brasil, de uma rara dignidade intelectual".



É DE 10.000 exemplares a tiragem das "Memórias do Carcere", obra póstuma, em quatro volumes, de Graciliano Ramos — um dos últimos lançamentos da Livraria José Olympio Editora e o grande êxito de público e critica, no momento.

Para o mercado livreiro do país, reconhecidamente pobre, essa tiragem é excelente. E — bom sintoma — está-se esgotando com velocidade inesperada.

*

SOB o titulo "Machado of Brazil — The Life and Times of Machado de Assis", saiu em Nova York um trabalho da autoria de José Bettencourt Machado, com 228 páginas, bibliografia e indice. O livro é publicado pela editora "Bramérica", sendo prefaciado pelo romancista Erico Verissimo, atual diretor do Departamento Cultural da Organização dos Estados Americanos (OEA).

*

O CONCURSO de poesia patrocinado pelo "Jornal de Letras", instituido para premiar o melhor poema sôbre a cidade do Recife, foi conquistado pela jovem poetisa Lucy Teixeira, que já ganhou um prêmio daquele jornal. A comissão que conferiu o prêmio (dez mil cruzeiros) foi composta de Manuel Bandeira, Aurélio Buarque de Holanda e Luiz Santa Cruz. O poema de Lucy Teixeira está publicado no número de novembro do "Jornal de Letras", que está nas livrarias.

ASCENSO *Ferreira, que recentemente estêve no Rio, vai reunir num só volume tôda sua produção poética. Será lançado por uma das nossas grandes editôras. Além dos poemas já publicados em livros (quase todos de edições limitadas), serão incluídos alguns inéditos.*

*

FINALMENTE, foi publicada a "Antologia da poesia moderna do Brasil", patrocinada pelo Clube de Poesia de S. Paulo. O livro é apresentado pelo ensaista Carlos Burlamaqui Kopke e constitui um dos interessantes acontecimentos literarios dêste fim de ano, sobretudo pelo *critério* **seletivo que prevaleceu na escolha dos poetas. A apresentação gráfica é primorosa.**

*

O *INSTITUTO Nacional do Livro deve publicar, dentro de pouco tempo, a correspondência de Capistrano de Abreu, em edição organizada e comentada pelo historiador José Honório Rodrigues. A edição faz parte das homenagens prestadas à memória de Capistrano por ocasião do centenário de seu nascimento.*

*

ENTRE os livros a serem traduzidos para a lingua francesa, foi ultimamente mencionado o romance "Agua barrenta", do romancista e deputado Rui Santos. O autor recebeu um pedido de autorização para a tradução, que deve ser feita por um membro da missão cultural francesa ora no Rio.

AWAY OU OBOLENSKI NO G. P. "J. C. DO RIO DE JANEIRO" — Os defensores das diversas Coudelarias que participarão do Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", a melhor prova clássica do próximo mês de dezembro, ainda não estão escolhidos. Os argentinos Away e Obolenski, os dois maiores trunfos com que o treinador Zuniga tem contado êste ano, trabalharão hoje em Cidade Jardim, onde se encontram e a participação de um dêles nos 4.000 metros está condicionada a êsse trabalho. O que se portar melhor será embarcado para a Gávea na têrça-feira vindoura.

Ravel, favorito do Prêmio "Jockey Club de Montevidéu"

Quinto e Quasi, inimigos mais credenciados do defensor do "stud" Seabra — Provável deserção de Gatillo na grama — Demais páreos — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

EM prosseguimento à sua temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro levará a efeito, amanhã, no Hipódromo da Gávea, uma reunião de oito páreos. Destaca-se o Prêmio "Jockey Club de Montevidéu", na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00.

FORÇAS

Assim, teremos sensacional luta entre Ravel, Quinto e Quasi, três nacionais de valor, contra Kameran Khan, inglês, e Gatillo, uruguaio. Naughty Boy e Madrigal são nomes mais obscuros, que poucas pretensões devem ter quanto ao pôsto de honra.

Ravel é quem reune a preferência dos catedráticos. Pela sua excelente forma atual e por suas carreiras anteriores, o defensor do "stud" Seabra dificilmente entregará os pontos, sendo a indicação lógica do retrospecto.

Quinto e Quasi são os competidores mais temíveis do filho de Bahram. O primeiro aprontou ontem ótimamente, e não vai ser sacrificado, fazendo carreira para outro. Não sendo acossado na ponta, na primeira parte do percurso, dará grande trabalho aos demais. Recorda-se que, na penúltima apresentação, Quinto ganhou até de Acapulco, considerado superior a Ravel.

Quasi vem de excelente "performance" na areia pesada, pista onde rende muito menos. Na raia leve, embora em turma ligeiramente superior, suas possibilidades são amplas, principalmente se o páreo for muito mexido no começo. Gosta do percurso e leva a hábil direção de Luiz Rigoni, dois fatôres importantes.

OS ESTRANGEIROS

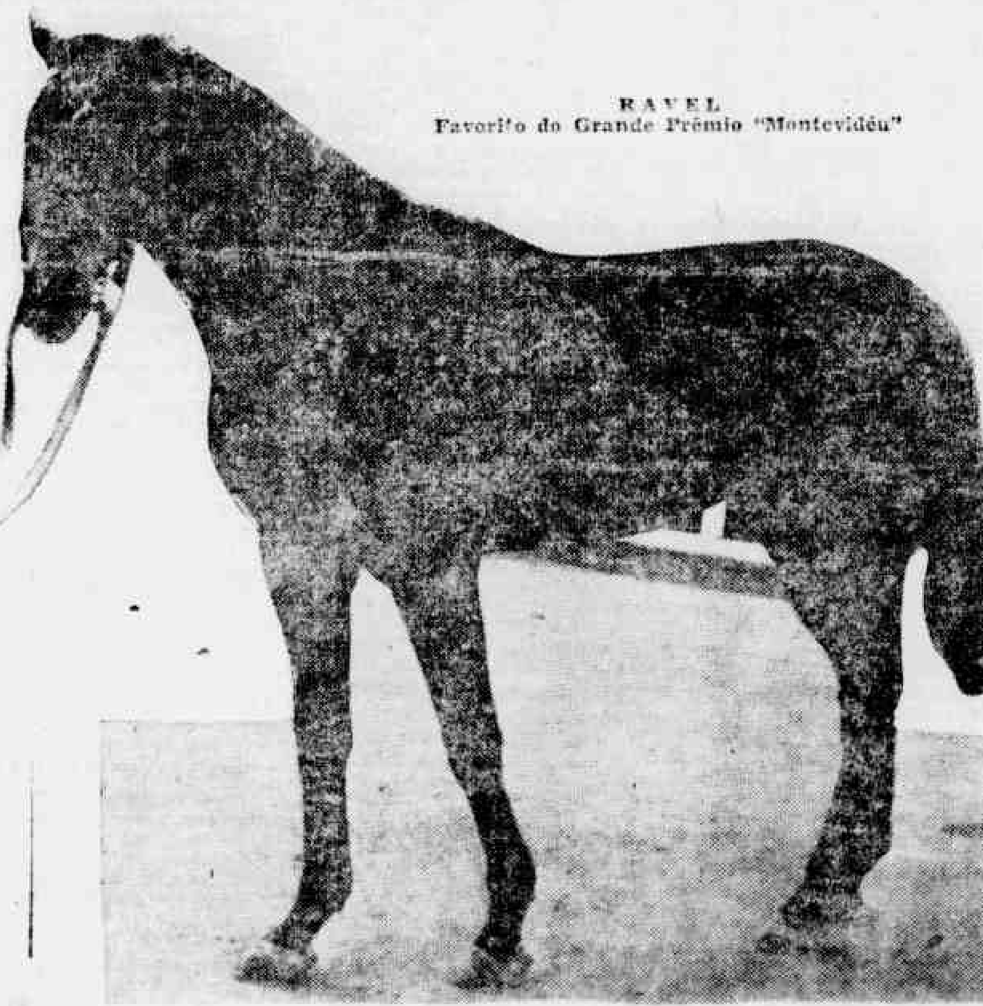
Kameran Khan e Gatillo compoem a ala importada, ambos com regular chance. Kameran Khan, algo baleado, é animal corredor, e disso já tem dado provas. Gatillo estaria melhor situado na areia, raia de sua preferência. Na grama, seu rendimento mingua, sendo até incerta sua apresentação.

OUTRAS CARREIRAS

Nas outras carreiras, também, a dificuldade é grande. Dingo, Garufero, Seresteiro, My Prince, Treinador, Irituia e Colombiana, defenderão as nossas indicações, mas a escolha não está fácil e as surpresas podem aparecer.

PROGRAMA

Apresentamos aqui o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.



RAVEL
Favorito do Grande Prêmio "Montevidéu"

Vozes do Turf

OS sócios do Jockey Club e quaisquer outros compradores de potros nos últimos leilões, que desejem financiamento, devem entrar em entendimentos com a contadoria do Jockey, até o dia 5.

O JOQUEI Guillermo Silva, que chegou quinta-feira ao Rio, monta muito leve, com apenas 49 quilos. Tem 19 anos e há dois anos liderava as estatísticas no Chile. Marchava na dianteira com 66 triunfos.

EM declarações à reportagem, Luiz Gonzalez afirmou que seu pilotado Ninho tem muita chance de vencer o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", carreira básica de domingo, em Cidade Jardim.

O CAMPO do Grande Prêmio "Internacional", em 3.000 metros e com a dotação de 1 milhão de pesos, a ser disputado amanhã, em Buenos Aires, ficou assim constituido: Vanted, montado por José Ortiz; Chantey, com J. Martinez; El Aragonés, com B. Artigas; Yatasto, com R. Quinteros; Castigados, com Leguisamo; Gemelo, com Mucklov; Helenico, com Baratucci; Romantic, com Di Tomaso; Bantam, com Ciaffardini, e mais Siebert, Balcarce e Urano.

Yatasto é a figura central da importante carreira, e o seu provável "forfait" está sendo o assunto principal das rodas turfistas da Argentina.

Como anunciamos, Yatasto "sentiu" durante o seu derradeiro trabalho para o compromisso, e seus responsáveis tudo têm feito para recuperá-lo.

DIABRURA foi adquirida pelo senhor José Raja Gabaglia, antes da corrida de quinta-feira. Já correu defendendo suas cores, embora ainda envergasse a farda do ex-proprietário, sr. José Gomes de Paiva.

A eguinha, que ficará nas cocheiras do Cornélio Ferreira, já conseguiu uma segunda colocação para seu novo proprietário, ficando, ainda, com um páreo na cara.

Boa aquisição, portanto.

COM a suspensão imposta a Luiz Gonzales (seis corridas), deve voltar à ponta das estatísticas de Cidade Jardim o conhecido bridão chileno, Luiz Diaz.

Gonzales está, atualmente, com 76 vitórias, enquanto "El Negro Diaz" tem apenas 70.

Oito vitórias os separam, e não será difícil a Diaz descontá-las, nestas seis reuniões em que Gonzales ficará na cêrca.

NO dia 13 de dezembro, Ullôa deve estar em Lima, onde vai tomar parte em um grande prêmio, montando um dos melhores cavalos das pistas peruanas.

Trata-se de Guignol, um dos inscritos no Grande Prêmio IV Centenário da Cidade de S. Paulo, cavalo de grande campanha nas pistas do Peru, pois conta, em 15 apresentações, 12 vitórias e 2 segundas colocações, tendo entrado descolocado somente uma vez.

NOSSA acumulada para amanhã: El Gaúcho, Folleto, My Prince e Ravel.

PEÃO

Financiamento de potros

A tesouraria do Jockey Club Brasileiro pede aos srs. sócios e demais adquirentes de potros arrematados este ano que desejem financiamento que se entendam com a Contadoria da sociedade até 5 de dezembro, quando o assunto será encerrado.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 14,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Dingo, U. Cunha	54	20	E' a fôrça. Difícil perder.
2—2	Philidor, J. Marchant	52	30	Tem corrido pouco. Melhora na areia.
3	Gravador, não corre	60	30	Não correrá.
3—4	Gulfstream, L. Doming.	58	20	Deve desertar da grama. Tinindo.
5	Galanteio, L. Vieira	58	60	Melhora na grama. Pode assustar.
4—6	Osculo, E. Castillo	54	25	Deve sentir a grama, pois é baleado.
7	El Gaúcho, A. Araujo	60	40	Reaparece ótimo. Inimigo certo.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Garufero, A. Portilho	60	20	Cada vez melhor. Nosso indicado.
2—2	Batailleur, A. Rosa	54	50	Não acreditamos.
3	K. Khan, E. Castillo	60	40	Correndo aqui é sério rival.
3—4	Foleto, J. Baffica	52	30	Corredor êsse estreante. Perigoso.
5	Tor di Quinto, L. Port.	57	80	Como azar. Prefere maior distância.
4—6	Espumoso, L. Rigoni	50	30	Anda "voando". Muita chance.
7	Rio, P. Souza	50	60	Não está no páreo.

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Cassiporé, J. Tinoco	56	20	Gosta do tapete verde. Pode ganhar.
2	Scot, N. Pereira	56	50	Tem melhorado. Vai brilhar.
2—3	Seresteiro, Dalc. Silva	56	30	Pelo retrospecto, é a fôrça.
4	Benjamin, A. Reis	56	30	Chance remota. Nada vem fazendo.
3—5	Catolé, L. Rigoni	56	40	A montaria indica chance destacada.
6	Admirável, L. Vieira	56	50	Na grama sempre correu pouco.
4—7	Carreiro, B. Cruz	56	30	Mesmas condições. Só como azar.
8	Brincador, A. Brito	56	40	Volta regular. Não gostamos.
9	Gamo, A. G. Silva	56	50	Corre pouco. Difícil.

4.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 42.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Tio Amaral, E. Castilho	58	20	Vôa na grama. Inimigo certo.
2	Mengo, Dalc. Silva	56	40	Esperando a grama. Vai correr muito.
2—3	Mont Royal, O. Ulloa	56	30	Pode reabilitar-se. Volta tinindo.
4	Manguarito, F. Irigoyen	60	40	Na grama rende menos. Como azar.
3—5	My Prince, U. Cunha	56	20	Em fase excepcional. Nosso preferido.
6	Path Finder, M. Henriq.	52	40	Só como grande azar.
4—7	Altamisa, J. Baffica	56	50	Nada tem feito. Não gostamos.
"	Madrigal, L. Rigoni	54	50	Melhor na areia.

5.º PAREO — 2.400 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 16,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Ravel, F. Irigoyen	57	20	Concorrente de primeiro plano.
2—2	Quinto, J. Marchant	58	20	Anda bem. Folgando é perigoso.
3	K. Khan, E. Castillo	59	40	Levam muita fé. Volta tinindo.
3—4	Gatillo, O. Ulloa	52	35	Na grama talvez não corra.
5	N. Boy, A. Araújo	55	50	Fraco para a turma. Não gostamos.
4—6	Quasi, L. Rigoni	56	30	Um dos maiores nomes do páreo.
7	Madrigal, xx	57	60	Na areia poderá fazer alguma coisa.

6.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Treinador, A. Araújo	55	30	Apto a conquistar o segundo triunfo.
2	Bedah, S. Lourenço	55	50	Há melhores. Não gostamos.
2—3	Jonale, J. Portilho	55	40	Subiu de turma. Difícil.
4	Remo, E. Castillo	55	30	Tem condições par brilhar.
3—5	Cabulete, J. Marchant	55	20	Corredor na grama. Um provável.
6	Nipping, D. Moreira	55	40	Vem correndo bem. Muita chance.
4—7	Eager, E. Silva	55	60	Colecionando últimos. Não gostamos.
8	Orion, D. P. Silva	55	30	Tem confirmado. Vai brilhar.
"	Canal, O. Moura	55	20	Melhor na areia. Azar sofrível.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Carambola, E. Castillo	56	30	Uma das prováveis. Vai correr bem.
2	Augura, J. Tinoco	55	50	Não acreditamos.
2—3	Flemis, N. Pereira	56	47	Na grama não gostamos.
4	Beleza, L. Rigoni	56	25	Vai de Rigoni. Muita chance por isso.
5	Ufanita, A. Brito	56	50	Chance regular. Azar sofrível.
3—6	Sambista, L. Coelho	56	40	Volta bem. Vai figurar.
7	Irituia, J. Baffica	56	35	Uma das fôrças. Pode ganhar.
8	Aloete, D. Azeredo	56	60	Chance remota. Não gostamos.
4—9	Boa Nova, L. Domingues	56	50	Vem de bôa corrida. Muita chance.
10	Dona Chica *, Leighton	56	40	Corre pouco. Não gostamos.
11	Tucumana, J. Araújo	56	50	Como azar serve. Figurou outro dia.

* ex-Ipanema

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 20.000,00 — AS 17,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Colombiana, J. Baffica	50	20	Gosta do tapete e vai bem na dist.
"	Cataguá, J. Baffica	52	30	Reforça o número.
2	Albardão, W. Meirelles	56	40	E' da grama e está escondido. P. alta.
2—3	Holoturia, I. Pinheiro	56	20	Ligeira e dura. Muita chance.
4	Helsom, M. Henrique	52	35	Nada tem feito. Não gostamos.
5	Mau, A. G. Silva	58	45	Folgando é perigoso. Veloz.
6	Brown Boy, C. Caberi	52	60	Não notamos condições de Mau.
3—7	Revelo, Dalc. Silva	50	20	Na grama é de corrida. Muita chance.
8	Soberano, J. Portilho	52	40	Na grama não gostamos. Anda bem.
9	Indiscreto, J. Araújo	56	60	Não acreditamos.
10	Tangedor, U. Cunha	50	40	Nada tem feito. Difícil.
4-11	Dança, D. P. Silva	56	30	Inimiga credenciada. Tinindo.
12	Oleta, J. Tinoco	50	50	Gosta da grama. Vai figurar bem.
13	Marafim, B. Cruz	56	30	Já ganhou na grama e anda bem.
"	Bacanal, L. Domingues	56	20	Só na areia terá alguma chance.

Boa Nova: um sambista numa Dança Colombiana

BARBADA DO PROGRAMA

RAVEL — **Basta que confirme a minha última atuação, quando secundei o grande "Quiproquó", para tornar-me a barbada do programa.**

Largo, dou cabo do Quinto, e, quando pensarem que vou parar, já alcancei o vencedor.

Coloquem-me como chave de suas acumuladas. Sou barbada e ainda pago vinte pistas.

DISSE-ME-DISSE

— O QUARTO proprietário de My Prince veio de fora e irá ao prado, amanhã, com o fim de ver o seu craque ganhar. Levam no dedo.

— Quem é êle?

— Ninguém sabe! A identidade do misterioso proprietário é um dos segredos mais bem guardados da Gávea. Vou andar atrás do Luís Sousa Matos, para ver se descubro.

A FORCA

COLOCARA o gogó no apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o responsável pelo serviço de irrigação da raia de areia, por onde transitam os juízes de partida e de raia, fonte inesgotável de produção de poeira. Basta um solzinho que dê para secar a raia, para que ninguém possa ir de claro ao Jockey. A passagem dos veículos pela raia de areia, levantando uma nuvem de pó, cobre as arquibancadas de uma camada espessa de poeira.

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

MARRETANDO

QUE se passa com o serviço de revisão dos programas "oficiais" do Jockey Club Brasileiro? Vira e mexe, vêm êles cheios de erros.

Será que o trabalho aumentou tanto que nem há tempo para uma revisão mais cuidadosa, evitando-se mais confusões para o já tão confuso turfista?

No de ontem, por exemplo, entre outras falhas que possìvelmente escaparam à nossa observação, notamos a da colocação de "Onix" no nome de d. Zélia Peixoto de Castro e, o mais curioso, dois animais com o mesmo número de sorteio no 6.º páreo: Puruña e Moreninha, ambas com o n.º 3.

Será que não foram verificadas as bolas, antes de colocadas na cesta? Teriam posto duas com o mesmo número?

ATRÁS DO TÓCO

FOLLETO — **Estou escondidinho atrás do tôco, de onde sairei amanhã, com um bom trabalho para a distância, para rasgar o cartaz da moçada.**

Confirmando o que tenho trabalhado, passo por cima dos meus competidores de amanhã, mesmo do Kameran Khan, o tal que foi enxertado no páreo, por fôrça do "prestígio" do deputado Euvaldo Lodi.

Arrumem a gaita, que vou estrear desmanchando a igrejinha arrumada.

O TRONO

SENTAR-SE-Á **em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o aprendiz Luís Domingues, pelo progresso que vem demonstrando na profissão.**

O "Cantinflas" montou três na reunião de quinta-feira, levando todos ao vencedor. Com um dêles, o Malar, encheu as medidas, ao cozinhar o José Portilho.

Vitória primorosa, esta. Vai longe o rapaz!

BARBADAS DO ERNESTO

CA' está, novamente, o velho Ernesto, o verdadeiro "Pai dos Pobres" (Deus que me perdoe se tive a intenção de fazer alusão ao outro), o homem que, com suas barbadas, tira qualquer um da miséria.

Para amanhã, o papaizinho conseguiu descobrir algumas frias, com as quais espera que arrumem a gaita, pois o Natal se aproxima e seus artigos estão pela hora da morte.

Acumulem Folleto, My Prince, Orson e Colombiana e convidem a patroa para um passeio pela cidade, para escolherem os brinquedos para as crianças.

O CLÁSSICO DE AMANHÃ

O PREMIO "Jockey Club de Montevidéu" foi instituido em 1932 e é destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais de idade, na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 100.000.

Desde a data de sua instituição até o ano de 1934, foi disputado em 2.800 metros, passando, a partir de 1935, para a distância de 2.400, em que é corrida até hoje.

Dentre os seus vencedores, Tévere, um filho de Sellim Hassan e Triana, de importação do sr. José Buarque de Macedo, assinalou, em 51, sob a direção de Rigoni, o melhor tempo para o percurso: 146" cravados.

Outro parelheiro que cumpriu destacada "performance" foi Rio, importado pelos Rocha Faria. Conseguiu ganhar duas vêzes, feito que lhe pertence exclusivamente. Foi o herói de 1935 e 1936.

Este ano, Gatillo, vencedor do ano passado, tentará repetir a proeza. Entretanto, pelas corridas anteriores, Quinto é o parelheiro mais em evidência, seguido de Ravel e Quase.

A SALVAÇÃO

COLOMBIANA — Se na altura do 8.º páreo ainda tiverem alguma quebrados no bolso, não esqueçam que a Colombiana poderá vir a ser a salvação de todos vocês, eternos caradus.

Lembrem-se de que, na grama sêca, recebendo apenas dois quilos da Dança, obriguei-a a dar tudo o que sabia, para ganhar-me por meio corpo somente num páreo em 1.300 metros.

Amanhã, leve pêso de todo mundo e espero, tendo uma partida em condições, tomar a ponta e liquidar com a moçada.

Juntem os níqueis e parem na mamãezinha, que poderá deixar todo mundo feliz.

LEMBRETES

GARUFERO é maior corredor na grama. Anda tão bem que mesmo na areia tem feito excelentes corridas.

Rigoni barrou a montaria de Tor de Quinto. Preferiu Espumoso.

Mengo anda esperando a grama, onde corre uma barbaridade.

Gatillo é mau corredor na pista de grama.

Treinador é filho de Guaycurú e corre em qualquer raia.

J. Portilho registrou no livro de ocorrências que o seu pilotado Soberano não pegou a raia molhada, domingo passado.

Dança ganhou de galope a vez passada. Não tem preferência por pista.

Mont Royal tem fracassado quando corre distâncias acima de 1.600 metros.

Kameran Khan está inscrito em dois páreos. Deve dar preferência ao segundo.

NA BICA

MY PRINCE — **Estou num estado de assustar. Se na areia, onde sempre corri menos, venho tendo atuações primorosas, não tenho dúvida nenhuma de que na grama estou na bica para mais uma.**

Mesmo considerando a parada. Agora, mais difícil, tomei a resolução de aparecer por aqui, para prestigiar a presença do quarto sócio do "stud" Baependi. E' um homem misterioso que, pela primeira vez, desde que entrou na "vaquinha" da minha aquisição, vai à Gávea assistir à minha atuação.

NOSSAS INDICAÇÕES

DINGO	EL GAUCHO	OSCULO
GARUFERO	ESPUMOSO	FOLLETO
SERESTEIRO	CASSIPORÉ	CATOLÉ
MY PRINCE	MONT ROYAL	TIO AMARAL
RAVEL	QUINTO	QUASI
TREINADOR	CABULETE	REMO
IRITUIA	CARAMBOLA	BELEZA
COLOMBIANA	DANÇA	REVELO

Até Cr$ 5.000,00 MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, JAPONESAS Ponto Ajour, Esquerda. Paga-se no máximo Cr$ 5.000,00 à vista
TELEFONE: 32-1066
CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA. 153

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5 — Tel. 52-2747. Diàriamente de 2 às 18 horas.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-2.º s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7870 e 26-5265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 — 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 22-1721. Res.: 26-0664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1412 — Telefone 22-1220.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Das 1 às 7 horas — Tel.: 32-3367.

Doencas de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-3º (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7247 e 25-3049.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 22-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1065 — 25-0208.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-5237 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 37, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Telefone: 32-1078.

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-5003 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

COMO acontece todos os sábados, a seção, hoje, é dedicada à colaboração individual de "jornalistas de amanhã". Assim, apresentamos os trabalhos de jovens alunos do Instituto Cylleno, do Colégio Pedro I, e o tópico sôbre o segundo aniversário do jornalzinho dos rapazes da rua de Santana, o "Avante".

"A JUVENTUDE"

O "corpo de redatores" de "A Juventude", jornal das alunas do Instituto Menino Jesus, ofereceu-se para colaborar nas preliminares da organização do concurso de reportagens que esta seção lançará.

"A ESTRÊLA"

Na edição de segunda-feira, publicaremos "A Estrêla", jornal dos alunos do Colégio Padre Antônio Vieira.

A RESPEITO DE UM IDEAL

WALTER MAIA DE ALMEIDA

A JUVENTUDE, por sua própria natureza, é a idade dos grandes ideais, dos empreendimentos audazes, dos planos arrojados.

O entusiasmo juvenil jorra quase sempre incontrolável, carecendo de constância e estabilidade. Não há um equilíbrio, um ponto fixo de atuação e, dificilmente, o espírito do jovem se atém por muito tempo a uma determinada emprêsa. Êle quer variar, mudar, experimentar. Daí, o efêmero de tantas iniciativas, que despontam grandiosas e prometedoras e desaparecem repentinas e fugazes, sem motivo aparente.

Quando, porém, uma dessas iniciativas desafia o tempo, arrostando dificuldades e ultrapassando obstáculos, é porque, além da vibração do primeiro instante, há consciência: além do idealismo, existe vontade. Consciência de que o empreendimento significa compromisso e vontade de realizar algo duradouro.

Eis porque o "Avante" atingiu dois anos de publicação.

Êle nasceu do entendimento de oito jovens, que almejavam torná-lo um veículo divulgador de suas idéias e opiniões, um fator de maior união entre êles, um meio de formação de um ambiente sadio e alegre. Somos três, hoje. E que isso um só: "Avante", com suas finalidades e diretrizes, permanece de pé.

Neste segundo aniversário por muito tempo sonhado, redobrado é nosso entusiasmo. Sentimos, mais do que há um ano atrás, a realidade destas fôlhas, onde se estampam nossas alegrias e nossas queixas, críticas e comentários, onde se agita, enfim, um pouco de nós mesmos. Cremos, outrossim, que o "Avante" não tem decepcionado. A êle temos dado o melhor de nossos esforços, procurando acertar e, consequentemente, agradar.

Ao leitor pertence, sem dúvida, a maior parcela dêste aniversário. O que se fêz e o que se faz no "Avante" está em função do interêsse e da compreensão do leitor. E isto não nos tem faltado. A êle, nossa homenagem afetuosa, o agradecimento sincero e o desejo de que continuemos, mutuamente, identificados.

Os colegas que conosco iniciaram e que, por motivos vários, deixaram o jornal, podem estar certos de que tudo faremos a fim de manter em realidade o sonho que êles e nós acalentamos um dia, ao firmarmos as bases do "Avante".

E que esta realidade...

IMPRESSÕES DE VIAGEM

A IMPORTANCIA da viagem à Bahia!

Tendo sido nós, alunos do Instituto Cylleno, vencedores em 1.º lugar do concurso da "Semana da Asa", com a nossa equipe de seis alunos, realizamos a tão esperada viagem à Bahia, acompanhados de dois professôres.

Devemos reconhecer que viagem como esta tem importância: foi a esperança de conseguila que fêz os alunos da nossa equipe (que pensavam ser incapazes de realizar um trabalho de valor e compensador) animarem-se e vencerem; e, com êsse incentivo, já se preparam para outros concursos que hão de vir.

Tivemos a vantagem de conhecer a famosa capital baiana, que inspirou a musa de muitos poetas, e é motivo de orgulho para os seus filhos e todos os brasileiros.

Ficamos muito alegres com o nosso prêmio; e agradecemos aos patrocinadores dêsse concurso, que nos deu a alegria e a oportunidade de conhecer aquela grande cidade, de tantas tradições. Dirigimos também os nossos agradecimentos às companhias de aviação, "Panair" e "Lóide Aéreo", pelo modo gentil com que nos trataram, e também à Prefeitura de Salvador, que nos forneceu um guia, a fim de que conhecêssemos os principais pontos da cidade.

E que êsse exemplo de apoio aos jovens seja seguido por todos que, mais de perto, estão ligados à formação e fortalecimento das novas gerações.

ZELIA DE OLIVEIRA SENOS

1ª COLUNA

A SOLUÇÃO

O SENHOR Antônio Balbino, se outro mérito não obtiver em sua passagem pelo Ministério da Educação, êste pelo menos já tem assegurado, ninguém lhe tira mais: foi o ministro da Educação mais futebolístico da República. Graças, única e exclusivamente, às sucessivas e insistentes peraltices e mancadas dêsse Conselho Nacional de Desportos e seu presidente — o malandro chinfrim que é o "sobrinho" Manoel do Nascimento Vargas Netto.

Seus dias mais agitados e seus maiores clichês têm sido os das páginas esportivas. Há quase dois meses, o ministro Balbino vem disputando, com Gentil, Zézé e Flávio, um "páreo" duríssimo de manchetes espetaculares.

Com o "voto unitário", o ministro Balbino teve a televisão e o rádio em sua casa e em seu gabinete.

Agora, com os "efeitos suspensivos" concedidos por telegramas e pelo telefone, contra a Federação Paulista de Futebol, obriga a vinda de uma caravana de paredros e jornalistas de São Paulo ao seu encontro, atrás de seu apoio e de uma solução decente e sensata para mais uma diabrura do CND.

Ontem os paulistas estiveram no gabinete do ministro. Expuseram minuciosamente tôda a situação. Entregaram-lhe um memorial de 200 laudas de papel. O ministro ouviu a todos, franziu a testa várias vêzes, mostrou-se muito impressionado com tudo o que lhe disseram — e prometeu "uma solução conciliadora e pacífica".

Encaminhou o processo ao CND para que êle desse a sua versão (tendenciosa) sôbre o caso. Quando a resposta chegar, naturalmente o ministro Balbino há de nomear uma comissão para estudar e opinar sôbre a "complexa matéria". A comissão, inicialmente, terá trinta dias para trabalhar. Depois mais trinta. Como a matéria exige muito estudo, a Comissão achará 60 dias muito pouco.

O Campeonato Paulista terminará. Sem o Catanduva, na segunda divisão. E com o XV de Novembro tentando novos subornos, gozando as delícias dos "efeitos suspensivos" do CND. O ministro terá encontrado afinal — como no caso do voto unitário — a prometida "solução conciliadora e pacífica".

ARAUJO NETTO

Os portugueses lutarão amanhã por uma desforra

Boletim da Copa do Mundo



O "ídolo" Travassos, estará presente

AMANHÃ, em Lisboa, portuguêses e austríacos estarão empenhados no segundo jôgo eliminatório da "chave n.º 5", encontro êsse de grande importância para a seleção lusa, uma vez que a derrota significará o seu afastamento definitivo do certame mundial.

Os integrantes da representação portuguêsa estão concentrados no Estoril, aguardando a hora de seguirem para o Estádio Nacional de Lisboa. Estão tranqüilos e mostram grande otimismo quanto ao resultado da partida. A vitória da seleção local valerá como revanche dos 9x1 que lhe impôs o selecionado austríaco, no primeiro jôgo disputado em Viena.

Por seu turno, os austríacos — que já se encontram em Lisboa — apesar de se mostrarem muito reservados, esquivando-se, sistemàticamente, a qualquer comentário a respeito do jôgo de amanhã, deixam transparecer, mesmo assim, sua confiança num resultado favorável, que lhes permitirá a participação nas disputas finais da Copa do Mundo de 1954, na Suíça.

Cariocas e paulistas dividiram os títulos do Brasileiro de Box

CARIOCAS e Paulistas repartiram os quatro primeiros títulos individuais do Campeonato Brasileiro de Box Amador, conquistados na penúltima etapa, ontem efetuada no Palácio de Alumínio. Paulo Jesus, campeão sul-americano, e Jorge Julião, um novo dos cariocas, travaram a luta mais empolgante da noite, que foi presenciada de pé pelo grande público presente. Sòmente a grande classe e as boas condições físicas em que se encontra, permitiram a Paulo de Jesus evitar o revés e tornar-se bi-campeão nacional dos pesos-médios ligeiros. Os outros campeões são Hélio Pierroti, Celestino Pinto e Milton Rosas.

Nas outras lutas, foram êstes os vencedores: Galo — Manoel Boa Morte (DF) e Geraldo Magalhães (B). Pena — Claudionor Pereira (DF). Meio-médio — Hélio Torres (DF). Médio — Milton Rosas (SP). Leve — Hélio Pierroti (DF) e Sebastião Ladislau (SP). Meio-médio ligeiro — Celestino Pinto (DF). Amanhã, no Palácio de Alumínio, a etapa decisiva.

Um «pega» difícil no certame de atletismo

SEPARADOS por uma diferença de apenas cinco pontos, Vasco e Flamengo estarão disputando amanhã, como favoritos, a segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo.

Pela manhã, às 9.30 horas, no Estádio de São Januário, serão efetuadas as provas de 3.000 metros, steeple chase, e o arremêsso do martelo, as quais, normalmente, deverão apresentar como vencedores atletas vascaínos.

À tarde, a partir das 15 horas, no Estádio das Laranjeiras, serão efetuadas as provas de 200, 800 e 1.000 metros rasos e triplo (tôdas parecendo favorecer aos rubro-negros); 400 com barreiras (mais indicada para os cruzmaltinos); disco (mais para o Botafogo); vara (cujo vencedor poderá não pertencer a qualquer dos dois favoritos); e o revezamento de 4x400 (vantagem para o Vasco, mas com o Flamengo capacitado).

Com a anulação da prova dos 5.000 metros, torna-se difícil, quase impossível, que o título máximo fique decidido depois das provas de amanhã. Para que tal suceda, será preciso que Vasco ou Flamengo fiquem em 1.º lugar com uma vantagem mínima de 61 pontos.

Só assim, será impossível ao segundo colocado ultrapassá-lo na 3.ª parte, pois ainda que obtenha os três primeiros lugares no decatlo (40 pontos) e nos 5.000 metros rasos (20 pontos) não poderá superar a diferença.

Para entravar as pretensões do Flamengo e do Vasco estarão também competindo Fluminense e Botafogo, ambos com possibilidades de levantar dois títulos individuais — vara e disco — podendo ainda quebrar a conta dos postos secundários.

MEDINA

O Flamengo quer reaver o título que está com o Vasco há 10 anos

DEPOIS de dez anos, o Flamengo tentará, amanhã, reaver o título de campeão carioca de remo, que se encontra em poder do Vasco desde 1944.

Ostentando excelente forma físico-técnica, as guarnições rubro-negras apresentam-se com credenciais jamais alcançadas nestes últimos anos para triunfar coletivamente. A verdade, no entanto, mostra um Vasco também muito bem armado e capacitado a renovar os feitos dos últimos nove anos. Os páreos mais sensacionais da Regata deverão ser o "Single-Skiff" e o "Out-Riggers a 8", onde o Flamengo deverá jogar suas aspirações ao título, pois terá no Vasco adversário temível.

Apesar dos técnicos Keller (Flamengo) e Butsh (Vasco) acreditarem em seus barcos em todos os páreos, são apontados os seguintes favoritos, no programa-horário abaixo:

1.º PAREO — 9 horas — Out-Riggers a 4, com Timoneiro — Balisa 2, Flamengo; 3, Botafogo; e 5, Vasco da Gama. (Favorito — Vasco).

2.º PAREO — 9,20 horas — Out-riggers a 2, Sem Timoneiro — Balisa 1, Piraquê; 2, Flamengo; 3, Icaraí; 4, Botafogo; 5, Vasco da Gama; 6, Natação; e 7, Guanabara. (Favorito Botafogo).

3.º PAREO — 9,40 horas — Single-Skiff — Balisa 1, Internacional; 2, Icaraí; 3, Guanabara; 4, Piraquê; 5, Flamengo; 6, Vasco da Gama; e 7, Botafogo. (Favorito — Flamengo).

4.º PAREO — 10 horas — Out-riggers a 2, Com Timoneiro — Balisa 1, Icaraí; 2, Flamengo; 3, Guanabara; 4, Botafogo; e 5, Vasco da Gama. (Favorito — Icaraí).

5.º PAREO — 10,20 horas — Out-riggers a 4, Sem Timoneiro — Balisa 1, Vasco da Gama; 2, Botafogo; 4, Natação; e 5, Flamengo. (Favorito — Flamengo).

6.º PAREO — 10,40 horas — Double-Skiff — Balisa 1, São Cristovão; 2, Vasco da Gama; 4, Flamengo; 5, Boqueirão; e 6, Botafogo. (Favorito — Vasco da Gama).

7.º PAREO — 11 horas — Out-riggers a 8 — Balisa 2, Vasco da Gama; 4, Flamengo; e 6, Botafogo. (Favorito — Flamengo).

DERROTADO O C. N. D. PELA JUSTIÇA

O JUIZ da 1.ª Vara de Fazenda, Elmano Cruz, concedeu o mandado de segurança impetrado pela Federação Paulista de Futebol contra o Conselho Nacional de Desportos, que sustou o início do Campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais.



Os paulistas, comandados por Roberto Pedrosa, queixaram-se ao ministro Balbino

O mandado foi distribuído e levado em mãos do juiz da 1.ª Vara de Fazenda, que, imediatamente, concedeu a segurança pedida, como medida liminar, devendo o Campeonato começar domingo, como determinou a Federação Paulista de Futebol.

"ILEGAL E PREJUDICIAL"

Nas razões do mandado de segurança, a Federação Paulista classifica a decisão do CND como "ilegal e altamente prejudicial ao futebol bandeirante". Além do mais, a Federação sentiu-se diminuída com a intervenção do Conselho, que, por telegrama, mandou dar efeito suspensivo a recurso interposto pelo Catanduva Esporte Clube, em conseqüência do que ordenava o retardamento do início do Campeonato.

A Federação conclui suas razões afirmando que o ato do Conselho era uma coação, ferindo direito líquido e certo da impetrante.

COM O MINISTRO

A comissão de desportistas e paredros paulistas, chefiada pelo presidente da FPF, Roberto Gomes Pedrosa, que veio ao Rio, esteve ontem à tarde com o ministro da Educação, Antônio Balbino, entregando-lhe um memorial (quase 200 laudas) e obtendo dele a promessa de providências conciliadoras. O ministro enviou a exposição de motivos dos paulistas ao CND, pedindo dêsse órgão um pronunciamento imediato.

O ministro Balbino interessou-se também pelo rápido andamento do mandado, conferenciando com o juiz da 1.ª Vara de Fazenda.

O FLAMENGO "ARRASOU" O BOTAFOGO

QUANDO Algodão resolveu correr na quadra, o Flamengo disparou no placard — e terminou "arrasando" o Botafogo por 65 x 37, no encontro que se antecipava duríssimo para os líderes, disputado ontem à noite na Gávea. O primeiro tempo terminou com a vitória (acanhada) do Flamengo, por 24 contra 23 pontos do Botafogo. No segundo, tudo se modificou, e os rubro-negros puderam terminá-lo com uma "goleada" e com o primeiro turno do Campeonato Carioca invicto, a um passo do tri-campeonato da cidade. O cestinha da noite foi novamente Alfredo da Mota, com 24 pontos. O juiz paulista Renato Righeto (foto) confirmou o cartaz que trouxe do Campeonato Brasileiro: é o melhor da atividade.

Na rua Campos Sales: América 55 x A. A. Grajaú 31. Na quadra de Marquês de Olinda: Sírio 67 x Riachuelo 30. Na avenida Engenheiro Richard: Grajaú 37 x Tijuca 36. Em São Januário: Fluminense 42 x Vasco 33.





Ely volta para "cuidar" de Zèzinho

Queda dos líderes, objetivo do Vasco e Olaria



Dino responderá por Carlyle

Dois jogos de grande influência para o resultado final do returno: Vasco da Gama x Botafogo e Olaria x Fluminense — Os demais encontros

CHEGAMOS à penúltima rodada do returno. Ainda agora, não se pode antever qual será o campeão, uma vez que a luta pelos primeiros postos continua bastante renhida. Nesta etapa teremos duas partidas de grande interêsse: Olaria x Fluminense, em Bariri, e Botafogo x Vasco, no Maracanã. Tanto os bariris quanto os vascaínos, mostram-se no firme desejo de derrotar os líderes.

Gentil Cardoso está às voltas com um grande problema para formar o quadro que enfrentará o Vasco no "clássico" de amanhã, portanto, o ponteiro Garrincha contundiu-se no treino de quarta-feira, estando ameaçado de não poder atuar. Caso se confirme a ausência do extrema titular, Jarbas será o seu substituto. Quanto a Carlyle não há mais dúvida: cederá seu posto a Dino.

O Vasco por seu turno, surgirá com várias alterações em sua equipe. Belini será o zagueiro direito, Elias, o esquerdo; Mirim, o centro-médio. Eli o médio direito, Maneca o extrema direita, Ipojucan o comandante da ofensiva, e Vavá o meia direita.

Em Bariri, o Olaria receberá o Fluminense, num jôgo que promete um transcurso equilibrado. Para êsse encontro existem apenas duas dúvidas: uma no quadro local e outra no conjunto do líder tricolor. Maxwell está contundido no tornozelo direito, e Veludo, no braço. O centro-avante do grêmio leopoldinense deverá atuar, porém, o goleiro do Fluminense causa ainda preocupação. Castilho será o seu substituto caso se confirme o seu afastamento.

SÃO CRISTOVÃO X FLAMENGO

O vice-líder do certame — Flamengo — irá a Figueira de Melo completo, para duelar com o São Cristóvão que, até agora, não tem ainda definitivamente escalada a sua equipe. Geraldinho apresenta-se como um grande problema para a direção técnica. Amanhã pela manhã, será submetido a um teste e, se não aprovar, seu lugar será preenchido por Cosme, já que Sarcinelli voltará à meia direita.

AMÉRICA X MADUREIRA

Em Campos Salles, o América, apresentando ainda desta vez, sua linha média integrada por Ivan, Osvaldinho e Hélio, receberá o Madureira, cuja equipe mostrará algumas alterações. Bitum voltará a ocupar o pôsto de zagueiro direito, em substituição a Deusiene, enquanto que Mário reaparecerá como médio direito. Rodolfo e Orlando disputarão a extrema direita. A nota de destaque, porém, prende-se ao retôrno de Calixto à equipe.

BONSUCESSO X BANGU

Para lutar por uma vitória que lhe garanta assegurar a sexta vaga no terceiro turno, o Bangu irá ao Estádio da Avenida Teixeira de Castro para enfrentar o Bonsucesso. As duas equipes colocarão em campo, suas fôrças máximas, não havendo nenhuma alteração em seus setores.

PORTUGUESA X CANTO DO RIO

No único encontro antecipado para esta tarde, a Portuguesa jogará com o Canto do Rio, em Campos Salles. Para essa luta os niteroienses mostrarão Dodoca, substituindo Miltinho que foi suspenso pelo T.J.D. por um jôgo. O conjunto luso será integrado pelos mesmos elementos que participaram do jôgo com o América.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

BASQUETEBOL

Interestadual — Santa Catarina, em Joinville: Guarani, local x Flamengo.

XADREZ

Torneio Triangular — As 21 horas, na sede da rua Haddock Lôbo: entre Clube Municipal, Fluminense e Olímpico.

TENIS

Campeonato Carioca — As 14,30, nas quadras das Laranjeiras: Fluminense x Tijuca.

DIVERSOS

A. A. Palermo — As 15 horas, no campo do Fluminense, jôgo de futebol entre a equipe do Palermo e dos Artistas de Rádio e Televisão.

AMANHÃ

PUGILISMO

Campeonato Brasileiro de Box Amador — As 21 horas, no Palácio de Alumínio, última rodada.

BASQUETEBOL

Interestaduais — Santa Catarina, em Joinville: **Seleção local x Flamengo.**

— Na sede da rua Haddock Lôbo, às 15 horas: Clube Municipal, local x Cambuquira T. C., de Minas Gerais (masculino).

TENIS

Campeonato Carioca — As 14,30, em São Januário: Vasco x Tijuca.

PELOTA DE MÃO

Torneios — As 10 horas, na sede antiga do **Flamengo**: "Reinaldo C. Bastos" - "Alberto Quadros" e "Paulo R. Nogueira".

DIVERSOS

A. A. Grajaú — Das 8 às 21 horas, Festa do Dia do Atleta.

A. M. Bairro Jacaré — Cerimônia da cobertura do ginásio, onde será servido um churrasco à crônica.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

AMÉRICA X MADUREIRA.
Local: Campos Sales.
Quadros prováveis:
América — Osni, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romeiro, Wassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.
Madureira — Irizê, Bitum e Darci; Claudionor, Weber e Mario; Orlando (Rodolfo), Calixto, Rato, Paulinho e Osvaldo.

PORTUGUESA X CANTO DO RIO.
Local: Campos Sales (hoje).
Quadros prováveis:
Canto do Rio — Marujo, Paulo e Carlos; Rubinho, Válter e Zé de Souza; Roberto, Almir, Miltinho (Dodoca), Dico e Jairo.
Portuguêsa — Antoninho, Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Colângelo, Neca, Otávio, Baduca e Natalino.

BONSUCESSO X BANGU.
Local: Teixeira de Castro.
Quadros prováveis:
Bonsucesso — Ari, Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Benê.
Bangu — Jorge, Djalma e Torbis; José Alves, Alaíne e Euseu; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nívio.

BOTAFOGO X VASCO.
Local: Maracanã.
Quadros prováveis:
Botafogo — Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Dino, Zèzinho e Vinicius.
Vasco — Osvaldo, Belini e Elias; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Vavá, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

OLARIA X FLUMINENSE.
Local: Rua Bariri.
Quadros prováveis:
Olaria — Aníbal, Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.
Fluminense — Veludo (Castilho), Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

SÃO CRISTOVÃO X FLAMENGO.
Local: Figueira de Melo.
Quadros prováveis:
São Cristovão — Hélio, Manfredo e Ivan II; J. Alves, Severino e Dério; Geraldinho (Cosme), Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.
Flamengo — Garcia, Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benítez e Esquerdinha.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.196 — SÁBADO-DOMINGO — 28-29 DE NOVEMBRO DE 1953



MANGABEIRA EM S. PAULO:

"Há um abismo entre Getúlio e a U. D. N."

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — "Entre a UDN e o Presidente da República há um abismo intransponível" — declarou, ontem, na recepção que lhe ofereceu o diretório regional da UDN, o sr. Otávio Mangabeira.

"Uma coisa é um govêrno normal, democrático. Outra é, por exemplo, o govêrno atual, dirigido por um cidadão que, enquanto estiver no poder, tentará sempre novo golpe, a qualquer momento".

Mangabeira foi saudado pelo professor Almeida Júnior, na sala repleta de correligionários. Falou depois, durante hora e meia, analisando vários aspectos da vida política do país. Suas palavras podem ser interpretadas como de severa crítica à conduta da UDN no plano federal.

"O sr. Getúlio Vargas é um destruidor de instituições, nato, declarado. Há entre êle a UDN motivos e razões que os separam fundamentalmente. Que diriam os senhores se andasse o Papa de braços dados com Malenkov? Seria o fim do mundo! Pois fim do mundo é, também, os udenistas reduzirem a distância que os separa do sr. Vargas. E' uma distância que não pode ser encurtada sem desonra para nós".

As palavras do político baiano se alteiam e têm endereço certo:

"Saibam os senhores que penso ser a política o ato, por sua natureza, da transigência. Mas tôda transigência tem limite, além do qual não se pode passar sem desonra e com a desonra não se pode transigir. A UDN não passou ainda sua prova de fogo, mas poderá passá-la muito breve. E então veremos se ela tem presente o espírito que a formou, o velho espírito da UDP, de firmeza, de coragem, de dignidade — de campanhas políticas que possam mesmo acabar nas prisões".

E após curta pausa:

"Não tenho qualquer dúvida de que o sr. Getúlio Vargas fará tudo que puder e estiver ao seu alcance para derrubar o regime, sobretudo êste regime democrático que o depôs. Por isso seu ódio é profundo. Estamos, pois, numa encruzilhada. O Brasil tem sofrido demais. Tenho disso a consciência exata. Se, depois disso, o Brasil vai perder ainda mais, então o país se acaba. Fora da democracia não há salvação".

Passando a falar sôbre a sucessão, disse Mangabeira que "prega, onde quer que se encontre, a mobilização das fôrças democráticas do país. O Partido Comunista, mesmo fora da lei, não dorme. Luiz Carlos Prestes não o abandona e está no seu direito e no seu dever. Os "populismos" se mobilizam para a luta. E' preciso, portanto, que as correntes democráticas tenham igual espírito de luta, de sacrifício e de ardor. Devem reunir-se, congregar-se, disputarem a pregação do povo. Isso eu advogo. E' preciso mobilizar as fôrças democráticas do Brasil".

Falou Mangabeira, em seguida, sôbre o papel de vanguarda que a mocidade deve ter nas atuais circunstâncias brasileiras. Elogiou o movimento de recuperação moral da Faculdade de Direito.

Disse por fim:

"Saio de São Paulo otimista, pois São Paulo compreendeu o seu problema e o do Brasil. Os srs. Jânio Quadros e Lucas Garcez têm boa vontade, são homens de bem e lutarão pela democracia em 1954, contra os golpistas e os populistas. Minha preocupação é esta, desde que ingressei na política, há 50 anos atrás".

Telegrafam a Getúlio, culpam o Ministério e ameaçam greve

NO TELEGRAMA que ontem dirigiu ao presidente da República, o Sindicato dos Trabalhadores em Frios (pessoal que recebe e distribui o leite) diz o seguinte:

1. Está cansado do Ministério do Trabalho;
2. Quer aumento imediato, estando disposto a recorrer à greve;
3. O aumento do leite foi dado para aumento de salários.

CULPA DO MINISTÉRIO

— "Se fôrmos à greve (1.300 empregados da Cooperativa Central dos Produtores de Leite), a culpa será do Ministério do Trabalho" — é o que afirma José Climaco, presidente do Sindicato.

Explica: — "Há muitos mêses que vem batendo às portas do Ministério, sem encontrar alguém que se interêsse pela sorte do seu pessoal. São essas protelações as responsáveis pelo ocorrido. o leite foi aumentado, sem que se falasse em aumento de salários".

INTERFERÊNCIA

O telegrama dirigido ao presidente da República é extenso, historia tôda a campanha e pede interferência junto à CCPL — para que o aumento de salários seja concedido o mais breve possível. Interferência pessoal, é o que pede o sindicato.

Os trabalhadores em leite não têm aumento desde 1947. Nêsse ano, o Tribunal Regional do Trabalho excluiu a Cooperativa do acôrdo, por insuficiência financeira. E é justamente isto que continua alegando: insuficiência financeira.

LUTA PELO ABONO:

Vão "invadir" o palacio do Catete os funcionarios

Revoltados com a rejeição da urgência — Dois telegramas: um à Câmara e outro ao presidente da República — Concentração, no dia 4 de dezembro, às 18 hs., no Catete

OS funcionários públicos não se conformam com a decisão da Câmara dos Deputados, que rejeitou a proposta de urgência para a votação do projeto Gurgel do Amaral, e prometem "invadir" o palácio do Catete.

NOTA DA UNSP

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil — UNSP, — em face daquela decisão, resolveu o seguinte:

1.º — enviar à Câmara dos Deputados telegrama nestes têrmos: — "Exmo. sr. dr. Nereu Ramos, M. D. presidente da Câmara dos Deputados — União Nacional Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) lamenta profundamente atitude maioria essa Câmara abdicando sua soberania obedecendo ordens emanadas Executivo intermédio moços recados rejeitando abono Natal evitando outrossim encarar problema de frente. Respeitosas saudações";

2.º — enviar à Presidência da República o seguinte telegrama:

— "Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, M. D. presidente da República — União Nacional Servidores Públicos Civis Brasil (UNSP) face decisão Câmara Deputados rejeitando urgência projeto concede abono Natal funcionalismo tem honra comunicar vossência resolveu realizar dia 4 dezembro 18 horas grande concentração Palácio Catete, a fim apelar última instância elevada decisão vossência sentido concessão urgente referido benefício pt Outrossim devida vênia solicita honra ser funcionalismo recebido vossência dia hora indicados pt Respeitosas saudações".

CONCENTRAÇAO NO PALACIO

Resolveu também, a UNSP, convocar o funcionalismo público para uma concentração de massa em frente do Palácio do Catete, no próximo dia 4 de dezembro, às 18 horas, a fim de expor ao presidente da República as suas necessidades, encarecendo assim a concessão do abono de Natal.

Morais e Barros seria processado

O Tribunal de Justiça não concordou com o arquivamento do processo contra Eliezer Rosa

O TRIBUNAL de Justiça em sessão de tribunal pleno, a portas fechadas, não concordou com o arquivamento do inquérito do caso de subôrno do juiz Eliézer Rosa. Esta a notícia que ontem circulava no Fôro.

O inquérito, que concluiu por considerar caluniosa, e improcedente a acusação feita pelo juiz Hamilton Morais e Barros, ia ser arquivado, por despacho do Corregedor Mário Fernandes Pinheiro. Assim, o juiz Morais e Barros nada sofreria, pois o acusado preferiu não apresentar queixa.

Agora, a ser verdadeira a informação, o inquérito não seria arquivado e prosseguiria até às últimas consequências, ou seja, processar o juiz Morais e Barros.



O Cardeal na Convenção

FALA O CARDEAL EM HARMONIA SOCIAL

Cêrca de 500 patrões ouviram suas palavras, na encerramento da convenção da ASA

— "A MISSÃO da Igreja é contribuir, mais e sempre, para a completa harmonia entre empregadores e empregados" — foram palavras do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, encerrando a III Convenção Patronal da Ação Social Arquidiocesana.

No auditório da "Kosmocap", cêrca de 500 empregadores ouviram sua palavra.

A CONVENÇAO

A convenção durou apenas dois dias. Foram modificados dispositivos no regulamento do Serviço Patronal da ASA e eleito seu novo chefe, Manoel Lopes Rodrigues.

Foi ao empossar a nova diretoria que falou o Cardeal. Antes, o diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, professor Miranda Neto, fez uma conferência sôbre "Problemas Patronais".

TESES APROVADAS

As sugestões e indicações aprovadas, enquadram-se nos seguintes itens: formação dos patrões, no sentido de orientá-los no convívio com os empregados; observância, pelos patrões, da legislação do trabalho e da previdência social, além de aconselhar frente comum na discussão de projetos e reformas no Legislativo.

Por proposta de monsenhor Távora, assessor eclesiástico da convenção, será criada uma escola para formação de patrões.

O escândalo da COFAP:

Interessados em abafar o inquérito da Polícia

Ameaçado José Maurício pelo filho do coronel Falkenbach: "Êles querem que eu cale a bôca" — Porque neguei a participação do coronel no gabinete do Assistente Jurídico — Como rebentou o escândalo — Procurado pelos repórteres — Entrevista do coronel, 2.ª-feira, na TRIBUNA DA IMPRENSA

O CORONEL Júlio Corrêa Falkenbach, diretor-comercial da COFAP, negou sua participação nos negócios escusos com mercadoria daquele órgão. E acusou o ex-funcionário José Maurício de mentiroso e elemento de péssimos antecedentes. Para o esclarecimento dos leitores, segunda-feira publicaremos uma entrevista com o Coronel sôbre o assunto.

FALTAM 7 MIL CAIXAS

— "Depois que descobri a falta das 7 mil caixas de azeite e de ter o Coronel afirmado que aquilo nada tinha a ver com os meus negócios, fiquei desconfiado", explicou José Maurício, em prosseguimento ao seu depoimento sôbre os escândalos da COFAP, nos quais está diretamente envolvido, respondendo a inquérito na Polícia (Delegacia de Defraudações).

— "Foi aí que rebentou o escândalo. Procurei o sr. Francesco Mantuano e fiz-lhe ver que a sua mercadoria (5 mil latas de azeite) iria demorar. Que procurasse o Coronel, para uma certeza.

"O sr. Francesco, ao invés de procurar o Coronel, entrou em entendimento com o investigador Paulo, lotado no gabinete do presidente da COFAP, a quem pediu descobrisse o paradeiro do seu dinheiro (Cr$ 80 mil)."

O depoente esclarece, em seguida, que foi chamado ao gabinete do coronel Falkenbach e que êste lhe pediu que contornasse a situação, "pois que resolveria tudo".

— "Aí, então, no gabinete do assistente jurídico da presidência da COFAP, foi que neguei a participação do Coronel nos negócios, na esperança de que êle viesse a salvar a minha responsabilidade.

"Foi o caso para a Delegacia de Defraudações. Lá, o próprio comerciante concordou que a sua importância fôsse devolvida parceladamente, tendo eu assinado promissória no valor de Cr$ 80 mil."

A maior surprêsa para José Maurício, segundo êle próprio confessa, foi quando o investigador da COFAP, Paulo e outro seu colega, de nome Camarão, disseram-lhe que havia na Delegacia de Vigilância um pedido para sua captura, oriundo de Vitória, Espírito Santo. Isto, quando saía da Delegacia de Defraudações.

— "Na Delegacia de Vigilância, o advogado que me acompanhava, dr. Cañova, verificou que a ordem de prisão estava incompleta. Para resolver o assunto, o delegado Hermes Machado telegrafou àquele Estado, indagando a respeito.

"Mais tarde, chegou telegrama da chefia de Polícia de Vitória, esclarecendo que não interessava a minha prisão e que nada existia contra mim naquele Estado. Nesse sentido recebi, tambem, telegrama do deputado Eurico Resende, da Assembléia Estadual.

"Portanto — desmente José Maurício — não houve a minha prisão nem minha remessa para Vitória, conforme disse uma nota da COFAP. E mentira."

José Maurício esclarece o caso da denúncia do deputado Armando Corrêa, da tribuna da Câmara:

— "O deputado foi ao gabinete do coronel Falkenbach e mostrou uma declaração assinada, acusando-o de haver participado diretamente nos negócios. Notou, então, o deputado Armando Corrêa que o Coronel ficou sem ânimo e mesmo sem coragem para rebater as minhas acusações. Sentindo que não era eu o único culpado, o deputado foi à tribuna da Câmara e denunciou o escândalo."

José Maurício analisou, em seguida, o inquérito instaurado na Delegacia de Defraudações, a pedido da COFAP:

— "Êste inquérito só foi instaurado muito tempo depois. E que o interêsse da COFAP era abafá-lo, porque sabem que possuo provas do que digo. Fui demitido em 24 de outubro, juntamente com Wálter Raimundo Lima de Oliveira, por uma só ordem de serviço."

E frisa:

— "E um primor o despacho do coronel Hélio Braga, que se baseou no relatório do investigador Paulo. Diz êle: 'Demita-se mesmo antes de apurados os inquéritos'.

"Na Delegacia, entretanto, o inquérito está correndo bem, graças a Deus, apesar de ser presidido pelo comissário Edgar Peçanha, que, juntamente com o coronel Hélio Braga, é funcionário de "A Equitativa".

"A principal contradição nos depoimentos foi a de Acácio Magalhães com Raimundo Botrel Alvarenga. Disseram que não se conheciam. Entretanto, foi provado o contrário. Sei, até, que, em vista do andamento do inquérito, o coronel Hélio Braga, que está cercado de ladrões, tem opinião diferente da que anteriormente tinha de mim."

José conclui dizendo que, até então, havia se recusado a conceder entrevistas, apesar da insistência com que estava sendo procurado pelos repórteres.

— "Agora, entretanto, não me foi mais possível calar, diante das ameaças que tenho recebido. Ontem mesmo, na porta da ABI, quase fui agredido pelo filho do coronel Falkenbach e outro homem de nome Alpio Mendes. Queriam que eu me calasse."

Infrações às regras de radiocomunicação

O DEPARTAMENTO dos Correios e Telégrafos vai iniciar a repressão contra os radioamadores que cometem infrações nos textos legais, aplicando-lhes as sanções da lei. Os clandestinos terão seus aparelhos apreendidos e serão processados pela Procuradoria Geral da República.

Em comunicado à imprensa o DCT esclarece quais as infrações cometidas com mais frequência pelos radioamadores, e ouvidas através de seus postos de escuta e frequenciometria: usam estações não licenciadas; transmitem fora das frequências determinadas; empregam indicativos de chamada diferentes, ou comunicam-se com estações com as quais o tráfego seja vedado.

Paralisarão os Bancos durante quinze minutos

Em assembléia agitada, os bancários decidiram a greve de advertência, recusando a contraproposta dos banqueiros — Criticado o diretor do Departamento Nacional do Trabalho

A DIRETORIA do Sindicato dos Bancários, por decisão da assembléia de ontem, está autorizada a marcar dia e hora para uma "greve de advertência", paralisando o serviço nos bancos durante 15 minutos.

Paralelamente, promoverá uma concentração defronte ao Ministério do Trabalho, mobilizando a classe para maior vigor na campanha de aumento de salários.

ASSEMBLEIA AGITADA

A assembléia de ontem, com o Teatro João Caetano inteiramente tomado (3 mil bancários, aproximadamente), foi agitadíssima, inclusive com ameaças de agressão — e por várias vêzes o presidente da mesa, sr. Pimenta Veloso, prometeu retirar-se.

Por unanimidade, foi recusada a contraproposta dos banqueiros (30 por cento até Cr$ 2 mil; de 2.001 a 3 mil — 25 por cento; de 3.001 em diante — 20 por cento), firmando-se a classe na exigência de 30 por cento geral.

GILBERTO SOFREU

Quem sofreu maiores críticas, defendendo-se mal, foi o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Gilberto Crokatt de Sá. Primeiro, explicou que a proposta chamada conciliatória, recusada, não era do Ministério do Trabalho, mas dos banqueiros, afirmação insustentável diante das publicações feitas e da palavra da diretoria do sindicato. Depois, por fôrça das circunstâncias, perdeu-se em divagações de menor importância, à base de demagogia por demais conhecida.

E a proposta foi recusada como se fôsse do Ministério do Trabalho.

A LUTA

Foi no final, o "clímax" da assembléia, quando dois grupos que lutam dentro da classe tiveram que definir-se diante de uma proposta de Olímpio de Melo: eleições de delegados sindicais nos bancos, para contato e trabalho comum com a diretoria do sindicato.

A proposta foi vitoriosa. Mas o grupo oposicionista, lutando por manter o prestígio da diretoria e tentando fazer ver ao plenário que ela está em condições de trabalhar sòzinha, manteve-se firme até o fim.

NOVO CASO DE SUBORNO NA PREFEITURA

Geraldo Moreira violentamente acusado em petição enviada ao prefeito — Osmar Resende pedirá comissão de inquérito — Exigência de empregos para os afilhados políticos

O VEREADOR Osmar Resende vai pedir que uma comissão de inquérito da Câmara Municipal apure a responsabilidade de um alto funcionário da Prefeitura, acusado de chantagem, desídia, falsidade, tentativa de subôrno e outros crimes.

O pedido será feito na sessão de segunda-feira.

O ACUSADO

É apontado como autor dos atos criminosos o sr. Geraldo Moreira, diretor do Departamento de Indústria e Comércio da Secretaria de Agricultura, ex-vereador, atual suplente de vereador pelo PTB e advogado do Banco da Prefeitura.

BASE

O vereador Osmar Resende vai basear-se numa petição dirigida ao Prefeito pelo procurador do Hotel Jardim do Minho Ltda., rua da Lapa, 81 — sr. Ubiratan Luís de Valmont, contendo representação contra Geraldo Moreira.

Na petição, Valmont historia os acontecimentos que se desenrolaram no gabinete do diretor do DIC, quando lhe foi solicitada licença para o funcionamento do hotel.

AMBIENTE ANORMAL

Chamando de anormal o ambiente do gabinete, o Procurador afirma que, forçado pela demora, um representante do hotel procurou falar diretamente com o diretor do Departamento, tendo se dirigido ao seu gabinete.

"Cumpre salientar desde logo — diz — que se lhe deparou um ambiente anormal, nada semelhante a uma repartição pública respeitável, porém de autêntico escritório eleitoral, com as caras patibulares dos respectivos cabos. Lá, numa confusão inexprimível, eram os recém-chegados abordados pelos espoletas, investigando preliminarmente se o paciente estava alistado como eleitor."

SÓ PARA OS DO PTB

Depois de enfrentar os funcionários e cabos eleitorais do diretor, que se empenhavam "no preparo de sua futura e problemática eleição", o representante do hotel conseguiu avistar-se com Geraldo Moreira, para ouvir a seguinte frase (textual):

"Se são do PTB, darei a licença de qualquer maneira. Para os demais, cumpro a lei."

NADA RESOLVIDO

"Não obstante tais generosas afirmativas — continua a petição — ainda não ficou o caso resolvido, tendo o representante do hotel, vêzes seguidas, em dias subsequentes, comparecido às audiências públicas, sempre encontrando no gabinete do diretor Geraldo Moreira o mesmo ambiente de comício popularesco."

Nessa ocasião, o diretor do DIC fêz a primeira promessa ao representante do hotel e, dias depois, deixou de cumprir sua palavra. Apresentou um rascunho de requerimento ao interessado, garantindo-lhe despacho favorável no dia seguinte. Apesar de cumpridas as exigências, o requerimento não foi despachado.

INSINUAÇAO

Em vista disso, o representante voltou novamente a frequentar o gabinete de Geraldo Moreira, de quem ouviu, certa feita, as seguintes palavras:

"Eu não sou tolo. Sei que estás ganhando alto para conseguir abrir êsse hotel. Quero, desinteressadamente, te ajudar a ganhar êsse dinheiro. Na semana que vem, irei lá fazer uma inspeção, pessoalmente, para resolver o assunto em definitivo."

Era a primeira insinuação ao subôrno.

MAIS EXIGENCIAS

Um mês depois (e não uma semana, como prometera), Geraldo Moreira fêz a inspeção pessoalmente no hotel e, posteriormente (mais 30 dias), convocou todos os seus diretores para uma reunião no gabinete. Fêz-lhes, então, uma exigência: que colocassem água corrente em todos os quartos. A licença seria expedida.

Concluídas as obras (custo: Cr$ 150 mil), foi o fato comunicado a Geraldo Moreira, o qual realizou outra inspeção, mas não despachou o requerimento. Exigiu, em lugar disso, um outro requerimento, excluindo do pedido o andar térreo.

PEDIDO DE COMPENSAÇÃO

Nessa altura dos acontecimentos, Geraldo Moreira deixou, mais uma vez, de atender ao que prometera, e pediu (desistira já da insinuação) uma compensação: queria todos os empregos do hotel para seus afilhados.

INICIAM OS SINDICATOS A LUTA PELO DIREITO DE GREVE

Campanha em duas frentes: 1. Contra o anteprojeto do ministério da Justiça; 2. Apoio ao anteprojeto preparado por militantes sindicais — Reunião no Sindicato dos Aeronautas

COM o "Movimento Intersindical em Defesa do Direito de Greve", se inicia uma nova luta: contra o anteprojeto preparado no Ministério da Justiça, para a regulamentação do direito de greve.

A primeira manifestação será uma reunião no Sindicato dos Aeronautas, de presidentes de sindicatos, para apoio ao anteprojeto de um grupo de militantes sindicais.

O MOVIMENTO

"O Movimento surgiu diante da ameaça que constitui o anteprojeto preparado pelo Ministério da Justiça, por comissão designada pelo Presidente da República" — declarou-nos o comandante Fernando Arruda, presidente dos aeronautas.

Entre os presidentes de sindicatos, com a iniciativa da primeira reunião, êle assume a liderança da luta, que promete lances agitados.

O ANTEPROJETO

Art. 1.º — E' reconhecido em tôda a sua plenitude o direito de greve, que poderá ser exercido pelos trabalhadores de qualquer categoria profissional ou profissão liberal, sendo extensivo aos funcionários públicos, autárquicos e sociedades mistas.

Art. 2.º — Cabe ao sindicato de qualquer categoria econômica ou profissão liberal, associação de funcionários públicos, autárquicos e sociedades mistas, determinar em seus estatutos a forma pela qual a greve será decretada.

§ Único — Nos ramos econômicos ou emprêsas cujos trabalhadores não possuam sindicato, a decretação da greve será decidida por maioria em eleição direta entre todos os trabalhadores da emprêsa ou do ramo.

Art. 3.º — A assembléia que decidir a greve designará comissões ou delegados de greve, que não poderão ser presos ou obstados em suas atividades nem antes, nem durante ou depois da greve. Esse direito se estenderá às comissões ou delegados eleitos pelos trabalhadores de ramos ou emprêsas que não possuam sindicato.

Art. 4.º — Poderá a diretoria do sindicato ou as comissões ou delegados de greve designarem piquetes de grevistas para coleta de auxílios ou propaganda do movimento inclusive nas entradas das emprêsas em greve.

Art. 5.º — Poderá o sindicato criar o fundo de greve que será constituído por quaisquer das rendas do sindicato, revogando-se tôdas as disposições que impeçam ou dificultem a movimentação dos depósitos bancários dos sindicatos, sendo vedado o congelamento, sequestro ou proibição de movimento dos depósitos sindicais por quaisquer autoridades policiais ou administrativas.

Art. 6.º — Fica expressamente proibido a dispensa de qualquer operário durante o movimento grevista, estendendo-se essa garantia até um ano depois da terminação do movimento.

Art. 7.º — Todos os acordos de terminação de greve, assinados pelos sindicatos e proprietários ou administradores de emprêsas, serão registrados em cartório no primeiro dia útil depois de sua assinatura.

Art. 8.º — Em todos os acordos de terminação de greve constará obrigatòriamente uma cláusula referente ao pagamento pelos empregadores dos dias de paralisação do trabalho.

Art. 9.º — E' proibido à Polícia a prisão de qualquer operário grevista, como também não poderão as autoridades policiais ou outras quaisquer impedir a ação dos grevistas ou agirem de maneira a forçar a volta ao trabalho dos grevistas.

Art. 10.º — Tôda a autoridade policial que prender ou espancar grevista ou membros das diretorias dos sindicatos ou das comissões de greve será demitida de seu cargo e sujeita às penas legais.

Art. 11.º — Revogam-se tôdas as disposições em contrário.

Desapareceram os lotações da linha "Méier-Mauá" via Grajaú

A LINHA de lotações "Méier-Mauá", via Grajaú, saiu de circulação, inesperadamente, deixando no desemprêgo os seus motoristas e funcionários.

A concessão foi fornecida pela Prefeitura, ao sr. J. M. Fonseca, que a vendeu a Horácio Veiga de Almeida. E Horácio passou-a para Jaime Fernandes da Silva, mais ou menos recentemente.

DESAPARECEU

Terça-feira passada, quando os motoristas da emprêsa chegaram à garage para trabalhar, não mais encontraram os seus carros. E' que o proprietário os havia entregue, à noite, a um italiano de nome Vicenzo, a fim de saldar uma dívida.

Sabedores, do assunto, os motoristas se dirigiram ao senhor Vicenzo, no Encantado.

"Quem resolve o problema de vocês, não sou eu. E' Jaime Fernandes, seu antigo patrão" — respondeu o italiano.

DESEMPREGADOS

Assim, cada um acusando o outro de ser o responsável, deixam o pessoal no desemprêgo e sem saber para quem apelar, sobretudo porque Vicenzo já vendeu os carros a outro, também de nome Horácio, proprietário da garage da rua Manoel Vitorino, 3, onde se encontram os carros.

APELO AS AUTORIDADES

Apelam, por isto, os trabalhadores, para as autoridades do Ministério do Trabalho, e também para o sr. Edgar Estrêla e para o Departamento de Concessões.

"Somos todos chefes de família e precisamos ver a nossa situação resolvida. Muitos de nós têm mais de três e quatro anos de serviços na emprêsa. [illegible] de patrões [illegible] de vez em quando".

MAIS DOIS SINDICATOS FAVORÁVEIS AO ABONO

MAIS dois sindicatos patronais concordaram com o abono aos dos comerciários: atacadista e varejista de louças, tintas e ferragens.

Somam quatro, portanto, os favoráveis.

BALANÇO

Já haviam respondido o Atacadista de Gêneros Alimentícios e o Atacadista de Drogas e Medicamentos, dos quais dependem cêrca de 15 mil comerciários.

Os dois que agora respondem, também favoráveis, somam cêrca de 8 mil comerciários. Significa que um total aproximado de 23 mil comerciários já tem abono garantido.

COM OS LOJISTAS

Com o Sindicato dos Lojistas (60% da classe, ou cêrca de 70 mil comerciários), o presidente do Sindicato dos Comerciários procurará entendimento direto.

Com as respostas recebidas, a campanha ganhou novo ânimo. Estuda-se a realização de uma assembléia.

Malta quer comprar produtos brasileiros

A ILHA de Malta está interessada em comprar café e óleos comestíveis do Brasil, conforme consulta que fêz à Confederação Nacional do Comércio, podendo as transações atingir volume de interêsse para o país.

Em resposta à consulta, feita pelos agentes do govêrno maltês, a Confederação enviou a Malta informações detalhadas sôbre os produtos desejados, além dos nomes de firmas do ramo, tendo ainda providenciado os contatos necessários.

TRIBUNA DO CARIOCA

Que acha do plano da Frota Carioca para aumentar o preço das passagens?

ELISA de Souza, comerciária:

— "Só com êsse tipo de manobra é que a Frota Carioca poderá majorar o preço de suas passagens. E se ela o conseguir, deve procurar melhorar as suas barcas."

ÁUREA Tote, estudante:

— *"Não é de admirar que a Frota Carioca tente aumentar o preço de suas passagens. O meio que ela está empregando para conseguir o seu intento é que não é recomendável."*

LEA Puglies, comerciária:

— "Acho razoável que a Frota Carioca procure, por todos os meios, aumentar as passagens. Estando a vida como está, para sobreviver temos que tentar todos os recursos possíveis."